

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.167 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 24-25 de Outubro de 1953

★ Candidatura de Jango pelos sindicatos: 3.ª-feira o grito ★

O PSD GAÚCHO LUTARÁ POR UM CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

O CHEFE DE POLÍCIA PROIBE A PASSEATA

O BRIGADEIRO RECEBE



O SR. Stanley Gomes, irmão do brigadeiro Eduardo Gomes, ofereceu ontem, por motivo do aniversario de sua mãe, dona Geni Gomes, um coquetel em sua residência.

Estiveram presentes os ministros Osvaldo Aranha, Renato Guillobel, ex-ministro João Neves da Fontoura, senador Hamilton Nogueira, general Juarez Távora e deputados Artur Santos, Afonso Arinos, José Bonifácio, Mauricio Joppert e Tenório Cavalcanti. Pelas manifestações de apreço que o Brigadeiro recebeu, verifica-se a ausência do cunho estritamente social que a reunião deveria ter. Na foto, um aspecto do coquetel.

Ameaça de prisão aos estudantes

Portaria do general Âncora impedindo a manifestação dos moços contra os decretos ditatoriais — Os senadores Atilio Vivacqua e Aluizio de Carvalho desmontam os sofismas do govêrno

O CHEFE de Polícia, general Ancora, decidiu impedir a passeata que os estudantes vão promover no dia 27, à Câmara dos Deputados, para pedir a revogação dos decretos-leis 8.356 e 8.543, que foram invocados pelo próprio chefe de Polícia para cassar a liberdade de opinião pelo rádio.

A passeata, idealizada pelos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, conta com o apoio da Faculdade Nacional de Direito e do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.

A NOTA-ROLHA

Para impedi-la, o chefe de Polícia enviou à imprensa a seguinte nota, que transcrevemos na integra:

"Através de estação de rádio e de órgãos da imprensa cario-

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

ESTADO DE SÍTIO NO MINISTÉRIO

A ZELADORIA do Ministério do Trabalho recebeu ordens para não deixar ninguém entrar com embrulhos. Eles são recolhidos na entrada e devolvidos quando e dono volta à rua.

Não apenas os grandes embrulhos, mas embrulhos de qualquer tamanho, seja de funcionário ou estranho. O balcão da Zeladoria foi transformado em guarda-volume.

A respeito, ouvimos o desabafo de um funcionário:

"Estou no Ministério há oito anos. Ultimamente, tem havido umas ordens estranhas!"

Especulação do café com Danton para U. H.

O SR. Danton Coelho, comensal do sr. Osvaldo Aranha, prometeu à Linotipo do Brasil pagar até o dia 30 dêste mês o vultoso débito da "Última Hora", pela compra de máquinas.

A Linotipo aceitou o prazo, após sucessivas protelações, tendo em vista a promessa formal do sr. Danton Coelho. Foi êle uma das pessoas a quem o sr. Osvaldo Aranha contou o seu "plano", antes de pô-lo em execução.

RECADO A CHURCHILL

A Venezuela a favor da independência de sua vizinha Guiana

"Arbitrária e unilateral a fronteira com a Guiana Inglêsa", declara o embaixador da Venezuela — Espinho no coração americano — Visita de Perón

"É NULA a arbitragem de 1899, pela qual se traçaram as fronteiras entre a Venezuela e a Guiana Inglesa, pois foi realizada em situação de completa desigualdade entre as potências que formavam a comissão e a Venezuela" — declarou em entrevista especial à TRIBUNA DA IMPRENSA o embaixador da Venezuela no Rio, sr. Rafael Gallegos Medina, referindo-se a um trabalho do jurista venezuelano Hernandes Breton, recentemente publicado no "El Nacional" de Caracas.

"Desde então" — prosseguiu o diplomata venezuelano—"meu país não deixou de protestar contra essa injustiça, que aliena do meu país um território que juridicamente sempre lhe pertenceu".

A FRONTEIRA ESTA' NO ESQUIBE

"Houve uma tendência, naquela época, para traçar a fronteira entre a Venezuela e a Guiana Inglesa no rio Orinoco. Apesar de tôdas as manobras, não posso deixar de dizer que a fronteira entre meu país e a Guiana Inglesa está no rio Esquibe.

Esse fato é uma verdade que ninguém poderá negar. E' completamente arbitrária a fronteira de hoje, e nunca aceitaremos um fato que só pela fôrça nos foi imposto. Essa fronteira injusta é o espinho cravado no coração de todo vene-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ROUBADAS AS PROVAS

FOI violada uma das malas postais que continham as provas do concurso para carteiro dos Correios e Telégrafos, a ser realizado domingo, em São Paulo.

Por êsse motivo, o diretor geral do DCT determinou que fôssem sustadas tôdas as provas, em todo o território nacional. Uma comissão foi designada para o inquérito administrativo que apontará o nome dos culpados.

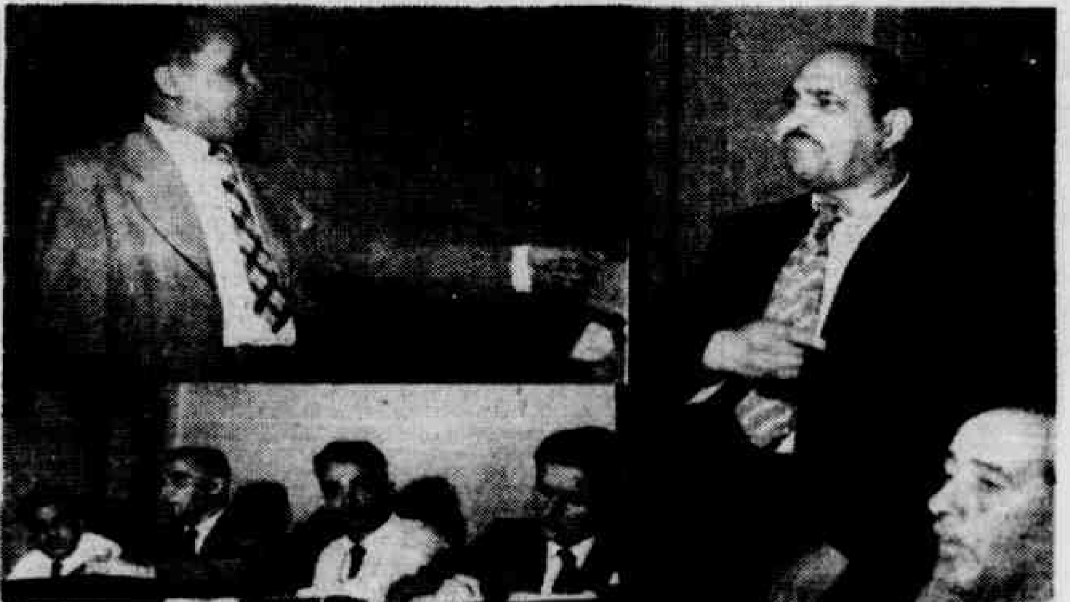
Ordem de Moscou: tornem-se polidos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Jango será lançado 3.ª feira no Aeroporto

Assentada por cinquenta dirigentes sindicais a candidatura do ministro do Trabalho ao Catete — A reunião de ontem

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



EM cima, Astrogildo Pereira (tecelão) e Valdemar Viana (bebidas), em pleno "show" eleitoral. Em baixo, a mesa que coordenou os trabalhos, com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho ao lado de Euripedes Aires de Castro (metalúrgico), ambos no centro. Nas pontas, o deputado Bisaglia e Elias Adaime, presidente da Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social.

Desintegra-se em São Paulo a "Ultima Hora"

A direção nada em dinheiro, enquanto os empregados não são pagos — Boletim "subversivo" dentro da redação

S. PAULO, 24 (Sucursal) — "Até quando você continuará apertando o cinto, obrigando os seus familiares a passar necessidades, enquanto os diretores colocam em nossa fé miragens, promessas feitas com a mesma senvergonhice com que não são cumpridas?"

Esta pergunta é feita num boletim mimeografado que está circulando entre os que trabalham na redação, administração e oficinas da "Ultima Hora" paulista.

O boletim apareceu depois das últimas demissões. Recentemente foram dispensados os jornalistas Clóvis Moura, Itamarati Feitosa Martins, Elias Miguel Rite, Dado Elvira, Hé-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Faltam 10 dias

NO dia 3 de novembro, a Comissão Parlamentar de Inquérito dará a conhecer o seu relatório sôbre o financiamento escandoloso da "Ultima Hora" pelo govêrno e pelo "tubarões" Matarazzo, Jafet e Lodi.

RESTITUIÇÃO DA CABEÇA DE LAMPIÃO

RECIFE, 24 (Asapress) — O vereador José Guimarães sobrinho propôs e requereu que a Câmara Municipal do Recife fizesse um apêlo ao ministro da Educação, ao governador da Bahia e ao reitor da Universidade do Brasil para que restituam às respectivas familias as cabeças de "Lampião", "Maria Bonita" e outros bandoleiros, há mais de 15 anos, recolhidas ao Instituto Nina Rodrigues.

Prezado leitor:

O CHEFE de Polícia, general Ancora, pela segunda vez desrespeita a Constituição ao proibir a pacífica passeata que os estudantes resolveram fazer até as escadarias do Palácio Tiradentes, para pedir a aprovação do projeto Armando Falcão que revoga os dois decretos-leis ainda do tempo do govêrno Linhares — os célebres decretos-leis que cerceiam a liberdade de palavra.

Registra o fato, contristadamente,

O REDATOR DE PLANTÃO

O PSD gaúcho quer candidato de conciliação

O PSD gaucho, através de sua bancada na Câmara, está tomando posição em face do problema sucessório.

Em entrevista concedida ao "Diario Carioca" e à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Hermes Pereira de Souza declarou que a secão gaúcha do PSD lutará dentro do partido pela tese de um candidato de conciliação entre as fôrças democráticas do centro, a fim de enfrentar a demagogia extremista.

EVITAR O DESASTRE

"Este é o único caminho capaz de evitar o desastre de 1950" — declarou-nos o senhor Hermes Pereira de Souza. E esclareceu que naquela época a falta de visão dos dirigentes dos partidos centristas propiciou a vitória eleitoral do senhor Getúlio Vargas e tôdas as suas funestas consequências para o país.

"Os pessedistas do Rio Grande do Sul estão observando atentamente o desenrolar dos acontecimentos politicos. Não podemos deixar que a demagogia continue dominando êste país.

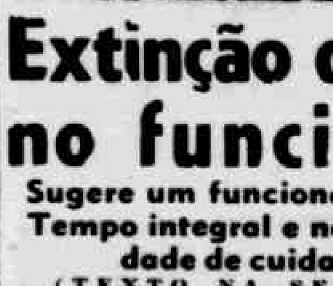
"Daí a nossa atitude de apoio ao esquema do governador Etelvino Lins, que proclama a necessidade de ser equacionado desde agora o problema da sucessão".

O sr. Hermes de Souza declarou-se favorável a um candidato de conciliação entre os partidos democráticos.



Wanderley Viana, Benjamin de Campos, Maria de Lourdes, Palmeira Florêncio e Moacir Cleanto de Albuquerque





Extinção de carreiras no funcionalismo

Sugere um funcionário da Agricultura — Tempo integral e não "bicos" — Necessidade de cuidado e honestidade

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O IRGA desmente o presidente da COFAP

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Documentos contra Ademar em 72 horas

Garcez disposto a publicá-los

SAO PAULO, 24 (Sucursal) — O deputado estadual Lino de Matos denunciou ao reporter Joel Moreira Filho ("Folha da Noite"), que o governador Lucas Garcez tentará destruir, politicamente, o sr. Ademar de Barros, dentro de 72 horas, divulgando uma série de documentos e declarações sôbre o ex-governador paulista.

Esses documentos, segundo se informa, são:

1. levantamento das fortunas dos srs. Ademar de Barros, Caio Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Miguel Detrile, José Billiet e outras personalidades politicas de S. Paulo.

2. Levantamento da situação financeira da Bandeira Paulista contra a tuberculose.

3. Relatório sôbre o movimento subversivo — recente greve que abalou o comércio e a indústria paulista, e do qual participou o sr. Lino de Matos, ligado aos comunistas em consequência de sua atuação junto aos sindicatos. Isso lhe valeu, em 1938, a indicação do sr. Ademar de Barros para a interventoria de S. Paulo.

4. Reexame das contas do Govêrno Ademar de Barros, no periodo de 1947 a janeiro de 1951.

A Comissão de Inquérito Vai dirigir-se ao Juízo criminal

As conclusões do inquérito estarão prontas dia 3

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Fundo Partidário

CR$ 70 MILHÕES PARA O PSD

O PROJETO que institui o Fundo Partidário dará aos partidos politicos, em 1954, recursos fabulosos para enfrentar as despesas das eleições.

Pelos cálculos feitos na Comissão de Finanças da Câmara, os recursos do Fundo atingirão, todos os anos, cêrca de Cr$ 200 milhões, a serem distribuidos proporcionalmente pelas agremiações politicas existentes no país.

Essa divisão proporcional obedecerá ao critério do número de senadores e deputados federais de cada legenda. O PSD é o partido que conta com maior representação na Câmara e no Senado.

Caberão aos pessedistas cêrca de Cr$ 70 milhões por ano, enquanto a UDN, para as suas despesas em todo o país, contará com Cr$ 50 milhões, aproximadamente. O resto do dinheiro do Fundo Partidário será distribuido pelo PTB, PSP, PR, PDC, PRP, PSB, PL, PST, PTN.

A aplicação do dinheiro, que está regulada no projeto, será fiscalizada pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Todos os recursos do Fundo provirão de um adicional do impôsto de renda, que será cobrado sôbre os contribuintes que paguem impôsto acima de Cr$ 500 mil.

Misteriosa agressão ao médico Lander



Luis Lander, o médico misterioso

Telefonema anônimo e ameaça de morte — Uma história que não está bem clara: a vítima é turbulenta, já estêve no hospício e está sendo processada no 2.º Distrito

(LEIA NA 4.ª PAGINA)

O'Brien parte para Trujillo

MICHAEL Patrick O'Brien, o homem que, graças ao "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Walter Aquino e concedido pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, escapou de

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Volta o observador do Itamarati na Guiana

O MIN. Arruda Botelho, que tinha ido como observador do Itamarati à Guiana Inglêsa, voltou, ontem, seguindo para a sua casa de veraneio em Petropolis.

Disse o ministro que o sentimento separatista da Guiana, em relação à Inglaterra, é tão grande que aos guianenses tanto faz ser anexado ao Brasil como à Venezuela. O que não querem, de forma alguma, é continuar sob o domínio britânico.

Oportunamente, o diplomata Botelho se estenderá sôbre a

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Vozes da Cidade

NO *Ministério da Viação, afixaram um cartaz no elevador: "Não funciona por falta de energia". Um adversário do sr. José Américo acrescentou a lápis, completando a frase: "do Ministro".*

★

MORADORES da rua Hermenegildo de Barros, em Santa Teresa, decidiram-se a fazer, êles mesmos, a limpeza daquela via, abandonada pela Prefeitura, como tantas outras.

Entretanto, poucos dias depois foram notificados por funcionários municipais de que não podiam continuar a limpar a rua, pois as portarias da Prefeitura o proíbem.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

VÃO PARA O PSD GARCENISTAS DO PSP

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Os dissidentes pessepistas reuniram-se, ontem, nos Campos Elíseos, sob a presidência do governador Lucas Garcez, para debaterem em conjunto as propostas dos diversos partidos para que neles ingressem juntamente com o chefe do Executivo paulista.

PROPOSTA DO PR

O governador Garcez expôs as diversas propostas, revelando, inicialmente, que a direção estadual do PR oferecera aos dissidentes seis vagas na Comissão Diretora, cuja composição seria acrescida de seis lugares (15 para 21 membros).

A presidência do Diretório Estadual continuaria, ainda, por 2 anos, com o sr. João Sampaio, findos os quais êsse vereador deixaria a direção, elegendo-se, só então, seu sucessor. Os dissidentes deliberaram não aceitar a proposta do PR.

O governador de S. Paulo procedeu, a seguir, à leitura de uma carta do deputado Cirilo Júnior, presidente do Diretório Estadual do PSD, na qual o velho político afirma que sua agremiação receberá, sem qualquer restrição, todos os dissidentes pessepistas, adiantando, ainda, que renunciaria à presidência em favor do governador, que passaria desta forma, a dirigir o PSD paulista.

INCLINARAM-SE PELO PSD

Após a exposição feita pelo governador Garcez, por unanimidade os rebelados pessepistas votaram para que os entendimentos prossigam tendo como base o PSD, no qual, entretanto, só ingressarão desde que o sr. Lucas Garcez os acompanhe.

Na Assembléia estadual alguns dissidentes comentavam não haver qualquer dúvida quanto à possibilidade de adesão do grupo à legenda pessedista, adiantando, mesmo, que, em princípio, muitos já lá se encontram colaborando com o partido nas votações dos projetos constantes da ordem do dia e reiniciando, no interior do Estado, um trabalho de reestruturação dos seus diretórios, já com feição nitidamente pessedista.

A concretização do ingresso dos dissidentes no PSD está dependendo do acôrdo de alguns casos regionais entre antigos adversários políticos da mesma zona, como, por exemplo, os srs. Athié Cury e Lincoln Feliciano, em Santos.

AS ELEIÇÕES NOS TECELÕES

TERMINARAM ontem as novas eleições gerais no Sindicato dos Tecelões. Votaram 5.236 associados, ultrapassando o "quorum" exigido em cêrca de 1.500 votos. O "record" de votação foi conquistado pela urna do Moinho Inglês, com 601 votantes, seguida da Nova América, com 448. Apenas 127 associados compareceram ao sindicato, para votar. A votação foi realizada e presidida pelo procurador Guimarães, da Procuradoria do Trabalho. Os primeiros resultados foram conhecidos na madrugada de hoje, verificando-se um equilíbrio de fôrças entre os dois candidatos: Euclides Peçanha e Sebastião dos Reis. Tudo correu na mais perfeita ordem. Na fotografia, um tecelão votando.

O IRGA desmente o presidente da COFAP

Nunca falou em importação de arroz

"É VERDADEIRAMENTE incompreensível como o coronel Hélio Braga pôde fazer as declarações que fêz. Só um motivo as poderia justificar: o interêsse em intrigar o IRGA com os produtores de arroz do Rio Grande do Sul" — declarou o sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA, ao jornal "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, a propósito da entrevista do coronel Hélio Braga.

O presidente do IRGA mostrou aos jornalistas gaúchos o arquivo do Instituto, dizendo nada constar sôbre o assunto a que se referiu o coronel Hélio Braga.

AS DECLARAÇÕES

O coronel Hélio Braga, na entrevista que concedeu à imprensa, após sua chegada do Uruguai e Argentina, referiu-se ao problema do arroz, com as seguintes palavras: "Quem vai responder ao sr. Caio Lopes de Almeida, representante dos produtores gaúchos, é o próprio IRGA". Nesse ponto leu um ofício do sr. Musa, presidente do IRGA, onde se falava da necessidade da importação de arroz estrangeiro para regularizar o mercado nacional".

Sòmente a publicação do ofício dirigido ao presidente da COFAP poderá provar com quem está a razão.

Os produtores gaúchos afirmam que não há necessidade de importar arroz, no presente momento, quando a produção nacional está em grande desenvolvimento, e sôbre êsse assunto conferenciaram com o ministro Osvaldo Aranha, que emitiu a mesma opinião.

Está assim criado um caso entre a COFAP e o Instituto Rio-Grandense do Arroz. Para discutir o assunto o IRGA convocou uma reunião, convidando todos os interessados.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO
BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

LEILÃO

MOBILIARIOS DE JACARANDA E IMBUIA QUE GUARNECEM O APARTAMENTO 901, DA AVENIDA OSWALDO CRUZ, N.º 20, ESQUINA DA RUA SAMUEL MORSE

O leiloeiro Palladio Tupinambá, autorizado pelo seu prezado amigo Dr. W. L. Aldridge, que se retira desta Capital, temporàriamente, venderá nos dias 26 e 27 de outubro de 1953, às 20 horas, tapetes, cristais, porcelanas, etc., de acôrdo com o catálogo no "Jornal do Commercio", amanhã, dia 25.

COPACABANA -- POSTO 6

Vendemos à Rua Souza Lima, 185, apartamentos de luxo para entrega em abril de 1954, constando de 3 quartos com 49 m2., sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2., sala com 21 m2., jardim de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2., área de serviço com 7 m2., dependências de empregada com armário embutido e garagem espaçosa no sub-solo. A partir de Cr$ 1.100.000,00. VER NO LOCAL e tratar à Av. Erasmo Braga, 255, sala 904-C. Tel. 52-8856.

O plano Aranha e o custo da vida

Prejudicados os importadores de aparelhos elétricos domésticos — Desvalorização da moeda — Restrição do crédito bancário e "tubarões" de juros

OS importadores de aparelhos elétricos domésticos (geladeiras, lavadores de roupa, liquidificadores, etc.), estão mal satisfeitos com o chamado "Plano Aranha" — nova política cambial.

"O atual sistema prejudica o importador. Pois agora, êle tem que inverter grandes somas de dinheiro, nos leilões de dólares, ficando assim impossibilitado, durante muito tempo, de fazer novas importações" — declarou-nos, de início, o sr. Guy Mariz, diretor da casa Cassio Muniz e da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Elétricos Domésticos.

NEUTRALIZAÇÃO

Após dizer que o principal benefício do novo sistema foi a "neutralização da ação nefasta da CEXIM, que prejudicou profundamente os importadores tradicionais, para beneficiar um grupo de aventureiros", explicou:

"O novo sistema acabou com a incalculável perda de tempo de dirigentes e empregados de emprêsas, casas comerciais e industriais, que ficavam horas a fio, dia após dia, fazendo sala na esperança de conseguir uma licença, à qual tinham direito, mas que lhes era sempre negada".

DESVALORIZAÇÃO

Perguntado sôbre se o atual sistema determinou uma desvalorização do cruzeiro, disse:

"O cruzeiro veio apenas para o seu valor real, com relação a outras moedas. Estava desvalorizado, de há muito, mas ninguém dizia".

AUMENTO DE EXPORTAÇÃO

O sr. Guy Mariz é de opinião que o sistema determinará um aumento da exportação, beneficiando-se, dêsse modo, o país e os importadores, porque, se isso realmente acontecer, entrarão mais dólares. E' pessimista quanto a isto, mas sempre confia.

Quanto às possibilidades da maioria dos importadores, frisou:

"Só as firmas financeiramente bem amparadas poderão importar. Os chamados "pára-quedistas" serão eliminados. Só serviam para prejudicar o comércio tradicional".

RESTRIÇÃO BANCARIA

Como consequência imediata do novo sistema, observou-se ponderável restrição dos créditos bancários.

"Com isto" — explicou — "apareceram logo os "tubarões" do juro, elevando o custo do dinheiro, da mercadoria".

E' de opinião, também, que o aumento do custo de vida será uma consequência do novo sistema:

"A mercadoria ou matéria prima importada virá mais cara, pelas razões já expostas. Não será possível aos comerciantes importar em quantidades que satisfaçam integralmente o mercado e, por conseguinte, funcionará a lei da oferta e da procura. Isto ocasionará um aumento sensível no preço dos bens de consumo".

Desintegra-se em S. Paulo a "Última Hora"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

lio Ferrari, Toledo Machado, Vila Nova e Muller.

Diz ainda o boletim que, no gabinete privado de Mário Herédia, "se têm realizado reuniões secretas, participando da mesma diretores e outras pessoas".

Comenta também: "Fazer uma economia de Cr$ 600 mil mensais? Como? Demitindo grande número de jornalistas, gráficos, fotógrafos, revisores, motoristas e pessoal da administração; apelar cínica e policialmente para o "espírito de equipe" dos trabalhadores da "Última Hora", da "Última Hora Esportiva" e da Companhia Editôra de Jornais e Revistas, a fim de que continuem apertando o cinto, consentindo no atraso do pagamento e na não reivindicação dos congelados".

"Para êles (os diretores), "espírito de equipe" é o seguinte: necessidades e dificuldades para os trabalhadores, enquanto Herédia, Grinaldi, Nelson Bionde, Mário Seixas e outros vivem nadando em dinheiro.

"A senhora Wainer está na Europa gastando dinheiro ganho nas costas dos trabalhadores. Herédia comprou duas fazendas do interior, é proprietário de uma agência de turismo e de uma agência de publicidade, a "tout service", com matriz em São Paulo e sucursais no Rio, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Montevidéu.

"Grinaldi, o cunhado de Herédia, acaba de comprar um apartamento dando Cr$ 120 mil de entrada. O grupo Herédia, Grinaldi, Mário Seixas e Nelson Bionde ganhou nas negociatas dos furgões, triciclos e "peruas", dezenas de milhares de cruzeiros."

O boletim, que é assinado pelo "repórter ação" e datado de 20 dêste mês, apela para a organização dos que trabalham na "Última Hora" e pede apoio para as comissões sindicais. Termina dizendo que já é tempo de dizer "basta" diante da quadrilha, exigindo o pagamento dos salários congelados e não aceitando mais demissões.

A Venezuela a favor da independência de sua vizinha Guiana

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

zuelano que sente o pêso dessa grande injustiça".

TESE HUMANA

Prosseguindo suas declarações, o sr. Gallegos Medina disse:

"Não sei ainda se êste importante assunto será levado aos debates da conferência interamericana a ser realizada no mês de março do próximo ano, em Caracas, mas bem sei que nossa tese é — muito mais do que jurídica — profundamente humana, o que me parece mais importante".

Focalizando a posição da Venezuela em relação à Guiana Inglesa, o dr. Gallegos Medina assim se exprimiu: "Nós, os venezuelanos, obtivemos a independência em 1810. Desde então sempre lutamos contra o regime colonial numa América livre. Pessoalmente considero que, se há 140 anos os povos americanos foram capazes de exercer seus direitos de livre determinação, hoje os povos que ainda são mantidos num regime colonial devem ter a mesma capacidade".

NADA SÔBRE A VISITA DE PERON

O embaixador da Venezuela afirmou que nada sabe sôbre a visita de Peron a seu país, após as viagens para o Chile e o Paraguai, acrescentando: "Por enquanto nem sei se houve sondagens por parte da chancelaria de Buenos Aires e, fora disso, a Argentina fica no sul do Continente, enquanto a Venezuela se encontra no norte".

Extinção de carreiras no funcionalismo

"ACHO que o govêrno, nessa Classificação de Cargos e Revisão de Níveis de Vencimentos, deveria procurar conciliar os interêsses do Estado com os do funcionário. Do contrário, será inócuo o esfôrço da Comissão" — afirmou o oficial administrativo Wanderley Vianna (letra I), na função de chefe da Seção de Cadastro da Divisão do Pessoal, do Ministério da Agricultura.

— "Essa conciliação não importa, entretanto, numa subordinação dos interêsses do Estado aos do funcionário.

A Comissão poderia levar em consideração, para que o serviço público apresentasse um rendimento melhor e, consequentemente, melhoria de padrão, algumas linhas gerais que passarei a expor".

ACABAR COM AS CARREIRAS

— "Primeiro, acabar com as carreiras. A carreira é um inconveniente, porque tem o chamado "final de carreira", que é uma das mais graves consequências para o serviço público.

Por exemplo, um contínuo, que ganha menos que a letra "G" (a massa dos servidores se inclui na hipótese), tem os vencimentos escalonados de "D" (Cr$ 1.380) até "G", aliás, atualmente até a letra "J". No fim de 35 anos de serviço, no final de sua carreira, só poderá aspirar a ganhar Cr$ 3.620 (correspondentes à letra "J").

E' um absurdo. O Estado priva o servidor de meios para manter-se".

DESINTERÊSSE

— "Se o cidadão tiver sorte e atingir o "final de carreira" com 20 anos de serviço, o que é muito difícil, êle se desinteressará absolutamente pelo serviço público, por falta de estímulo, porque nunca mais terá um aumento natural de salário na carreira".

"BICOS"

— "Nessa hipótese" — prossegue o sr. Wanderley Viana — "o servidor vai procurar um "bico", que possa suprir-lhe as necessidades financeiras sempre crescentes. Aos poucos, passa a ser estável no "bico", porque começa a ser recompensado pelas suas novas atividades.

Aí vem a consequência desastrosa, a grave consequência a que já me referi: o "bico" passa a constituir o "serviço público" do servidor".

PROMOÇÕES

— "Além da extinção das carreiras, há outro problema que merece atenção: a promoção.

Na realidade, parece-me impossível encontrar-se um sistema satisfatório de promoções no Brasil. Se a promoção por antiguidade é liquida, a que é determinada pelo merecimento é um mito, ou um meio de "furar" o sistema do mérito.

APOSENTADORIA

O funcionário só pode aposentar-se após 30 anos de serviço, por motivo de doença, a pedido. Com 35 anos, também de serviço, é aposentado, a pedido, independentemente de doença e, com 70 anos de idade, compulsòriamente.

Ora, no meu caso, com 48 anos de idade, terei direito à aposentadoria com, apenas, 48 anos de idade, podendo eu ganhar mais fora do serviço público. Nesse caso, o Estado, além de pagar os meus vencimentos de aposentado, terá de pagar os do meu substituto no cargo, o que equivale a dizer que pagará duas vêzes pelos mesmos serviços".

SOLUÇÕES

— "Portanto, a classificação deveria ser feita na base do cargo, com um sistema de remuneração que seja elástico, sem necessidades de promoção nos cargos, que seriam de provimento isolado.

Por outro lado, êsse sistema de remuneração ensejaria o serviço integral e bem pago, por parte do funcionário, acabando com as necessidades de "bicos", com francos benefícios para o serviço público".

GRAVE INJUSTIÇA

Benjamin de Campos, Oficial Administrativo do Ministério da Aeronáutica, servindo como Assessor do Pessoal no Ministério da Agricultura, declarou:

— "Acho que essa providência do govêrno — a classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos — vem na tempo adequado, uma vez que virá reparar uma grave injustiça de que vêm sendo vítimas antigos servidores. Eu, por exemplo, embora conte 20 anos de serviço efetivo e exercendo a função de assistente do diretor da Divisão do Pessoal dste Ministério, me encontro na classe "L", enquanto outros servidores, funcionários e extranumerários, com muito menos anos de serviço, ocupam classes ou funções de vencimentos muito mais elevados".

CUIDADO E HONESTIDADE

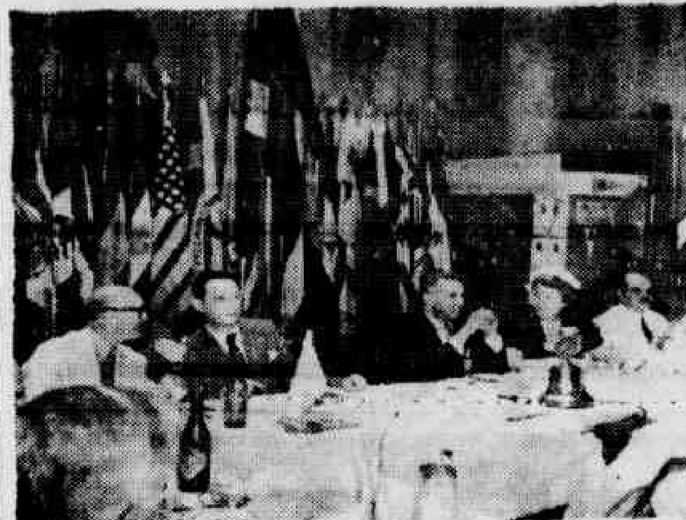
Maria de Lourdes Palmeira Florêncio, Apurador ref. 21, disse o seguinte:

— "Se, efetivamente, a classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos fôr feita com o devido cuidado, com a honestidade necessária, realmente haverá benefícios ao funcionário, principalmente, em relação aos servidores de nível superior, dentre os quais estou situada, no desempenho de funções que se aproximam do grau de conhecimento que possuo, pois exerço minhas funções na Seção de Direitos da Divisão do Pessoal dêste Ministério e terminarei, êste ano, o curso de Direito".

Finalizando nossa enquête no Ministério da Agricultura, ouvimos o Escriturário classe "E", Moacir Cleanto Albuquerque:

— "Penso que o serviço público em geral está precisando de um reajustamento de vencimentos e de funções.

Como exemplos frisantes, temos o caso de indivíduos executando as mesmas funções e percebendo vencimentos bastante diversos. O decreto-lei 240 diz que o extranumerário não pode perceber vencimentos superiores ao funcionário. Aquêle deverá terminar sua carreira onde êste começar, isto desde que tenham atribuições idênticas: é o caso dos Escriturários em relação aos Auxiliares Administrativos, que são extranumerários, razão pela qual foram impetrados vários mandados de segurança por parte dêsses funcionários que se acham prejudicados pela famigerada Tabela Única".



O dr. Madureira de Pinho (à direita) quando falava, ontem, sôbre a Carta das Nações Unidas no almôço do Rotary Club

Comemoram os rotarianos o aniversário da O.N.U.

O ROTARY Club do Rio de Janeiro comemorou, ontem, com um almôço para os associados, nos salões de festa do Automóvel Clube, a passagem do oitavo aniversário da instalação da ONU — Organização das Nações Unidas.

ORADORES

Em nome do Clube, falou o rotariano Madureira de Pinho, que expressou a satisfação dos rotarianos do mundo inteiro pelo progresso da humanidade, consubstanciado, em síntese, na Carta das Nações Unidas, assinada pelos representantes de tôdas as nações na histórica reunião de São Francisco.

Em seguida, o ministro Vasco Leitão da Cunha, discorreu sôbre os serviços que a Organização das Nações Unidas vem prestando à paz mundial. Disse que a ONU é uma garantia para a manutenção do progresso político e social da humanidade.

E concluiu:

— "E' um élo indivisível que visa a unir, cada vez mais, os povos, em tôrno de um só ideal: liberdade e progresso".

Em homenagem, ainda, à data do oitavo aniversário da ONU, o Rotary Clube deliberou receber novos sócios, tendo dois dêles tomado posse na reunião de ontem: Guilherme Gorghoff e Nelson Ferreira dos Santos.

Compareceram ao almôço o ministro Vasco Leitão da Cunha, senhora Gertrude Lutz, sr. George Goodfellow, dr. Kenneth O. Courtney, William Casseres e outros.

O Rotary Club de São Cristovão também homenageará a Organização das Nações Unidas, com um almôço a se realizar hoje, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, Copacabana (Pôsto 6).

Comparecerão representantes da NU, o embaixador dos Estados Unidos e diversas autoridades diplomáticas.

A Comissão de Inquérito

VAI DIRIGIR-SE AO JUIZO CRIMINAL

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito dos negócios da "Última Hora" com o Banco do Brasil decidiu que serão unânimes as suas conclusões. Os seus membros estão elaborando relatórios parciais que serão ajustados ao relatório Frota Aguiar.

O parecer estará concluído antes do dia 3.

A Comissão ainda está na dúvida sôbre a quem deve dirigir as suas conclusões. Como já apurou a responsabilidade criminal de vários acusados, ela pretende dirigir-se diretamente ao juízo criminal para que sejam devidamente processados.

Conclusões abrangendo os aspectos político-administrativos do escândalo serão enviadas a plenário.

RESPONSAVEIS

Já foram apuradas as responsabilidades de vários dos implicados no escândalo do financiamento da "Última Hora". Samuel Wainer, Baby Bocaiuva, e Lutero Vargas serão apontados no relatório da Comissão, mas o principal responsável é Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil na época da negociata.

FUGA

Jafet foge hoje para a Europa a bordo do "Giulio Cesare", munido de passaporte diplomático.

A Comissão ainda não decidiu a respeito de crime de responsabilidade do presidente da República no financiamento que foi feito com o seu beneplácito.

O'Brien parte para Trujillo

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

viver o resto da vida a bordo do navio "Bretagne", partirá amanhã, às 23 horas, em um avião da Pan American, para a capital da República Dominicana.

O'Brien trocará de avião em Caracas e deverá chegar à Ciudad Trujillo, às 12,32 horas de terça-feira. Começará, então, para o "homem sem pátria", uma nova vida.

Volta o observador do Itamarati na Guiana

(CONCLUSAO DA 1.ª PAGINA)

sua missão, depois de se avistar com as autoridades às quais está subordinado.

O cônsul Braulino, outro diplomata enviado à Guiana Inglêsa pelo Itamarati, voltará de lá na próxima semana.

Ministro da Guerra interino

O GENERAL de brigada Thales de Azevedo Vilas Boas foi nomeado, ontem, pelo presidente da República, para exercer, interinamente, o cargo de ministro da Guerra, durante o impedimento do titular, general de divisão Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Ordem de Moscou: tornem-se polidos

NAÇÕES UNIDAS, 24 — Henry Ford II é de opinião que os soviéticos, nas Nações Unidas, receberam recentemente instruções para adotar uma atitude mais amistosa. Disse que se sente orgulhoso de ser membro da delegação norte-americana ante a Assembléia Geral, onde serve como representante na Comissão Econômica, e que está contente com seu trabalho.

"Minha esposa e eu não podemos comparecer a tôdas as festas diplomáticas — disse —, porém uma noite ela ficou surpreendida, ante a cordialidade de Andrei Vishinsky, que sorria e era pura cortesia. Por minha parte notei a mesma atitude em G. P. Arkadyev, que trabalha comigo na Comissão Econômica. Arkadyev me sorri e cumprimenta com a cabeça. Creio que todos êsses homens receberam ordens de mostrar-se mais amistosos. Isto é bom, também, porque as Nações Unidas seriam certamente de pouco valor, sem os russos".

Ford recebe do govêrno 9 dólares diários, para gastos gerais, e tem direito a um salário de 67.50 dólares por dia, porém não o cobra. Êle e sua espôsa vivem em um hotel de Nova York. (U.P.)

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

CARTA ECONÔMICA

PODEROSAS INDUSTRIAS ALEMÃS QUEREM INVESTIR DE US$ 1.000.000 EM S. PAULO

Entre elas (escreve Virgilio Paula Santos) contam-se: siderúrgicas pesadas, fábricas de cimento, estaleiros, fábricas de motores Diesel, veículos automotores, etc. — Quartim: "o impôsto adicional é para garantir o empréstimo no Banco do Brasil" — Cai a exportação de cabotagem pelo pôrto de Santos — A C. M. T. C. "tira", agora, um milhão a mais por dia

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — Escrevendo de Frankfurt, na Alemanha Ocidental, o jornalista Paula Santos informa que, dentre as firmas daquele país dispostas a instalar fábricas em S. Paulo, contam-se: siderúrgicas pesadas, fábricas de cimento, estaleiros, fábricas de motores Diesel, bem como de veículos automotores. "Tôdas as indústrias em referência" — acentua — "deverão levar, com seus equipamentos, geradores próprios de energia elétrica."

Avistando-se com Cabello, que lá se encontra como membro da Missão Econômica, êste declarou-lhe que, "pelo número e pela potência, as indústrias alemãs que cuidam de se transferir ou montar fábricas no Brasil são capazes de mudar totalmente a face econômica de nosso país".

O montante dos empreendimentos de todos êsses grupos — segundo Virgílio Paula Santos — atinge um milhão de dólares, funcionando as firmas como sociedades anônimas, tendo capitais em cruzeiros superiores a 50% do total registrado.

Pneus

ENTRARA em atividade ainda êste mês, em Campinas, uma nova fábrica de pneus e câmaras de ar.

"Andritz"

A FÁBRICA de máquinas "Andritz", sediada em Graz, Áustria, estabeleceu uma filial denominada "Andritz do Brasil", nesta capital informou à imprensa o seu presidente Hans Schoemaumsfield.

A nova emprêsa se dedicará a armar turbinas e bombas de tamanho médio para água.

Empréstimo

COMPARECENDO à última reunião da Associação Comercial, o secretário da Fazenda, sr. Quartim Barbosa, informou que as autoridades estaduais se viram na contingência de recorrer a um empréstimo do Banco do Brasil — tão grave é a situação financeira do Estado.

"Daí — explicou — se tornou necessário o adicional sôbre todos os impostos (solicitado à Assembléia Legislativa), a fim de que o Estado possa oferecer àquele instituto de crédito as garantias indispensáveis à efetivação do empréstimo.

C.M.T.C.

COM o aumento das passagens dos bondes e dos ônibus (50 centavos), a C.M.T.C. está arrecadando um milhão a mais por dia.

Embora a receita subisse, a diretoria da autarquia resolveu adotar um sistema de compressão de despesas: serão reduzidos os automóveis utilizados por altos funcionários, instalados relógios de ponto, redobrada a vigilância à lei de concorrência pública etc.

Materiais

INFORMA o último número do boletim "A Marcha dos Negócios", editado pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos S.A., que o material de construção não sofreu grandes alterações neste mês.

O ferro redondo foi tabelado muito acima dos preços vigentes em junho e julho. Houve também alta nos tubos galvanizados como pretos.

Continua o cimento nacional (saca) vendido a 56 cruzeiros. Mas o estrangeiro, devido às grandes importações, tem acusado tendência para baixa.

Gado

CONFORME a "Carta Econômica de S. Paulo" divulgou há dias, foram realizadas as primeiras experiências para engordar os bois ràpidamente.

Três lotes de bovinos foram submetidos à alimentação revolucionária (sabugo, bagaço de cana e outras matérias baratas e ricas em celulose) e os resultados, ainda não definitivos, parecem "animadores".

Ferrovia

QUATRO túneis (2 km de extensão) estão sendo construídos pela Companhia Titã de Terraplanagem, para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, logo à saída de Itapeva, sul dêste Estado.

O trecho atacado faz parte do novo traçado ferroviário que o govêrno federal está construindo para a ligação S. Paulo-Rio Grande do Sul.

CABOTAGEM

NA edição de 19 do corrente, o "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Indústrias, adianta que diminuiu no primeiro semestre dêste ano a exportação por cabotagem pelo pôrto de Santos.

Causas prováveis: redução da industrialização de carnes, matança de vacas reduzida, diminuição das cotas das charqueadas.

O senador quer um emprêgo melhor

O SENADOR Alfredo Neves (PSD Estado do Rio) está, desde já, empenhado em assegurar-se, para 1954, o lugar de diretor da Secretaria do Senado, cujo atual titular deverá ser aposentado na próxima semana.

O interêsse despertado pelo lugar se explica fàcilmente: trata-se de cargo que dá mais de Cr$ 28 mil por mês, muitas regalias, um esplêndido Cadillac com chofer e o melhor gabinete existente no Monroe.

Existem dois candidatos naturais ao lugar: Aderson Magalhães e Luís Nabuco, que são vice-diretores daquela secretaria.

Apesar de o último contar com forte antipatia por parte do funcionalismo e até mesmo de muitos senadores, correm rumores que dão como certa a sua nomeação para o lugar agora ocupado pelo sr. Júlio Barbosa.

E que o sr. Luís Nabuco tem a seu favor o senador Alfredo Neves, que está trabalhando intensamente pelo seu candidato.

O empenho do representante fluminense, que é o primeiro secretário do Senado, seria motivado por um acôrdo: nomeado diretor o sr. Luís Nabuco, o senador Neves, que também é funcionário, seria promovido de chefe de seção a vice-diretor, em detrimento de outros chefes, que contam com mais tempo de serviço, mas não são senadores.

Em 1954, o sr. Luís Nabuco, já diretor, se aposentaria. Novamente o sr. Alfredo Neves entraria em ação, pleiteando, de seus colegas, sua própria nomeação para diretor da Secretaria.

Missa em Ação de Graças

Um grupo de admiradores de CARLOS LACERDA, em regozijo pelo seu feliz regresso, convida os seus amigos para a missa que manda celebrar dia 26, às 9 horas, na Igreja da Divina Providência, à rua do Catete, 113, com a participação do Côro Orfeônico Infantil Canarinhos de Petrópolis.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VEM CA' BITU

OLHA, Danton, deixe dêsses amuos tolos. Venha, volte, a Câmara está esperando por você. Volte, não faça isso não. Vem cá, Bitu. Até viúvo volta, depois de algum tempo, quanto mais você que não perdeu parente nem nada, que até ganhou, melhorou de vida, chegou-se a Matarazzo, o que é o mesmo, para quem gosta, que se chegar ao rei Midas.

Volte, Danton, volte, bichinho, faça isso não. Vem cá Bitu.

Já ninguém se lembra mais do seu caso e quem se lembrar fingirá, com tôda boa vontade, que não se lembra, que não houve nada, que tudo já passou.

Foi, é verdade, sensacional nos primeiros momentos. Bem que justificou sua ausência por uma semana, quinze dias, um mês, no máximo. Volte, porém. Sua prosa está fazendo falta.

Foi o diabo, Danton velho... Você estava sendo visto na Câmara como um homem em período de recomposição, de reconquista de si mesmo. E estava indo até muito bem porque era franco na crítica, parecia sincero nas opiniões, não fugia de dizer o que parecia pensar e dizia sempre coisas certas. Nem queira saber que fôrça pessoal estava você adquirindo, ali. Todos estavam admirando você e seu penacho.

De repente — foi o diabo, mesmo — Matarazzo agitou qualquer coisa que, de longe, pelo brilho e pelo cheiro, parecia uma moeda. Você desabalou na carreira e nunca mais apareceu na Câmara até hoje.

Isto, porém, já tem um século. Volte, agora. Volte, vem cá, Bitu. Olhe, Danton, até Lutero — e é Lutero, é o caso de Lutero, aquêle descomunal caso dos testemunhos em "papagaios" de milhões — até Lutero, passados uns tempos, voltou também, e até com voz grossa e desempenada de quem quer se "desagravar".

Falta você, agora. Volte, Danton.

Sabemos de um dos seus escrúpulos em voltar. Você pensa que não cabem no mesmo saco Matarazzo e a Câmara, isto é, o subsídio total de um deputado e os "quibos" de Matarazzo. Pois cabe. Essa história de dizer que água e azeite não se misturam é uma refinada bobagem, inventada por caçador para ninar onça faminta quando a pólvora acabou. Misturam-se, sim, quem foi que disse que não se misturam? Misturam-se e até fazem bem.

Se você, saladeiro inexperiente, quiser que a água se misture com o azeite dentro de um copo, à luz do dia, à vista de todos, é verdade que não se mistura. Mas engula tudo misturado a uma salada de alface, e a água e o azeite vão formar um bolo só, lá no escuro do estômago.

Você já viu estômago, você já ouviu dizer que as algibeiras têm cabeça e senso para saber o que é água limpa ou azeite viscoso, o que é Câmara e o que é Matarazzo? Já ouviu dizer que no escuro compartimento de uma carteira de notas se faz distinção entre 24 vermelhinhas recebidas no tesoureiro da Câmara e 2.400 vermelhinhas mandadas por Matarazzo? Estômago, Danton, não faz distinção entre as coisas que a bôca engole, sejam quibos de Matarazzo ou subsídio de deputado.

Volte, portanto, Danton. Faça isto com a gente, não...

Volte, depois, há um aspecto moral que você não deve examinar, você que é tão sensível aos aspectos morais das coisas. Não é justo, não é certo que você esteja recebendo subsídio de deputado sem trabalhar como deputado. Neste ponto, Danton, o povo que paga o seu subsídio é muito parecido com Matarazzo: paga em dia o ordenado que lhe deve, mas exige o trabalho.

Volta, Bitu.

LEGISLATIVO

CÂMARA

POLÍTICA DA BORRACHA

O DEPUTADO Dolor de Andrade criticou longamente a política da borracha que está sendo seguida pelo govêrno. Declarou que combate os projetos atualmente em trânsito pela Câmara e Senado, porque entende serem êles prejudiciais aos interêsses dos produtores. Chamou a atenção dos deputados para o escândalo que representaria a importação de borracha sintética, num país que é o principal produtor de borracha natural.

Defesa de Eugênio

A DEFESA do governador Eugênio de Barros foi feita pelo deputado José Matos. A oposição, — disse — está procurando dar a entender que o Maranhão atravessa um período de agitações e violências. Mas tudo não passa de exploração.

Pessoal de obras

O DEPUTADO Fernando Ferrari protestou contra as prorrogações sucessivas que estão sendo concedidas ao projeto que concede abono de emergência para o pessoal de obras.

O projeto está em regime de urgência.

Fundo de Eletrificação

EM regime de urgência, entrou em votação o projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação. Poucos dispositivos puderam ser votados, em face dos pedidos de verificações que fizeram esgotar-se a hora do expediente sem ser possível votar todo o projeto.

SENADO

INTERVENÇÃO NA GUIANA

DEPOIS de dizer que a designação do embaixador João Carlos Muniz para a embaixada do Brasil em Washington "foi um dos raros atos acertados do Presidente da República", o sr. Assis Chateaubriand passou a falar sôbre a intervenção armada do govêrno inglês na Guiana.

Disse que o "movimento sufocado era de origem meramente soviética" e elogiou a "limpeza em regra efetuada pela Inglaterra na Guiana Inglesa".

ACORDOS COMERCIAIS

O SR. Bernardes Filho apresentou projeto de resolução dispondo sôbre a "tramitação dos projetos referentes a acordos comerciais".

Quer o representante do PR assegurar rápido andamento aos referidos projetos, resguardando interêsses urgentes.

ASSOCIAÇÃO DOS CABOS ELEITORAIS DO RIO

FOI fundada nesta capital, a Associação dos Cabos eleitorais, sob a presidência de José Lins de Andrade. O endereço da nova entidade é "Praça Tiradentes, 47.

Visa a Associação reunir em seu quadro social todos aquêles que, de certa forma, dispõem de prestígio eleitoral e tem como objetivo estabelecer diretrizes ao trabalho dos cabos eleitorais.

A A.C.E. já conta com cêrca de 195 associados.

CANDIDATO PRÓPRIO

Podem filiar-se à Associação cabos de todos os partidos políticos. E intenção do presidente sugerir, em reunião plenária, a apresentação de um candidato próprio.

— "Isto, entretanto, depende de ser ou não aceita a sugestão pelos associados. Não é uma imposição nem objetivo único da entidade".

S. PAULO JA' TEM

Esclareceu o sr. Lima Andrade que em S. Paulo já existe a União dos Cabos Eleitorais, órgão sobremodo respeitado pelos políticos locais, por reunir a maioria dos homens de prestígio na massa dos paulistas.

E concluiu:

— "O nosso lema é: unidos seremos fortes, para a grandeza da Pátria".

OS TEÓRICOS DO PTB ESTUDAM O PLANO ARANHA

Restrições quanto ao aspecto legal e às vantagens para os trabalhadores

A COMISSÃO de Estudos do PTB vai reunir-se, possivelmente, ainda hoje, para começar o exame do Plano Aranha, na conformidade de um pedido que lhe foi feito pela bancada trabalhista.

A comissão é composta do senador Alberto Pasqualini, dos deputados Vieira Lins e Lúcio Bittencourt e do sr. Rômulo de Almeida.

A posição da bancada do PTB, na Câmara, em face da revolução financeira do sr. Osvaldo Aranha, está na dependência do parecer do Departamento de Estudos do partido.

Os teóricos trabalhistas estão hesitantes e duvidosos:

1. Quanto ao aspecto legal do plano, que foi promulgado por uma simples portaria, derrogando leis vigentes. Se fôr verificada a ilegalidade do plano, a bancada tomará a iniciativa de apresentar um projeto, para transformá-lo em lei.

2. Quanto às conveniências e vantagens do plano para as classes trabalhadoras, que, possivelmente, serão atingidas por um aumento considerável do custo da vida.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.

Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

CAMPINAS

(S. Paulo)

Rua Dr. Campos Salles, 946



A PARTIR DE 26 DE OUT.



Super Constellation L 1049-C

AIR FRANCE

Vão aumentar os preços das bebidas

PROJETO NA CÂMARA ALTERANDO O IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE REFRIGERANTES, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL

SUBIRA o preço dos refrigerantes, cervejas e bebidas em geral, se o projeto de lei n.º 3.204 C (que, entre outras coisas, altera a legislação do impôsto de consumo) for aprovado pela Câmara.

CONSEQUÊNCIA DO PLANO ARANHA

A nova tributação do impôsto de consumo sôbre êsses produtos, de acôrdo com as emendas apresentadas e substitutivos da Comissão de Finanças, atingirá taxas elevadíssimas.

Os refrigerantes serão taxados em cêrca de 75 por cento em seu preço de venda de fábrica.

Além disso, o "plano de salvação nacional", instituído pelo sr. Osvaldo Aranha, contribuirá para que os preços das bebidas sofram, ainda, majorações, devido à inclusão de matérias-primas, indispensáveis a seu fabrico (malte, lúpulo, cevada, etc., sem incluir equipamentos e materiais necessários às fábricas) na categoria em que o dolar deve ser adquirido por preço elevado.

O IMPOSTO DE CONSUMO

Alegam os legisladores, justificando a nova elevação do impôsto de consumo, que "o mercado de bebidas atingiu enorme desenvolvimento e todos tiveram seus ganhos aumentados de muito (os fabricantes)".

Todos, menos o Tesouro Nacional, que, cingido a um sistema de taxas fixas, não viu a sua arrecadação aumentada, em relação ao desenvolvimento do mercado.

INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO

O impôsto incide (selagem direta) sôbre tôda e qualquer bebida alcoólica ou não, industrializada, a saber: água de mesa, artificial, água mineral, água tônica, aguardente, amargos, aperitivos, bitters, brandy, cerveja, chope, conhaque, fernet, quinados, licores, guaraná, soda, suco de qualquer fruta, vermouth, vinhos compostos, xaropes próprios para refrescos, etc.

PROIBIÇÕES

De acôrdo com o projeto, as bebidas compostas, produzidas no país, só poderão ser denominadas vermouths, quinados, ferroquina, gemados, guaranados, etc., quando produzidas com o emprêgo de 70 por cento, no mínimo, de vinhos ou vinho natural de frutas nacionais, de açúcar e de álcool, também nacionais, com taxa alcoólica não superior a 18 por cento.

O conhaque que provier de distilação de vinho de frutas será, obrigatòriamente, rotulado, de modo a indicar o nome da fruta que lhe deu origem. Exemplo: conhaque de laranja, de caju, etc.

Também a fabricação de vinhos artificiais será proibida, não sendo permitido nenhum processo para imitar os vinhos ou produzir vinhos artificiais.

CISÃO NO PTB

Consequência da expulsão do deputado Joel Presídio — Brochado entende que a Comissão Executiva não tem poderes para eliminar deputados

O PTB está ameaçado de cisão, em face da expulsão do deputado Joel Presídio. A bancada trabalhista pretende reagir diante dos abusos cometidos pela Comissão Executiva, que, na opinião do sr. Brochado da Rocha, não tem poderes para eliminar qualquer deputado.

COMISSÃO DE DEPUTADOS

A bancada delegou poderes aos deputados Brochado da Rocha, Aarão Steinbruch e Hildebrando Bisaglia, para estudar os poderes dos dirigentes do partido para expulsar membros da representação parlamentar.

O estudo será feito em tese, embora se saiba que êle visa ao caso concreto do deputado Joel Presídio, que acaba de ser expulso do PTB.

O deputado Brochado da Rocha declarou-nos que a expulsão de um membro da bancada determina crise muito séria na composição parlamentar, porque acarreta, entre outras coisas, a perda de lugares nas Comissões. A liderança da bancada fica sem saber se pode ainda dispor daquele deputado.

SOLIDARIEDADE

O senador Carlos Gomes de Oliveira renunciou ao cargo de tesoureiro do PTB, em solidariedade ao deputado Joel Presídio.

Vários dirigentes do PTB na Bahia tambem se afastaram do partido. Hoje, em Salvador, será promovida uma manifestação de desagravo.

Autonomia

NOVAMENTE não houve "quorum" para votação do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

Iniciada a votação das emendas apresentadas ao projeto que isenta de direitos de importação todo material destinado à usina que a Cia. Manesmann está construindo em Minas Gerais, o sr. Meio Viana requereu verificação, constatando-se, então, não haver número.

Assim, a votação só será concluída na próxima segunda-feira.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380
Estrada do Portela 45-A

Confôrto e Qualidade

AGUARDE NO PRÓXIMO DOMINGO

...PARA OS QUE SABEM ESCOLHER

Mais uma oferta garantida por esta legenda



AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

Em 1954, dez milhões de brasileiros votarão em sete cédulas diferentes

Eleição para senador, deputado federal e estadual, governador, prefeito e vereador — O complicado mecanismo que funcionará no próximo ano — Minas, o único Estado onde se elegerão vice-prefeitos

CÊRCA de 10 milhões de brasileiros depositarão nas urnas sete cédulas diferentes, nas eleições de outubro de 1954. E' que, nesse mês, serão realizadas no país eleições para senador (dois terços do Senado), deputados federais e estaduais, governadores e vice-governadores, prefeitos e vereadores.

PELOS ESTADOS

Nos 20 Estados, haverá eleições para senador (renovando os 44 senadores que foram eleitos por 8 anos em 1945), e para deputados federais e estaduais. Essas três cédulas terão de ser depositadas nas urnas pelos eleitores em todos os Estados, a 3 de outubro de 1954.

Já para governador, haverá eleição em 11 Estados: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Os demais Estados só elegerão o seu governador em 1955.

Para vice-governador: no Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás.

Para prefeito: no Pará, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas, Mato Grosso e Goiás.

Para vereador: no Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Minas, Mato Grosso e Goiás.

NO NORTE

Amazonas — Senadores, deputados federais e estaduais, governador.

Pará — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

NO NORDESTE

Maranhão — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Piauí — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Ceará — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Rio Grande do Norte — Senadores, deputados federais e estaduais.

Paraíba — Senadores, deputados federais e estaduais.

Pernambuco — Senadores, deputados federais e estaduais e governador.

Alagoas — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

NO LESTE

Sergipe — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Bahia — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, prefeitos e vereadores.

Espírito Santo — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Rio de Janeiro — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Distrito Federal — Senadores, deputados federais e vereadores.

Minas Gerais — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vice-prefeitos (é o único Estado onde há vice-prefeitos eleitos) e vereadores.

NO CENTRO

Mato Grosso — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

Goiás — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

NO SUL

São Paulo — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador.

Paraná — Senadores, deputados federais e estaduais.

Santa Catarina — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Rio Grande do Sul — Senadores, deputados federais e estaduais e governador.

Todas as eleições não relacionadas acima serão realizadas em 1954.

HOMENAGEM DA CÂMARA A CAPISTRANO DE ABREU

DOIS deputados cearenses falaram ontem na Câmara, sôbre o centenário de Capistrano de Abreu: os srs. Otávio Lobo e Moreira da Rocha.

O deputado Otávio Lobo disse, à certa altura do seu discurso:

"A nota característica que define Capistrano de Abreu é a originalidade. Do gesto à postura, da excentricidade à simpatia, da idéia à ação, do indumento ao psiquismo, tudo se mede nesse homem paradoxal, pelo diapasão da originalidade.

Tudo que lhe vibra no peito ou lhe ferve no cérebro traz o mesmo timbre. E, para acentuar essa originalidade, apresenta sempre um jôgo de contraste: míope até à leitura rente ao papel, vivendo a vida inteira, de pálpebras fechadas, na atitude de quem deseja permanecer na sombra da modestia ou na penumbra do esquecimento, foi pensador de larga visão.

Tipo legítimo de cearense, era uma enciclopédia onde se agitavam todos os ramos do conhecimento. Agreste, como a flora das caatingas, êsse misantropo do anedotário cultivava amizades e dedicações, fechando-se em tristeza à notícia longínqua de que a genitora de frei Vicente do Salvador não soubera respeitar o nome do honrado frade".

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

OFERTAS IMOBILIÁRIAS

CR$ 820.000,00

Vendo, RUA TONELEROS, 301, apartamento de frente, construção em pilotis, ENTREGA IMEDIATA, novo, com VESTÍBULO, AMPLO LIVING, 4 BONS DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA e vagas para automóvel, 3 elevadores, 10 pavimentos. CONDIÇÕES: NA ESCRITURA Cr$ 540.000,00. RESTANTE EM 10 ANOS. Transmissão pode ser paga no final do pagamento. VER DIARIAMENTE NO LOCAL COM O PORTEIRO, SENHOR ABILIO.

EDIFÍCIO ARLETE DANON

RUA PAULA FREITAS — Esquina da rua Barata Ribeiro

Em término de construção, vendo lindo apartamento de frente. Aprimorado acabamento, n.º 510, com ampla sala com vista para Barata Ribeiro, ampla cozinha muito clara, banheiro completo e dormitório de frente para Paula Freitas. Cr$ 360.000,00. CONDIÇÕES: Cr$ 200.000,00 de sinal. Restante em 5 anos. Ver no local.

EDIFÍCIO BRONX

Final de construção, vendo apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro e kitchnette. RUA JULIO DE CASTILHOS, esquina com RAUL POMPEIA. Cr$ 225.000,00, com 100.000,00 financiados. ENTREGA EM 4 MESES. Ver o apartamento n.º 275 — 7.º ANDAR.

CENTRO

Vendo 2 apartamentos na RUA SENADOR DANTAS, esquina com EVARISTO DA VEIGA. Construção da SISAL, 11.º ANDAR, frente para Senador Dantas. Cr$ 350.000,00 cada conjunto com FINANCIAMENTO e FACILIDADES DE PAGAMENTO, Cr$ 135.000,00 em 15 ANOS. Entrega em 4 MESES. Ótima oportunidade!

COMPRO APARTAMENTOS

COMPRO, em Copacabana e em tôda zona Sul, apartamentos de sala e quarto, sala, 2, 3 OU 4 QUARTOS, à vista ou com FINANCIAMENTO. Urgência em apartamento com 2 SALAS e 2 QUARTOS, ou sala e 3 quartos.

TERRENO

COMPRO, na zona Sul, terreno, com mínimo 12 METROS de frente

PAULO VALENTE

ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.º ANDAR, S. 1.110-1

Tel. 22-1388 — De 9 às 12 e de 14 às 19 horas



Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Lili
ODEON (27-1308) — O Corsário dos Sete Mares
PALACIO (22-0838) — Louca aventura.
PATHE (22-3795) — Balança, mas não cai.
PLAZA (22-1007) — * O Saci
REX (22-6327) — Náufragos da Vida (e) Tesouro Fatal
RIVOLI — O Capitão Negro
VITORIA (42-9020) — A Dama das Camélias

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — Perdidos de amor.
COLONIAL (42-8512) — * O Saci
FLORIANO (43-8074) — * Luzes da ribalta.
GUARANI (32-3631) — * Sol da frente
IDEAL (42-2118) — O Corsário dos Sete Mares
IRIS (42-0763) — A dama das camélias.
LAPA (22-2543) — O filho de Ali Babá.
MEM DE SA (42-2232) — * A louca aventura (e) Missão perigosa em Trieste.
PRESIDENTE (42-7128) — Balança, mas não cai.
PRIMOR (43-6631) — * O Saci
RIO BRANCO — * O Cangaceiro
SÃO JOSE (42-0592) — O Capitão Negro

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Louca Aventura
AVENIDA (48-1667) — * Essas Mulheres...
CARIOCA (28-8178) — O Corsário dos Sete Mares
HADDOCK LOBO (48-9810) — * O Saci
MARACANA (48-1910) — * Essas Mulheres...
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Lili
OLINDA (48-1032) — * O Saci.
TIJUCA (48-4518) — * Essas mulheres.
VELO (48-1381) — Homem, mulher e diabo.

ZONA SUL

ALASKA — A Dama das Camélias
ALVORADA (27-2936) — Balança, mas não cai.
ART-PALACIO (37-8443) — O Capitão Negro
ASTORIA — * O Saci
AZTECA (45-6813) — * Essas Mulheres...
BOTAFOGO — A dama das camélias.
COPACABANA (47-2803) — O Corsário dos Sete Mares
IPANEMA (47-2806) — Piratas da perna de pau (e) Arrancada final.
LEBLON (27-7805) — O Corsário dos Sete Mares
METRO-COPACABANA (37-9898) e 37-9797) — * Lili
MIRAMAR — * Páginas da vida (4 contos de O. Henry).
NACIONAL (26-6072) — O filho de Ali Babá.
PAX — O Capitão Negro
PIRAJA (47-2388) — Tu és minha paixão (e) * Estranho inimigo.
POLITEAMA (25-1143) — Marujos do amor.
RIAN (47-1144) — Louca Aventura
RITZ (37-7234) — * O Saci
ROXY (27-8345) — * Essas Mulheres...
S. LUIS (25-7679) — O Corsário dos Sete Mares

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O tapete mágico.
BANDEIRA (28-7373) — A lei do chicote.
BANDEIRANTES (29-3282) — Pelo vale das sombras.
BARONESA — Em carne viva.
BONSUCESSO — A Dama das Camélias
BRAZ DE PINA — A dama das camélias.
EDSON (29-4449) — * O professor e a corista.
ESTACIO DE SA (32-2922) — Guerreiros do sol (e) Brumas da vida.
FLUMINENSE — Ao Sul de Pago-Pago
IRAJA (29-8230) — O gavião do Nilo.
JOVIAL (29-0652) — Perdidos de amor.
MADUREIRA (29-8133) — O corsário dos sete mares.
MASCOTE (29-0411) — * O Saci
MAUA — Balança, mas não cai.
MEIER (29-1222) — * O Cangaceiro.
MODELO (29-1978) — * O homem dos papagaios.
MODERNO (Bangu 842) — Perdidos de amor.
MONTE CASTELO (29-8250) — A louca aventura.
NATAL — Piratas da perna de pau (e) Na terra de ninguém.
PARATODOS — Balança, mas não cai.
PENHA (30-1121) — Fúria no Congo.
PIEDADE (29-2230) — * Rio sagrado.
QUINTINO — * O homem dos papagaios.
RAMOS (30-1094) — Corações na sombra.
REALENGO — Motim sangrento.
ROSARIO (30-1889) — O filho de Ali Babá.
SANTA ALICE (28-9993) — A dama das camélias.
SANTA HELENA (30-2666) — Sangue e areia.
S. CRISTOVAO (29-4925) — A dupla do barulho.
S. JERÔNIMO — * Luzes da ribalta.
VILA ISABEL — Marujos do amor.
VAZ LOBO — O capitão negro.

NITEROI

EDEN (3807) — Tu és minha paixão.
ICARAI (3346) — * Essas mulheres...
IMPERIAL — A dama das camélias.
ODEON (2-2707) — A louca aventura.
PALACE (6285) — Piratas da perna de pau.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2826) — * Robin Hood, o Justiceiro.
D. PEDRO (3400) — Cidade atômica.
PETROPOLIS — * Essas mulheres.

TEATRO

BOLSO (27-1027) — Studio 53, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — Quinta-feira, "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — Pròximamente, "Botando azeite é melhor", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (42-4267) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-6164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O diabo em 4 corpos", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 24 e 25 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

As crateras

NÃO iríamos dizer, por amor ao exagêro, que o Rio de Janeiro parece uma praça onde a guerra mal acabou, tal o número de buracos e crateras que se encontram em não sabemos quantas ruas. A tal imagem não é necessário recorrer, mas vale a pena, em benefício do povo, recorrer aos bons ofícios e dever do sr. prefeito.

Se o "dono da cidade" quisesse, se o seu carro um dia, para felicidade do carioca, caísse sem perigo para a sua pessoa em um dos buracos que estragam as ruas — é bem possível que o coronel Dulcídio Cardoso alcançasse a extensão do perigo que ameaça a todos.

Para onde quer que se dirija um veículo, em qualquer quadrante desta pobre cidade do Rio de Janeiro, há buracos enormes, recentes ou antigos, e, ao lado, aumentando o perigo, os montões de cascalhos, "tortas" de asfalto imprestáveis e esquecidas.

Às vêzes, quando há humanidade em quem os escava, uma pálida luz vermelha anuncia o perigo. Mas nem sempre há êsse aviso, o que faz com que os carros andem aos solavancos, como outrora as traquitanas.

Não temos água, não temos luz e fôrça — mas em compensação temos crateras. Alguma coisa nos sobra, felizmente.

Embaixadores casca-grossa

A GENTE do Itamarati já se refere aos "ministros comerciais" ou ministros para assuntos comerciais, inventados por um estranhíssimo projeto que o Senado acaba de aprovar, com esta curiosa designação: "embaixadores casca-grossa".

O próprio consultor jurídico do Itamarati, embaixador Hildebrando Acioli, espantado com a nova classe de "embaixadores", refere-se à possível inconstitucionalidade do projeto, argumentando com o que dispõe a Constituição: nenhum cargo de carreira pode ser preenchido sem concurso.

Antes da criação de tão polpudos cargos, inventados para contentar próceres governistas em disponibilidade, já se sabia quais eram os felizardos que os iriam ocupar. Choveram pistolões, pedidos se fizeram a vários senadores e o projeto que cria os "casca-grossa" passou no Senado.

Por ironia, ou talvez por antever o futuro, grande figura do Itamarati, notável historiador e um dos vultos eminentes do Brasil — Oliveira Lima — preconizou o advento dos embaixadores-caixeiros-viajantes, utilíssimos para o comércio exterior.

Código Tributário

O ANTEPROJETO do novo Código Tributário, publicado para receber sugestões nos têrmos da portaria do Ministério da Fazenda, determina em seu artigo 215 que a prescrição de 5 anos não começa a correr enquanto a ocorrência do fato gerador do tributo ou a prática da infração não chegue ao conhecimento da autoridade administrativa competente.

Como o artigo 216 diz que em nenhum caso a prescrição poderá exceder de trinta anos, será necessário que comerciantes e industriais, assim como aquêles que lidam com o fisco, mantenham em arquivo todos os seus papéis e documentos sujeitos à fiscalização durante êsse prazo.

Até agora, o prazo da prescrição era de cinco anos, e nêsse espaço de tempo se avolumavam os papéis. Calcule-se agora o arquivo enorme que cada um é obrigado a conservar para resguardo de documentos. A lei que vem por aí deve estar certa: ou oito ou oitenta.

Lanterninhas

AS lanterninhas da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 85-B, Ótica Principal (matriz), rua Buenos Aires, 208, Ótica Principal (filial) avenida Rio Branco, 172 e na rua da Alfândega, 70.

Fatos sôbre a conduta do sr. Osvaldo Aranha

AO assumir a pasta da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha disse a várias pessoas responsáveis que iria promover a execução imediata do grupo da "Última Hora", para não desonrar a sua gestão. Para isto, teria de promover, também, a cobrança da dívida de outros jornais e emissoras com o Banco do Brasil.

Promoveu, de fato, a cobrança destas, principalmente a dos Diários Associados. Êstes propuseram uma composição pela qual amortizariam, como estão amortizando, o seu débito, livrando-se de compromissos vencidos e, portanto, recuperando plena liberdade de ação contra qualquer imposição política do Govêrno.

Até hoje, porém, o Banco do Brasil e o ministro da Fazenda — que declarou ser responsável pelo Banco do Brasil — não aceitaram a proposta dos Diários Associados e dos outros devedores nem fizeram contraproposta alguma. Deixaram a solução no ar. Para que? Para mantê-los presos ao Banco, a fim de tê-los — ou pensando que podem tê-los — às suas ordens em qualquer emergência.

Com essa protelação, portanto, o sr. Osvaldo Aranha denuncia o seu propósito de usar o Banco do Brasil em favor de sua candidatura à Presidência da República que, por isso, começa por uma tentativa de "chantage" sôbre uma parte considerável da imprensa e do rádio.

Ao mesmo tempo, como procedeu e está procedendo o sr. Osvaldo Aranha no caso da "Última Hora"? A sua conduta nesse caso, como êle próprio percebeu quando afirmou que a sua honra estava empenhada na decisão dêsse escândalo, é decisiva para o julgamento que a Nação há de fazer sôbre a sua conduta. O Brasil, hoje, não é mais aquêle país que êle seduzia com frases e provas daquela espécie de inteligência que êle tão bem denomina de "mera irritação cerebral".

São os seus atos que estão em causa. Como age o sr. Osvaldo Aranha?

No momento em que a "Última Hora" tinha de ser cobrada, entra para o grupo o seu confidente e parceiro, Danton Coelho, depois de conferências com o sr. Oscar Pedroso d'Horta. Quem é o sr. Horta? E' o sucessor do sr. Aranha na procuração do Estado de S. Paulo para pleitear do Govêrno federal em lide que renderá de honorários cêrca de Cr$ 20 milhões. E' o advogado do conde Matarazzo recebido pelo sr. Osvaldo Aranha, já ministro; diz o sr. Osvaldo Aranha que o sr. Horta lhe foi pedir dinheiro federal para Matarazzo.

Será verdade? E' possível. Mas, o certo é que, depois de conversar com o ministro da Fazenda, o conde Matarazzo entra com dinheiro para pagar a dívida do jornal "Última Hora" com o Banco do Brasil: 8 milhões. E para a direção da "Última Hora" entra uma pessoa do sr. Osvaldo Aranha — aquêle que mais fôrça fêz para que o sr. Getúlio Vargas o nomeasse ministro da Fazenda, o sr. Danton Coelho, que não é jornalista nem é milionário.

Todos os contratos do grupo da "Última Hora" com o Banco do Brasil estão desrespeitados: as hipotecas da Erica, o do fornecimento de papel, etc.

Que fêz o sr. Osvaldo Aranha? Exatamente nada.

Pior: colocou na "Última Hora" um homem da sua confiança, ao qual êle deu, por 8 milhões do conde Matarazzo, um patrimônio que representa, para o Banco do Brasil, investimentos, sob várias formas de crédito, no montante de 280 milhões de cruzeiros.

Por outras palavras: êle entregou a Danton Coelho, por 8 milhões que Matarazzo forneceu depois de conversa de Horta com Aranha, o patrimônio do Banco do Brasil representado pela Erica, contrato do papel, etc.

Até hoje a "Última Hora" é impressa na Erica, dispõe da Erica, com tôdas as irregularidades possíveis e imagináveis. Enquanto o sr. Osvaldo Aranha "aperta o crânio" de emprêsas jornalísticas e radiofônicas, a fim de colocá-las à sua mercê, inclusive não aceitando nem promovendo composição viável, êle passa por cima dos crimes do grupo "Última Hora" contra o patrimônio nacional, mediante a inclusão, no grupo, de um homem da sua roda.

Agora, os apertos financeiros do grupo estão prestes a ser solvidos graças às negociatas, a que aludiu o próprio sr. Osvaldo Aranha, numa meia-confissão pusilânime. Na Linotipo do Brasil, por exemplo, estava o grupo devendo um dinheirão. Mas Danton Coelho já se comprometeu a pagar até o dia 30, graças a um misterioso dinheiro que está para entrar no jornal do Mangue.

De onde vem êsse dinheiro? Da especulação de um grupo de confidentes do sr. Osvaldo Aranha, às vésperas do lançamento do plano financeiro que, seguido de propaganda sem precedentes, o sr. Aranha desencadeou para ver se compete com o sr. Ademar de Barros na legenda que aureola êsse cidadão: rouba mas faz.

A conduta do sr. Osvaldo Aranha no caso da "Última Hora" é o sinal, a amostra expressiva do que êle poderá fazer na presidência da República. O seu meio-silêncio em face dos especuladores que, segundo êle mesmo confessou, se aproveitaram de suas confidências para manobras da Bolsa, com as quais se locupletaram, mostra a AMARALIDADE — para falar como o sr. Lutero Vargas — da conduta do sr. Osvaldo Aranha.

Êle trata o patrimônio público como se fôsse o seu "haras". Sócio do sr. Jabour nos cavalos de corrida, por que não pode aceitar que o parceiro ganhe a sua parte no plano de salvação nacional? Sacrifique-se o povo. Mas a sua roda, não, que ninguém ali é de ferro.

O comportamento do sr. Osvaldo Aranha nesse episódio típico faz com que desde já possamos declarar que a presidência do sr. Osvaldo Aranha seria a agravação de todos os defeitos do govêrno Vargas, sem algumas de suas qualidades.

Quando ficou evidenciado, perante tôda a Nação, que o grupo da "Última Hora" havia abusado das facilidades iniciais que lhe dispensara o sr. Getúlio Vargas, êste os afastou de sua pessoa e do Catete e, justiça se lhe faça, não quis mais cumplicidade nem promiscuidades com os ladrões.

O sr. Osvaldo Aranha, não. Foi aí, precisamente, que essa gente começou a lhe interessar. Colocou no meio deles um especialista, o sr. Danton Coelho, e passou a protegê-los.

Não admira, pois, que a "Última Hora" tenha recebido ordem de atacar o sr. "Jango" Goulart. A campanha que se está fazendo contra o sr. Goulart vai acabar por transformá-lo num líder estimado dos trabalhadores. Pois se se mobiliza contra êle aquêles que roubam e esfomeiam o povo, aquêles que faltam à palavra empenhada e comportam-se com essa desfaçatez, como esperar que os trabalhadores o não estimem e o não sigam?

O sr. Osvaldo Aranha será o candidato da corrupção nacional — a julgar pela amostra que nos está dando. Sua atitude neste caso da "Última Hora", além de mostrá-lo como um homem sem palavra, mostra que o roubo praticado por seus amigos e por êle bem recebido e protegido.

Está êle transformado em protetor tardio dos ladrões. Sem vantagens pessoais? Então é pior, porque é a simples depravação de uma inteligência que não reage às imposições do dever cívico.

E' do conhecimento público que a firma Jabour, constituída de sócios do sr. Osvaldo Aranha nos cavalos de corrida, soube do plano Aranha antes que êste fôsse anunciado à Nação e de tais primícias se aproveitou para especulações com o café. Também é sabido — porque são declarações textuais suas — que pessoas que receberam em confidência as primícias do plano se aproveitaram dessas expansões do ministro da Fazenda para lucrar indevidamente.

Agora, aparece dinheiro de repente na "Última Hora" para pagar dívidas vencidas. Da primeira vez, o dinheiro de Matarazzo foi precedido de conferências entre o sucessor do sr. Aranha na rendosa causa de S. Paulo e o próprio sr. Aranha, em companhia do sr. Ricardo Jafet. A consequência foi a entrada do sr. Danton Coelho para a quadrilha, desde logo graduado em chefe dos "gangsters".

Agora, são as inconfidências dos confidentes do sr. Osvaldo Aranha que aproveitam, expressivamente, a gente da sua roda — e vão alimentar os tonéis da corrupção e da propaganda que degrada a opinião pública.

Êstes são os fatos.

CARLOS LACERDA

Balão de ensaio



(Desenho de HILDE)

O CHEFE DE POLÍCIA PROÍBE A PASSEATA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ca, vem sendo anunciada uma reunião em praça pública, seguida de uma passeata.

"Em se tratando de atos que se encontram claramente controlados pela lei n. 1.802, de 5 de janeiro do corrente ano, a Chefia de Polícia julga-se no dever de alertar, em tempo:

a) — Se os atos proclamados forem executados, constituirão atentado ao que se acha expresso no artigo 19 do supracitado dispositivo legal;

b) — São outrossim passíveis de ação penal prevista no artigo 17 da referida lei os instigadores da prática daqueles atos ilegais, os quais estarão também incursos no que dispõe o artigo 286 do Código Penal e;

c) — Os comícios e reuniões públicas só poderão ser realizados nos lugares que a polícia é obrigada a fixar anualmente e cuja mudança só se pode verificar por motivo de superveniência grave. Os locais designados para tais reuniões são os seguintes:

"Praça Rio Branco, Esplanada do Castelo; Campo de São Cristóvão, na parte central, excluídas consequentemente as ruas que circundam aquêle logradouro; Praça Rio Grande do Norte, Engenho de Dentro; Praça das Capoeiras, Campo Grande; e Praça das Nações, Bonsucesso."

AMEAÇA DE PRISÃO

O chefe de Polícia ameaça empregar para punir os que promoverem a passeata o artigo 17 da lei 1.802 e o artigo 286 do Código Penal.

Diz o artigo 17 ser crime:

"Instigar, pùblicamente, desobediência coletiva ao cumprimento da lei de ordem pública. Pena: — detenção de seis meses a dois anos."

Diz o artigo 286 ser crime:

"Incitar, pùblicamente, à prática de crime. Pena: — detenção de três a seis meses, ou multa de Cr$ 1 mil a Cr$ 3 mil."

FALA O SENADOR VIVACQUA

— "A nota distribuída pela chefia de Polícia é exorbitante e fere o espírito da lei" — declarou-nos ontem o senador Atílio Vivacqua, membro da Comissão de Justiça e um dos mais eméritos juristas do Senado Federal.

— "O assunto foi previsto na Constituição e regulado na lei invocada pelo chefe de Polícia. Foi dada à Polícia a atribuição de designar os locais mais convenientes à realização de comícios. Ela não pode, porém, impedir reuniões públicas, o que seria flagrantemente inconstitucional.

— "A Polícia não pode impedir, principalmente, o contato do povo com as casas do Congresso, e vice-versa. Não é da sua competência policiar o contato do povo com o Congresso. O Poder Legislativo não pode se submeter a outro poder. Isso seria a subversão do regime democrático" — concluiu o senador Vivacqua.

ALOISIO DE CARVALHO

O senador Aloísio de Carvalho, membro da Comissão de Justiça e professor de Direito, declarou-nos, por sua vez:

— "A lei invocada pela chefia de Polícia aplica-se aos comícios, donde a designação de locais. A Constituição é clara, ao vedar qualquer impedimento à realização de reuniões públicas, assegurando a liberdade de reunião, fundamental à democracia. A lei 1.802 não pode contrariar o que está expresso na Carta Magna.

— "No dia em que isto acontecer" — concluiu o senador Aloísio de Carvalho — "terá desaparecido o regime democrático no Brasil".

INCONSTITUCIONAL

As alegações "jurídicas" da Chefia de Polícia para impedir a passeata dos estudantes não procedem, pelas seguintes razões:

O Chefe de Polícia diz:

"Se os atos proclamados forem executados, constituirão atentado" ao que se acha expresso no artigo 19 da lei 1.802.

Os "atos proclamados" são uma passeata à Câmara dos Deputados para pedir a revogação de decretos-leis inconstitucionais. O Chefe de Polícia fala numa reunião pública, antes da passeata. Essa reunião, porém como havia sido planejada, seria em recinto privado, numa das Faculdades. Não precisava, portanto, da autorização policial.

O artigo 19, invocado pelo Chefe de Polícia, diz que é crime "convocar ou realizar comício ou reunião pública a céu aberto, em lugar não autorizado pela polícia ou desobedecer a determinação da autoridade competente sôbre a sua dissolução, quando tumultuosa ou armada, observado sempre o disposto no artigo 141, parágrafo 11, da Constituição".

O parágrafo 1.º do artigo 19 especifica:

"Para os efeitos dêste artigo, a autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares para as reuniões públicas, a céu aberto, não podendo alterar essa indicação senão por motivo grave superveniente".

Os comícios são reuniões públicas a céu aberto. As passeatas, também. A polícia, porém, até hoje, só discriminou os lugares para os comícios. Não traçou, entretanto, o itinerário que devem seguir as passeatas.

Não se pode esquecer que as passeatas são um tipo peculiar e tradicional de reunião pública.

Voltemos, então, à lei 1.802. O final do artigo 19 diz o seguinte:

"... observado sempre o disposto no artigo 141, parágrafo 11, da Constituição."

Notem bem os leitores êsse **sempre** no texto da lei. Ele aí foi colocado para frisar que é à Constituição que se deve recorrer **sempre** que houver dúvida.

E, o que diz o artigo 141, parágrafo 11, da Constituição?

"Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, poderá a Polícia designar local para a reunião contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite."

A polícia, portanto, pode designar local, desde que não frustre ou impossibilite a reunião. Isto quer dizer que: se a designação do local pela polícia impossibilitar ou frustrar a reunião, não é legal, de acôrdo com a Constituição da República.

Uma vez que a polícia não regulamentou o local (itinerário) para passeatas (reuniões públicas a céu aberto), deixou de cumprir completamente com as suas obrigações estipuladas na lei 1.802.

A polícia, que não cumpriu a lei, agora, a invoca, inconstitucionalmente, para frustrar ou impossibilitar a ida do povo à Câmara dos Deputados, uma das Casas do Congresso, para pedir a revogação de dois decretos-leis que, apesar de inconstitucionais, foram invocados pela própria polícia.

Ao atentado contra a liberdade de opinião segue-se o atentado contra a liberdade de reunião.

Tudo isso é feito com uma argumentação errada, que se baseia, de fato, na fôrça das armas que a polícia possui.

JANGO SERÁ LANÇADO 3.ª-FEIRA NO AEROPORTO

CÊRCA de 50 dirigentes sindicais articularam o lançamento da candidatura de Jango Goulart à Presidência da República, ontem, no Sindicato dos Metalúrgicos.

O grito definitivo foi transferido para terça-feira, às 18 horas, quando o ministro descerá no aeroporto Santos Dumont de volta de sua viagem ao Norte.

MANIFESTAÇÃO

Com a presença do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Gilberto Cockratt de Sá, e abstenção de voto do representante dos aeronautas, foi aprovada a proposta do presidente do Sindicato dos Estivadores:

1. Responsabilidade direta de cada presidente de sindicato, nas manifestações programadas;

2. Comissão (presidentes dos metalúrgicos, tecelões, motoristas autônomos, bebidas e conferentes de cargas) para entrar em contacto com outra comissão, de marítimos, formando o comitê central.

Durante as manifestações, é que será feito o lançamento.

FIGURINO

Tudo será planejado, de modo a levar o maior número possível de trabalhadores ao desembarque do ministro. Não foram esquecidos, inclusive, os velhos processos: chegada depois das 18 horas, quando a maioria dos trabalhadores deixa seus empregos, facilidades de transportes e até a eventual necessidade de fornecer alimentação.

Segundo sugestão do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tôda a planificação deverá ser feita hoje e amanhã, para que, na segunda-feira, "a máquina esteja em pleno funcionamento".

PRELEÇÃO

No início da reunião, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho fêz uma preleção sôbre o objetivo da homenagem e como tinha nascido a idéia. Antes, entretanto, como a reunião havia sido convocada para uma conferência de previdência social do deputado Biságlia, o presidente dos gráficos pediu que a manifestação fôsse discutida primeiro — e a conferência foi esquecida.

Disse o diretor do DNT que já havia sido procurado por grupos, com a sugestão da manifestação. E que havia esperado por aquela oportunidade, para um entendimento mais amplo.

— "Sinto agora que a manifestação ao ministro João Goulart é pensamento comum a todos vocês" — concluiu.

"SHOW" VIANA

Como sempre, o pelego Waldemar Viana não perdeu a oportunidade para o seu "show" eleitoral com os cansativos ataques à "imprensa reacionária" e "tratamento à TRIBUNA DA IMPRENSA".

E como sempre, voltou a insistir na organização de um "conselho sindical" — a central sindical de seus sonhos demagógicos.

MISTERIOSA AGRESSÃO AO MÉDICO LANDER

O MÉDICO da Prefeitura, Luiz Lander, de 42 anos, apresentou no 7.º Distrito Policial, às 18.30 horas de ontem, pouco depois de receber curativos no Pronto Socorro, queixa contra um homem, cuja identidade não pode declinar, que tentara matá-lo, poucas horas antes. O queixoso, entretanto, depois de contar uma história misteriosa de ameaças de morte e avisos telefônicos, retirou-se da Delegacia, prometendo voltar mais tarde para formular a denúncia completa, promessa que, até a meia-noite, não cumprira.

HISTORIA COMPLICADA

Nas únicas informações que prestou ao comissário de serviço no distrito, o dr. Luiz Lander declarou que, às últimas horas da tarde de ontem, se encontrava em seu consultório, na rua Sete de Setembro, 73, 1.º andar, quando recebeu um telefonema anônimo, dizendo que iam matá-lo. Antes que tivesse tempo de tomar qualquer providência, teve seu consultório invadido por um homem moreno, de compleição robusta, que, sacando de uma faca, o feriu na altura do dorso direito, fugindo em seguida.

Depois de afirmar que não tinha testemunhas do crime, o médico pediu licença para se retirar, dizendo que ia trocar de roupa e voltaria para prestar declarações mais detalhadas. E não voltou mais.

VIDA MISTERIOSA

Na residência do dr. Lander, na praia do Russel, a reportagem pouco conseguiu apurar acêrca dos hábitos do médico. A locatária do apartamento, onde êle reside há 4 dias, limitou-se a informar que êle está desquitado há tempos de sua mulher. Adiantou-nos ainda que seu inquilino havia morado ali, deixando depois sua casa para morar em Copacabana. Há 4 dias voltara.

No apartamento de Copacabana, em que residiu até a semana passada, sua antiga senhoria declarou que o dr. Lander, quando morara em sua casa, só lhe causara aborrecimentos, chegando mesmo a agredi-la, certa vez. Como a primeira das senhorias de Lander, sabia apenas que seu inquilino era médico e desquitado.

TURBULENTO, E JA ESTEVE NO HOSPICIO

A ex-esposa do dr. Lander, que é professôra do Instituto de Pesquisas Educacionais, declarou que seu ex-marido só apreensões lhe tem causando, desde que dela se separou, em 1946. A ação de desquite, segundo informou, foi demorada e embaraçada por êle, que teve de ficar internado, para observações, repetidas vêzes, no Manicômio Judiciário, até ser finalmente dado como mentecapto. Disse ainda que, apesar disso, Luiz Lander é médico da Prefeitura do Distrito Federal, exercendo as funções de pediatra num Centro Escolar em Bangu.

PROCESSADO NO 2.º DISTRITO

Segundo ainda a ex-senhora Lander, o médico tem promovendo, sem qualquer motivo, tumultos quase diários em frente ao edifício onde mora sua família. Na semana passada ameaçou de morte a ela e a seu pai, poucos dias depois de haver enviado um retrato à filha, com carinhosa dedicatória. Na sexta-feira última Lander subiu ao sétimo andar do edifício onde moram a filha e a mulher, arrombando a porta do apartamento e ameaçando de morte a todos, inclusive ao síndico do prédio.

Diante das investidas do complicado médico, resolveu a família ameaçada apresentar queixa contra Lander, na última semana, queixa que foi registrada no domingo passado, no 2.º Distrito. Mesmo após a comunicação à polícia de Copacabana, renovou Lander suas ameaças, prometendo inclusive raptar a filha, na manhã de hoje, quando esta estivesse na praia.

No 2.º Distrito, o comissário Cícero Martins, que registrou a queixa-crime contra Lander, declarou-nos que o médico apresenta todos os sintomas de um desequilibrado mental e que, repetidas vêzes, tem ido àquela delegacia dizer que se sente ameaçado de morte, não precisando nunca suas denúncias. Confirmou inteiramente os distúrbios provocados por Luiz Lander na sexta-feira última e a denúncia de ameaça de morte por parte de sua antiga família e do síndico do edifício onde esta mora.

A disputa dos Bata, magnatas do calçado

ALBANY, 24 (UP) — O Tribunal de Apelação do Estado de Nova York prolatou um acórdão em favor da sra. Marie Bata e de seu filho Thomas Bata na disputa da posse de 41 por cento das ações das grandes fábricas tchecoslovacas de calçados Bata, cujo valor total alcança a 40 milhões de dólares.

Com êsse acórdão chegou ao fim um pleito de seis anos entre a sra. Marie Bata e seu filho Thomas, por um lado, e Jan Bata, atualmente cidadão brasileiro, pelo outro, disputando a posse de oito certificados que representam 826 ações da Leader, A. G., corporação suíça e principal companhia controladora das ações das fábricas Bata. Jan Bata é irmão de Thomas.

O fundador das fábricas Bata, irmão de Thomas Bata, morreu em um acidente de aviação nas cercanias de Zlin, Tchecoslováquia, onde estão instaladas essas fábricas. As ações reclamadas se encontram depositadas em uma caixa forte da Chase Safe Deposit Company.

jardim GUANABARA

um milagre de técnica preços e valorização

na Ilha do Governador



um milagre em vendas

233 familias cariocas surpreendem a cidade adquirindo ANTECIPADAMENTE TODOS OS LOTES, PARA 1953, DO JARDIM GUANABARA

Poucas vezes na história do Rio de Janeiro se registrou um exito tão grande, se apresentou uma oportunidade tão singular, como esta dos terrenos do Jardim Guanabara. Um simples aviso na imprensa dando a data do lançamento dos terrenos do Jardim Guanabara, foi o suficiente para que, em apenas 4 dias, 233 lotes fossem adquiridos - um verdadeiro milagre de vendas. Serviços Hollerith S. A. - que executa os serviços de administração, controle e vendas da Cia. Imobiliária Santa Cruz, em face desse extraordinário sucesso de vendas, não tem mais porque tornar efetivo o lançamento anteriormente previsto para hoje, motivo pelo qual vem a público para apresentar as suas excusas, certos de que a àqueles que não alcançaram esta oportunidade, outra lhes será oferecida dentro de poucos meses.

NOME	QUADRA	LOTE
Arnaldo Augusto Pena e Costa	21	47
Carlos da Cunha Martins	22	10
Carlos da Cunha Martins	«	9
Ercole Ermete Trani	29	6
Ivan Braz Chuva de Almeida	«	5
Antonio Corrêia da Silva	«	3
José Antonio de Souza	«	4
Rosalina G. da Silva Hurel	30	5
Mario Rodrigues Trilles e		
Helio Marcial de F. Pereira	«	4
José Lopes de Oliveira Filho	«	6
Rosa Caroli	45	31
Raphael Busi	«	29
Mario Robles Jardim	«	32
Ilma Gaspar de Souza	«	28
Haydê de Araujo Bastos	«	27
Alceu Mello da Silva	«	30
João Miguel	46	3
Haroldo Sylvio de Miranda	»	62
David Nusma	»	55
Abilio Monteiro	»	17
Abilio Monteiro	»	18
Antonio Nunes Valente Pires	»	56
Getulio José da Silva	»	57
Sra. Jorge Bouças	»	58
Olga Keller	»	8
Antonio Guerra Rodrigues	»	21
José W. da Rocha Gonçalves	«	35
Alvaro Teixeira Ancêde	«	15
Alvaro Teixeira Ancêde	«	14
Carlos Nepomuceno	«	13
Luiz Valentini	«	32
Luiz Valentini	«	33
Edgar Carvalho	«	27
Edgar Carvalho	«	28
Henrique da Silva Tojeiro	«	29
Henrique da Silva Tojeiro	«	30
Henrique da Silva Tojeiro	«	31
Floriano Rodrigues Peixoto	«	36
Antonio da Silva Leite	«	5
Damião Jorge de Castro	«	11
Damião Jorge de Castro	«	12
Sun Hing Fang	«	19
Joaquim Couto de Souza	«	9
Joaquim Couto de Souza	«	10
Augusto de Araujo Guedes	46	20
Eugen Fritz Kroll	«	2
Maria Regina A. da Silva Pinto	«	7
Helio Costa		23

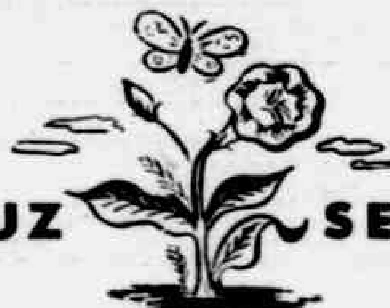
NOME	QUADRA	LOTE
Helio Costa	«	24
Helio Costa	«	25
Helio Costa	«	26
Mario de Magalhães Chaves	«	61
Antonio Guilherme Bastos	«	59
Sylvio Bastos	«	60
Humberto Barbosa	«	34
Armando Lorenço Mano	«	1
Danilo Guerra	«	6
Igor Krykhtine	«	16
Luiz Saddy	«	63
Antonio d'Oliveira M. Junior	«	22
Noszek Frajhof	«	4
José Antonio Batóca	»	37
Francisco Avelar Machado	47	31
Americo Moreira da Silva	«	28
Antonio Pedro de S. e Silva	«	30
André de Faria Pereira	49	7
Katharina Therese Hahm	«	3
Katharina Therese Hahm	«	4
Katharina Therese Hahm	«	5
Manoel Francisco da Egreja	«	12
Suely Borges de Mendonça	«	13
José Augusto da Rocha M. Jr.	«	14
Iberê França Carreiro	«	10
Iberê França Carreiro	«	15
Jorge Lopes Fernandes	«	8
Elisabeth Argus	«	18
Maria M. Esteves de Souza	«	19
Maria da Glória C. de Carvalho	«	9
José Augusto G. de Carvalho	«	11
Luiz G. Villano - Fernando	«	
Lazaro Freire e Aibyré Barreto	«	21
Aloi-o Augusto de Abreu	«	16
Ruy Mauricio de Lima e Silva	«	6
José de Lannes Mara	«	20
Luiz G. Villano - Fernando	«	22
Lazaro Freire e Aybirê Barreto	«	15
Maria de Lourdes M. Laub	«	17
Jorge Lago de Souza	«	23
Ronald Francis Love	50	24
Elisabeth Johanna Hahlobhn	«	29
Antonio José da Costa	«	19
Amasilia Villela Santos	«	23
Gaibel Mattos Assumpção	«	26
Collatino Alves dos Santos	«	20
Alberto Arruda Valença	«	7
Antonio Alves Guedes	«	11
Chafi Haddad	«	5

NOME	QUADRA	LOTE
Nuckym Frajhof	50	16
Roberto Aroldo A. Fragelli	«	17
Emilio Monteiro	«	10
Josef Freihof	«	18
Mario Dias da Silva	«	22
Geraldo Velho Barreto	«	25
Josué Gerson Monteiro	«	8
Dsso de Oliveira Coimbra	«	27
José de Araujo Bastos	«	28
Herculano Chast. Thompson	«	14
Herculano Chast. Thompson	«	12
Anna Elizabeth Csobanczi	«	15
Irene da Cunha Carvalho	«	21
Onorio Octavio do A. Peixoto	«	2
Eloyde de Miranda Ventura	«	3
Elizabetht Johanna Hahbohm	«	1
Yeda Antunes Ferreira	«	6
Elba Dias Tavares	«	13
José Augusto Duarte Fiães	«	4
Nilton Rodriguez Marques	«	9
Flavio Aprigliano	51	7
Antonio José de Souza	«	16
Arnaldo Augusto Pena e Costa	«	8
Arnaldo Augusto Pena e Costa	«	9
Eulalia Frossard	«	2
Paulo Caneca P. de Andrade	«	14
Celia Brandi P. de Lima e Silva	«	1
Agar de Carvalho Serejo	«	11
Alfredo Pereira	«	12
Camillo Pereira	«	13
Ivan Lourenço de Andrade	«	15
José Verissimo Neto	«	10
Antonio Carlos de O. Mafra	53	9
Assad Elias Saad	«	8
Licimira Machado Mafra	«	10
Luiz Fernando Nogueira Serra	«	7
Max Pinheiro Sebould	«	6
Vicente R. Pinto Cidade	«	5
Joaquim de Oliveira Campos	«	1
Rubem Ferreira da Silva	«	4
Altair do Prado	60	3
Ferdinando Garcia Pereira	«	11
Geraldo Oliveira e Souza	«	4
Thales de Faria M. Carvalho	«	9
Paulo Heitor S. B. de Moraes	«	8
Mario Jorge Fernandes	«	2
Antonio Carlos Moreira Leão	«	19
Joathur Pereira P. Bueno	«	24
Abilio Lobo Mendes	«	20

NOME	QUADRA	LOTE
Walter Bello Faria	60	18
Ferdinando Garcia Pereira	«	11
Manoel de Melo	«	7
Joaquim de Oliveira Campos	«	1
Cia. Industrial · Viação e Eng.	«	25
Joaquim de Oliveira Campos	«	1
Joaquim Nascimento Afonso	«	5
Julio Martins Barbosa	«	23
Anibal Pinto da Cunha	«	21
Jean Albert Ruopp	«	22
Paulo Gelabert	61	10
Otavio C. da Fonseca e Silva	«	11
Antonio José Porto Guimarães	»	12
Pedro Manes	62	2
Paulo Gelabert	«	4
Rebecca Datz	«	20
Ientha Datz	«	21
Ivo Carlos Bonard	«	22
Ivo Carlos Bonard	«	23
Fenando Sgarbi Lima	«	1
Raymundo A. de Azevedo Nery	«	3
Ernani Dutra do Souto Vargas	«	13
Antonio Cabral	«	14
Lucia Pontes Silva	«	15
Rosa Maria Rocha de Barros	«	19
Armando Calleiro Raposo	«	24
Manoel Joaquim da Silva	«	25
Nelson de Araujo	«	26
José Augusto da R. Mendoça J.or	«	27
Joel da Silva Soares	«	28
Servulo Pires de Souza e	«	
Antonio José de Campos	«	9
Thereza R. Campos Lowndes	«	10
Maria Blanca Bouças	«	17
Juvenal Pedroso	«	18
Elvira Machado Cintra	«	6
Elvira Machado Cintra	«	7
Agar de Carvalho Serejo	«	16
Sebastião Otaviano da S. Filho	«	29
João Lima Padua	«	5
Hersz Nuta Glatt	«	11
Newton Zacarias do A. Brandão	«	8
Ary de Almeida	«	12
Renato Ramos	63	14
Gunter Cohnitz	«	8
Gunter Cohnitz	«	9
Isaias Teitelroit	«	13
Walkiria Sampaio Tojeiro	«	10
Mario Pinto de Almeida	«	17

NOME	QUADRA	LOTE
Walter Campos de Almeida	«	15
Nilson Mandaro	«	11
Antonio Nobre Carrolo	«	12
Augusto Gatner Netto	«	13
Jader Silveira Alves	«	16
Gunter Cohnitz	«	7
Rubens Nunes do Amaral	64	8
José Antonio Sarcone	«	17
Julio Cezar de Melo e Souza	«	9
Sylvio de Freitas Pereira	«	6
Helio da Costa Campos	«	2
Paulo Vidal Leite Ribeiro	«	7
Edgar Maria Teixeira e Antonio		
Claudio Maria Teixeira	«	5
Mario Abrantes da S. Pinto	«	13
Maria de Lourdes B. de Berreto	«	11
Luiz de Mello e Souza	«	10
Creso Pitanga de Macedo	«	1
José Luiz Nogueira	«	15
Carahai Azambuja M. Pereira	«	16
Gerardo Frankel	«	12
Albino da Silva Campos	«	3
Paulo Vidal Leite Ribeiro	«	7
Aldemar Gomes Veloso	«	4
Aldemar Gomes Veloso	«	20
José Ivan Coutinho	«	14
Carlos Cuffari Giambruno	67	4
Antonio Lobo Araujo	«	9
Augusto da Silva Costa	«	8
Mavy Aché Assumpção Harmon	«	6
Carlos Sanchez de Queiroz	«	16
Herculano Marcos B. da Fonseca	«	11
Gertrud Nebe	«	10
Angelica Pinto Falcão Simas	«	17
José Antonio Sarcone	«	4
José Antonio Sarcone	«	5
Amelia Pinto da Cruz Veiga	72	14
Antonio José Romão	«	21
Helio Borges Queiroz	«	18
Walter Brum A. de Castro	«	19
Philomena Q. Potolowsky	«	17
Luiz Marques da Fonseca	«	16
Sylvio Balocco	«	20
Luiz Gonzaga de S. Climaco	«	15

um raio de luz e beleza... na cidade maravilhosa



Propriedade de:

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Praca Jerusalém' 180 - Ilha do Governador

Administração, Controle e Vendas

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º fone 22-5111

acontece todo dia

De engenheiro a capitão

VIVENDO faustosamente num palacete em Jacarepaguá e dizendo-se capitão do Exército, foi preso ontem pela polícia da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, em sua residência, à estrada dos Teixeiras, 1.091, Iracy Yguaiara, de 48 anos, que há meses foi condenado a 1 ano de prisão por ter assinado plantas e esboços para uma senhora no Estado do Rio, sem ser engenheiro.

O falso engenheiro, que depois de fazer fortuna nos Estados do Norte, veio para o Rio, transformando-se em capitão do Exército, tem contas no Banco da Prefeitura superiores a 200 mil cruzeiros.

Iracy, preso na Delegacia de Vigilância, aparece no clichê procurando ocultar o rosto com a mão.

Tempo bom

O TEMPO previsto pelo boletim do Serviço Meteorológico, até às 14 horas de domingo, é bom, com a temperatura estável. Ventos do Norte, moderados. Máxima: 32,1. Mínima: 20,2.

Bebeu a lata de querosene

ENCONTRANDO uma lata cheia de querosene, sob o fogão da casa vizinha, onde fôra brincar ontem, o menino Altivo, de 1 ano, filho de Danilo da Silva, da rua Marcelino Brito, 11, sem saber o que fazia, ingeriu o querosene.

Levado imediatamente para o hospital Getúlio Vargas, Altivo faleceu quando era medicado. Segundo seu pai, êle encontrara a lata em baixo do fogão a querosene que estava furado.

Bebeu veneno na rua

POR estar atacado de doença incurável, o comerciário Valdir Vaz, de 30 anos, da rua Barão de Mesquita, 117, casa 8, tentou o suicídio ontem à noite, na esquina das ruas Gonçalves Dias e Rosário, bebendo veneno.

Socorrido a tempo no Pronto Socorro, Valdir foi posto fora de perigo.

Atropelamentos

AO saltar de um lotação na avenida Passos, em frente ao prédio 117, o estudante Nilton, de 14 anos, filho de Amâncio Pinto Sardinha, da rua Gomes Serpa, 89, foi atropelado por um auto de chapa não identificada sofrendo traumatismo do crânio.

Depois de medicado no Pronto Socorro, Nilton foi internado no Hospital dos Acidentados.

QUANDO brincava em frente à sua residência, o menor Sérgio, de 8 anos, filho de Valdemira Conceição, da rua Jupará, 223, foi atropelado por um caminhão de chapa não identificada, sofrendo fratura do crânio.

Sérgio foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

AO atravessar a avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Central do Brasil, a doméstica Maria da Conceição, casada, da rua Olga, 1.569, em Nilópolis, foi atropelada, ontem, pelo auto chapa 4-68-39, dirigido por Manoel Corrêa de Macedo, casado, de 33 anos, da rua Elsina Emes, 145.

Enquanto Maria com contusões generalizadas era medicada no Pronto Socorro, o motorista atropelador, preso em flagrante, foi autuado no 13.º Distrito.

Os fiscais foram identificados criminalmente

FORAM identificados e qualificados criminalmente, ontem, na Delegacia de Vigilância, os fiscais da Prefeitura Jaime Augusto Pinheiro e Ludolfo Neves Florin, envolvidos no escândalo dos "caminhões-feiras".

Desapareceu a menor

A MENOR Luiza Martiniana Leite, de 16 anos, da rua Gomes Lopes, 42, em Santa Teresa, desapareceu de casa, na terça-feira, à tarde, não dando mais notícias à sua família.

Luiza saiu de casa para ir procurar emprêgo na rua General Caldwell, numa fábrica de massas alimentícias, e não voltou.

Sua família apela para as autoridades ou para quem souber do seu paradeiro que avisem para o endereço acima.

Arrombaram a residência vazia

ARROMBANDO a porta dos fundos do prédio da rua Barreiros, 329, em Ramos, os ladrões penetraram ontem à noite em seu interior, roubando dinheiro e grande quantidade de objetos de adôrno. Fugiram sem deixar vestígios.

Chegando hoje de manhã ao local, Esther de Almeida, proprietária da casa, que passou a noite fora, encontrou tudo remexido. Notando o roubo, deu queixa no 20.º Distrito, que está à procura dos ladrões.

Entrou no café e esfaqueou o comerciário

ENTRANDO de surprêsa no Café e Bar "Voz do Povo", na praia de S. Cristóvão, o indivíduo conhecido por "Russo" esbofeteou e agrediu à faca, no abdômen, o comerciário Luiz Alves, de 20 anos, solteiro, da rua Domingos Carneiro.

Luís Alves foi internado em estado grave no Pronto Socorro. "Russo" fugiu, estando a polícia do 16.º Distrito à sua procura.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

SALTANDO de um bonde da linha 26, "Estrada de Ferro-Tiradentes", ontem, na rua Sete de Setembro, próximo a Uruguaiana, o operário Geraldo Ramos Santos, de 34 anos, casado, da rua U, 663, em Caxias, não viu um caminhão que vinha em direção contrária e foi imprensado entre os dois veículos.

Com uma ferida contusa no abdômem e contusões pelo corpo, Geraldo foi internado em estado grave no Pronto Socorro. O motorista do caminhão, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu.

UM BURACO POR DIA — Na avenida Suburbana, esquina da Comandante Gracindo de Sá, existe um buraco tão grande que, para os moradores do bairro que viajam de ônibus e lotações, é um verdadeiro suplício passar por êle. O veículo cai como se fôsse num precipício, havendo até o perigo de o motorista perder a direção e provocar um desastre. Os moradores já apelaram para o Departamento de Obras, mas, até hoje, nenhuma providência foi tomada.

Concorrências públicas para ajudar o secretário

Fiuza manda abrir concorrências para mostrar que está trabalhando — Vão ser acelerados os trabalhos do desmonte

A FIM de evitar perguntas embaraçosas ao secretário de Viação sôbre a falta d'água na cidade, objeto de requerimento da Câmara dos Vereadores, o Departamento de Águas de repente resolveu abrir várias concorrências públicas para a construção de adutoras, subadutoras e troncos alimentadores da rêde de abastecimento.

CONCORRENCIA

Para que se possa ter uma idéia dêsse jôgo, basta dizer que até agora foram abertas concorrências públicas para as seguintes obras: tronco alimentador da rua Mundo Novo, em Botafogo; trecho alimentador da subadutora do Leme; construção de casa do administrador da Usina de Guaicurus; construção do trecho alimentador do túnel Catumbi-Laranjeiras, entre o túnel e a Ponte dos Marinheiros, que faz parte da adutora do Leme; e, ainda, a construção de um clarificador de águas na Usina de Mantiqueira.

ESGOTOS

Quanto à parte de esgotos, também pràticamente abandonada, o Departamento de Águas resolveu agir, e abriu concorrências públicas para a execução de um trecho de esgotos na avenida Delfim Moreira, entre as ruas Almirante Aristides Guilhem e João Lira, no Leblon.

MORRO DE SANTO ANTÔNIO

As obras do desmonte do morro de Santo Antônio, sôbre as quais será inquirido o secretário de Viação, por sua vez foram aceleradas, com a designação de uma comissão de engenheiros para examinar o enrocamento do saco da Glória, onde será construída uma praia artificial.

Esse enrocamento, que está a cargo da firma "Civilhidro", será acelerado de modo a permitir, dentro em pouco, o atêrro com as escavações feitas no morro de Santo Antônio.

OUTROS SETORES

Outros setores da Secretaria de Viação estão tomando providências para evitar que o Secretário fique em dificuldade perante a Câmara dos Vereadores, quando lá comparecer no dia 26.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S. A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 4 de novembro p. futuro, às quinze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de renúncia do Diretor Secretário e Tesoureiro e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1953.

Pela diretoria,

R. C. Joubert
Diretor Presidente

APARECERAM TRÊS CORPOS

TRÊS dos quatro desaparecidos no choque da lancha "Lucy" com a draga "Final Marina", verificado há dias, próximo à ilha do Governador, foram encontrados, ontem, boiando nas encostas da ilha das Enxadas, por uma lancha da Polícia Marítima. Dois já foram reconhecidos como Antônio Castro Pinto e Juvenal Floripes Meira.

Até ontem à noite, a família do terceiro não tinha chegado ao Instituto Médico Legal para fazer o seu reconhecimento. A Polícia Marítima continua fazendo buscas para encontrar o quarto desaparecido.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Em Rocha Miranda

O povo exige punição para os matadores de "Cipó"

Subscrição popular para processar os vigilantes

A POPULAÇÃO de Rocha Miranda está arrecadando dinheiro (subscrição pública) para contratar os serviços de um advogado, a fim de processar os matadores do pedreiro Nicanor Cipriano Alves, conhecido por "Cipó", assassinado dentro do Posto Policial daquela localidade, por dois guardas municipais.

ESPANCADO ESFAQUEADO

Na noite do dia 12, "Cipó" se encontrava nas proximidades do pôsto policial, quando foi abordado por dois vigilantes municipais (rondantes da localidade), que o ameaçaram de prisão, caso continuasse a fazer discursos chamando o govêrno de mentiroso e que nada fazia em favor do povo.

"Cipó" não deu importância às ameaças dos policiais e continuou nos seus discursos. Os "mantenedores da ordem" (guardas 2.125 e 1.777), levaram-no para o pôsto policial (Distrito de Vigilância), deram-lhe tremenda surra de casse-tête e, em seguida, o esfaquearam.

Sem que ninguém percebesse, "Cipó" foi levado para um quarto (aberto), nos fundos da farmácia "Cordeiro", na rua Topázio, 71, onde amanheceu quase sem vida.

FALECIMENTO

Pela manhã, o proprietário da farmácia, sr. Antônio São Paulo, providenciou socorros para a vítima, tendo nesse dia o guarda 1.777, conduzido "Cipó" até ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, sem no entanto ficar registrado no livro de ocorrências (entrada e saída do hospital).

O pôsto de vigilância de Rocha Miranda (10.º Distrito, rua Rubim), também de nada "sabia". "Cipó", que morava na rua Vieira do Couto, 537, ficou desaparecido, até que seus parentes foram informados de que êle se encontrava hospitalizado.

No dia 16, "Cipó" faleceu e, com guia n. 2.477, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde dera entrada como desconhecido.

IDENTIFICADO

Sòmente na quarta-feira foi identificado por pessoas de sua família, sendo então sepultado no cemitério do Caju. No pôsto de vigilância informaram que "Cipó", na noite em que fôra preso (dia 12), havia tentado matar o vigilante 2.125, um dos acusados. Informaram ainda que "Cipó" estava sofrendo das faculdades mentais.

Cortina de fumaça

O COMANDO da 1.ª Região Militar realizará na segunda-feira um exercício de cobertura de fumaça, com a cooperação de aviões da Fôrça Aérea Brasileira. As manobras que serão efetuadas entre 14 e 17 horas, atingirão as ruas compreendidas entre a lagôa Rodrigo de Freitas e a praia do Botafogo.

O comandante da 1.ª RM solicitou ao povo que se mantenha calmo, não se preocupando com a cortina de fumaça.

Passagem gratuita para ex-combatentes

JÁ estão em vigor os passes livres, côr de rosa, distribuídos pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, aos ex-combatentes da FEB, incapacitados fisicamente.

O edital de aviso foi distribuído a tôdas as emprêsas de ônibus, lotações, auto-lotações e micro-ônibus individuais.

A gratuidade foi assegurada no artigo 8.º da lei 755 de 27 de agosto, publicada no "Diário Oficial" de 12 do corrente.

Atropelado e morto o menor

QUANDO brincava ontem em frente de sua residência, o menor Jorge Lopes Menezes, de 8 anos, filho de Rubens Rodrigues, da rua Seabra Sobrinho, 172, Caxias, foi atropelado e morto por um caminhão do "Açúcar Pérola", chapa 6-33-09, cujo motorista fugiu.

A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

65 casos de raiva no mês de setembro

SESSENTA e cinco casos positivos de raiva foram constatados pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, nos 84 animais apreendidos durante o mês de setembro, nas ruas do Rio.

O Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal inspecionou a matança de 20.150 mamíferos e 117.997 aves. Foram ainda inspecionados 5.564.726 quilos de carnes frescas, frigorificadas e viscerosas.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5066.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

COMÉRCIO EXTERIOR DEFICITÁRIO

DE janeiro a julho dêste ano, o Brasil exportou 2.156.955 toneladas e importou 6.432.732. O valor das vendas atingiu Cr$ 13.415.402 mil, enquanto as compras iam a Cr$ 13.737.285 mil. Portanto, o saldo negativo continua a ser o normal, embora em escala muito menor que no ano passado, no mesmo período. O "deficit" de janeiro a julho de 1953 limitou-se a Cr$ 321.883 mil.

A análise detalhada das compras e vendas internacionais do Brasil, só foi apurada até junho. Nesse primeiro semestre, verificou-se um recuo nas importações, da ordem de quase 11 biliões de cruzeiros, quase cinquenta por cento.

Participaram em maior escala nessa retração os chassis para caminhões, ônibus e semelhantes (Cr$ 1 bilião); caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (Cr$ 600 milhões); peças não especificadas para automóveis (Cr$ 400 milhões) e matérias-primas de ferro e aço (Cr$ 350 milhões).

Releva notar nas exportações brasileiras a posição ocupada pela Alemanha. Esse país chegou a ser, antes da guerra e durante vários anos, o maior comprador de mercadorias nacionais. De 1945 para cá, partindo da estaca zero, veio recuperando pouco a pouco o terreno perdido e a sua extraordinária capacidade de consumir aparece agora com nitidez na apuração estatística do primeiro semestre dêste ano. A Alemanha já retomou sua posição no comércio exterior do Brasil. E' o segundo cliente, perdendo unicamente para os Estados Unidos, e, nos fornecimentos a êste país, figura em sexto lugar, perdendo por menos de uma dezena de milhões de cruzeiros para o quinto, a Venezuela.

No primeiro semestre, comprou ao Brasil Cr$ 820 milhões e vendeu importância quase idêntica, restando um saldo a seu favor de menos de Cr$ 1 milhão.

As exportações gerais brasileiras caíram de janeiro a junho dêste ano em relação a igual período de 1952. Vendeu o país menos Cr$ 1.424 milhões, contribuindo para isso, em maior escala, o café, que registrou um decréscimo de Cr$ 721 milhões. O arroz exportado diminuiu em Cr$ 416 milhões e o sisal em Cr$ 215 milhões.

Os únicos aumentos dignos de nota foram os registrados para o açúcar (Cr$ 251 milhões); lã em bruto (Cr$ 174 milhões) e cacau em amêndoas (Cr$ 145 milhões).

SERDEF no fim

MAIS um telegrama saiu do SERDEF. Esse órgão, ainda bastante novo, que congrega sindicatos patronais do comércio, tem, por ação da sua comissão executiva, a mania dos telegramas elogiosos. Todos se recordam daquele triste despacho destinado ao sr. Coriolano de Góis.

Agora, foi a vez do ministro Oswaldo Aranha — não se comparem os dois telegramas —, por motivo do plano em execução. Muita gente foi contra, porque acha que a SERDEF deveria fazer outra coisa, além de dar trabalho ao telégrafo nacional. Mas o telegrama foi aprovado numa reunião onde eram muito raros os representantes verdadeiros do comércio.

Aliás, parece que o SERDEF está chegando ao fim de sua curta existência. Nas últimas reuniões, tem-se notado um desinterêsse muito grande de parte da maioria dos seus membros — os mais importantes —, que não comparecem mais às sessões. E, se assim acontecer, muita gente vai deixar de receber telegramas.

Clube comercial

A ASSOCIAÇÃO Comercial vai realizar um sonho que há muito vem acalentando. O Clube Comercial já é uma realidade, uma vez que o capital necessário à sua instalação está com subscrição bastante adiantada.

O Clube ficará com os dois últimos andares do edifício da Associação Comercial, montando, entre vários outros serviços de utilidade, um grande restaurante para os sócios.

Receio de Aranha

ARANHA está verdadeiramente apavorado ante a possibilidade de vir o ministro do Trabalho, Jango Goulart, a acelerar mais ainda sua política demagógica junto ao operariado, no sentido de provocar novas e mais constantes ondas de reivindicações salariais.

Uma vez concretizados os receios de Aranha, a política deflacionária, que êle garante ser a que agora adotou, iria por água abaixo. E não se pode negar que, psicològicamente, os empregados estão bem preparados para invocar o plano como motivo para campanhas de aumento de salário.

Parecer favorável ao aumento dos médicos

FOI aprovado pela Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados o projeto 1.082, que concede padrão "O" a todos os médicos funcionários públicos. Dentro de poucos dias o projeto seguirá para a Comissão de Finanças.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Homenageado pelos seus auxiliares

SENHOR GIUSEPPE DRAGO — Os funcionários das Indústrias Reunidas Soja-Cama Drago, Ltda., ofereceram um jantar ao chefe daquela firma, sr. Giuseppe Drago, ao ensejo de sua volta da viagem que acaba de fazer à Europa. O jantar realizou-se na Churrascaria Gaúcha, onde compareceram, além do homenageado e senhora, o seu sócio, sr. Batista Galbo e senhora, auxiliares e grande número de amigos. No clichê, o sr. Drago, quando agradecia a homenagem

Curso de Didática e Relações Humanas

SERÁ realizada, a partir do dia 27, às terças e quintas-feiras, uma série de conferências prévias, para o curso de Técnica de Educação e Relações Humanas, a ser dado na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, a cargo do professor Henrique Franco.

Nessas conferências, serão os professores esclarecidos sôbre a necessidade da observância de nova metodologia no estudo da didática, especialmente no que diz respeito à identificação e análise da personalidade do próprio mestre. Convidam-se os interessados. Horário, das 17 às 18,10 horas.

Jardim Guanabara

ARCO-Artusi Propaganda foi a emprêsa que fêz o recente lançamento dos lotes na Ilha do Governador, pertencentes a Serviços Hollerith S. A. e Cia. Imobiliária Santa Cruz.

O movimento de vendas constituiu um "record" admirável pois foram vendidos todos os lotes, antes mesmo do lançamento definitivo e intenso da campanha, que se deveria verificar hoje.

Por êsse motivo, está programada para hoje, às 13 horas, uma festa de confraternização, que constará de um churrasco nos terrenos do Jardim Guanabara, em frente à caixa d'água do Guarabu, à margem da estrada do Galeão.

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

São convidados os Senhores Acionistas, que ainda não o fizeram, a comparecer à sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 137, 3.º andar, munidos dos títulos representativos das ações que possuam, a fim de exercerem o seu direito quanto ao aumento do Capital Social.

De acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, de 26 de junho de 1953, será realizada a venda em Bolsa, pela Companhia, a partir de 31 de outubro corrente, do direito dos acionistas nominativos, decorrentes das ações que possuam excedentes ou inferiores a 4 ou múltiplo de 4, sendo conservado à disposição do respectivo titular o líquido produto, depois de deduzidos os impostos e despesas de venda.

O direito não exercido quanto ao aumento do capital, resultante de um número de ações nominativas múltiplo de 4, será atribuido ao acionista nominativo registrado naquela data, pelo que, daí por diante, nenhuma transferência dessas ações será processada antes da emissão do certificado das novas ações em nome do referido titular.

Para efeito das providências acima, ficarão suspensas as transferências de ações, do dia 1 ao dia 15 de novembro próximo futuro.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1953.

A DIRETORIA

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 126 — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Iturama, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Marcelino, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

EBERHARD FABER INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS., relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de junho de 1953, relativamente aos negócios sociais. Nenhum acontecimento de realce, que mereça ser levado ao conhecimento de VV. SS., ocorreu durante o último ano social e o Balanço e Conta de Lucros e Perdas que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do Artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações, levados à apreciação dos Srs. Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas na sede social no Caminho da Itaóca n.º 2.685, nesta Capital, para qualquer outro esclarecimento.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953.

Pela Diretoria — Richard P. Momsen.

BALANÇO — 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO		
Ativo Disponível		
Caixa e Bancos		3.749,30
Ativo Fixo		
Terrenos e Edifícios	1.505.108,40	
Máquinas e Instalações Industriais	819.041,70	
Móveis, Utensílios e Equipamentos	209.253,20	
	2.533.403,30	
Reserva para depreciação	370.232,00	2.163.171,30
Ativo Realizável a Curto Prazo		
Produtos manufaturados	302.513,70	
Almoxarifado	740.655,80	
Duplicatas a Receber	512.632,50	1.555.804,00
Ativo Pendente		
Seguros e Impostos	24.488,80	
Depósitos Especiais	15.031,00	39.520,80
Conta de Lucros e Perdas		
Saldo em 30 de junho de 1953		620.641,80
		4.382.896,20
Conta de Compensação		
Ações caucionadas pelos Diretores		3.000,00
		4.385.896,20

PASSIVO		
Passivo não Exigível		
Capital	2.000.000,00	
Reservas		
Diversas	36.913,10	2.036.913,10
Passivo Exigível a Curto Prazo		
Contas Correntes	430.904,70	
Contas a Pagar	249.581,20	
Comissões a Pagar	61.052,80	
Bancos	520.402,10	1.261.941,80
Passivo Exigível a Longo Prazo		
Eberhard Faber Rubber Company		1.084.041,30
		4.382.896,20
Conta de Compensação		
Caução de Diretores		3.000,00
		4.385.896,20

Richard P. Momsen — Diretor Secretário. João David dos Santos — Contador — C.R.C. 7.417

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Débito	
Despesas Gerais	247.585,30
Despesas de Vendas	344.293,00
Juros e Descontos	49.915,50
	641.794,00
Prejuízo do exercício transportado abaixo	187.833,00
Saldo em 30 de junho de 1952	433.008,80
	620.641,80

Crédito	
Produto das operações sociais	434.111,00
Outras receitas	20.050,00
Prejuízo do exercício do transportado acima	187.633,00
	641.794,00
Saldo em 30 de junho de 1953	620.641,80

Richard P. Momsen — Diretor Secretário. João David dos Santos — Contador — C.R.C. 7.417

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A. abaixo assinados tendo examinado o balanço geral, a conta de lucros e perdas, e o relatório da diretoria relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1953 são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953.

Colin Godfrey Stanbury — Richard Herbert Morris — Joaquim Saldanha Marinho.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 23-1.º andar — Tel. 42-6462 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-1833

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 10 — 10.º andar gr. 1005 — Tel. 32-7326

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 61, 1.º andar — Tel. 42-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 11.º and. Tels. 32-8181 e 52-1602

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporação, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels. 42-7241 e 42-2538

DESFILE

SERGIO PORTO

O HUMORISTA

AINDA ontem, embora de maneira indireta, falamos aqui da cordial rivalidade que cultivam os artistas Bing Crosby e Bob Hope, que estão sempre a falar mal um do outro, embora no fundo sejam bons amigos. E já hoje, folheando uma revista americana, demos com uma entrevista de Hope, onde êle faz diversas considerações sôbre sua carreira famosa no rádio, na televisão e no cinema, aproveitando a ocasião — como sempre — para gozar seu rival.

A certa altura o repórter quis saber se Bob Hope gosta de ser humorista, recebendo, primeiramente, a resposta evasiva de um "sim e não", para depois explicar melhor.

Sim porque, como humorista, teve oportunidade de trabalhar com algumas das maiores beldades de Hollywood, beldades que, fosse êle médico, por exemplo, nunca lhe teriam dado a menor bola, apesar "de seu físico apolíneo".

Quanto ao lado negativo da carreira, está justamente na exigência do público. O humorista que não renova o repertório, que não cria piadas novas, está na iminência de ser vaiado. Sendo que, em muitos casos, conta um caso novíssimo e tem o desprazer de ouvir alguém gritar-lhe: Esta é velha!

— Na próxima encarnação — diz Bob Hope — eu vou ser cantor. Isso sim é que é vida. Veja só o caso dêsse rapaz medíocre, o... o... como é mesmo o nome dêle?

— Bing Crosby, — pergunta o repórter.

— Isso mesmo, Bing Crosby. Êsse sujeito há mais de vinte anos canta as mesmas bobagens e continua a fazer muito sucesso, embora comparado com o meu o sucesso dêle seja insignificante. Mas, de qualquer maneira, faz sucesso. E é sempre com os mesmos números. Às vêzes tenta uma novidadezinha, mas qual. O público protesta logo e começa a pedir, aos berros: "Faz bu, bu, bu, Bing, faz bu, bu, bu!".

— Mas o Bing Crosby é um grande cantor — defendeu o repórter.

Grande coisa nenhuma. Êle é um mito. Eu mesmo já tive oportunidade de ouvi-lo no palco. Houve um momento em que êle entrou completamente errado no tom e eu já ia me preparar para vaiá-lo, quando um camarada, sentado na poltrona ao lado da minha, disse para a mulher: Êsse Bing é fabuloso, faz o que quer com a música".

Trecho

QUANDO descíamos a rua, em direção ao ponto do ônibus, reparamos, mais à frente o casal parado. Era uma mulatinha pernóstica e um preto evidentemente operário. Ao passar por êles, ouvimos a mulatinha perguntar:

— Onde é que o senhor reside?

E o preto, muito sério:

— Eu não resido não, nêga. Eu durmo ali no Morro da Catacumba.

Do desfile alheio

DE Paulo Mendes Campos: "Os erros de revisão que ssem nesta coluna não são retificados no dia seguinte por absoluta falta de espaço".

De Fernando Lobo: "Aquêle desfile de modelos "Albene e Rhodia", no Copacabana Palace, foi de amargar. Nunca estive tão perto da minha Campina Grande como naquela noite".

De Flávio Maranhão: "Fiz uma reportagem sôbre três camaradas que enriqueceram de três maneiras diferentes: através da contravenção, através de cargos públicos e através do trabalho. Confesso que para as duas primeiras maneiras tive dezenas de pessoas para escolher".

O leitor colabora

ÊSTE manda-nos dizer que é diretor e membro do Conselho Deliberativo de um clube de subúrbio e pede para que não revelemos o nome dêsse clube.

Mas conta o "desfile" que ouviu na última reunião do referido conselho. Votava-se para aprovação de determinada verba, que seria destinada ao pagamento de obras na sede social.

Conhecida a opinião dos membros presentes, chegou-se à conclusão de que a votação estava empatada.

Foi quando alguém, virando-se para o Presidente, que não se pronunciara, disse:

— Sr. Presidente, estamos aguardando o seu voto de Minerva.

E o Presidente, muito sério:

— Pois não, o meu voto os senhores terão sim. Quanto a êsse tal de Minerva vou logo avisando que não poderá votar porque, pelos estatutos, só podem votar os membros eleitos do Conselho Deliberativo.

AVISO

Êste aviso, segundo nos contam, foi afixado na sala de jantar de uma pensão familiar em Ipanema:

"Avisamos aos senhores hóspedes que o uso de palitos é ilimitado, mas pedimos àqueles que dêles fizerem uso, quebrá-los em seguida, para evitar a maledicência de certas pessoas".

Aniversário

FAZEM anos hoje:

Senhores: Embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro, Eduardo Rios Filho, Corynthio da Fonseca, educador e jornalista, prof. Aquiles Bevilacqua, Hildebrando Falcão, Valdemar de Amorim, coronel João Augusto Costa, Silvio Rafael Baleeiro, Carlos A. Neto, Osvaldo Siqueira Amazonas, Alfredo Aldo, Sálvio Luís Demaria, Justiniano Borges Perdigão, Wilson José Alves, Oton Matias, Mário d'Avila Lima e Antônio Rangel Bandeira.

Senhoras: Maria Leite de Oliveira, Maria Helena Nunes, Gabi Carneiro da Silva Santos, Euza Oliveira, Alves do Prado, Esmeralda Fernandes da Silva, Maria Iracema da Rocha e Noêmia Oliveira Fontes.

Senhoritas: Célia Duarte Pimentel, Jandira da Costa Cordeiro, Madalena Camargo, Elza de Castro e Zolita Zolàquia.

Meninos: Linimere, filho do sr. Luís Faria Silva e sra. Maria Faria da Silva; Frederico, filho do sr. Gilberto Domingos e sra. Ademir Teixeira Domingos; Eduardo, filho do sr. Luno Oto Bohn e sra. Sebastiana Quintas Bohn; Luís Alberto, filho do sr. Alberto Rosa e sra. Regina Araquez Rosa; Elmano, filho do sr. Manoel Gouveia Filho e sra. Elza Puentes Gouveia, e Jarbas, filho do sr. Jarbas Coelho da Silva e sra. Gulomar Maraes Coelho da Silva.

Meninas: Maria Cristina, filha do sr. Alfredo José Buchamar e sra. Léia Barata Buchamar; Maria Cândida, filha do sr. Antônio Autran e sra. Dulce Faria de Autran; Regina Lúcia, filha do sr. Osvaldo Frias e sra. Ana Maria Garcia Frias; Vera Lúcia, filha do sr. Felicio Antônio Martins Pinheiro e sra. Rita Isabel da Gama e Souza Martins Pinheiro; Neisy, filha do sr. Nelson Menezes e sra. Ornilda Menezes; Maria Teresinha, filha do sr. Adriano Matos Moreira, e Noêmia, filha do sr. Nelson Oliveira e sra. Magnólia Braga Oliveira.

Conferências

NO INSTITUTO de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, às 17 horas do dia 26, falará sôbre "Atividades do Instituto em 1953" o acadêmico Pedro Calmon.

— NO AUDITÓRIO da Fundação Getúlio Vargas, às 10.30 do dia 26, sôbre o tema "Aspecto político da cultura brasileira contemporânea", fará uma conferência o dr. Jaime de Azevedo Rodrigues.

VIAJANTES

SEGUIU para Nova Orleans, a fim de representar o Brasil na 24ª Convenção da P.H.M.C., que ali se reunirá, o dr. Amaro de Barros Azevedo. No clichê, o viajante com um grupo de pessoas que compareceram ao embarque

ANNE CHAPELLE — Contratada para atuar na "boite Béguin", no Hotel Glória, chegou ao Rio a conhecida intérprete da música popular francesa, Anne Chapelle. Na foto, um flagrante do desembarque no aeroporto do Galeão, no momento em que se despedia da tripulação do aparelho que a trouxe de Paris. A seu lado, o dr. Eduardo Tapajós, diretor da "Béguin"

EMBAIXADOR GEOFFREY THOMPSON

EM viagem de férias, seguirá amanhã para o Reino Unido, no paquete "Andes", acompanhado de sua sobrinha, miss Patricia Hirst, o embaixador britânico no Brasil, sir. Geoffrey Thompson.

DEPOIS de ter visitado os Estados Unidos, a convite do govêrno americano, voltou ao Brasil o jornalista Adil Silva, presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre.

VOLTANDO do VII Congresso Internacional de Pediatria, realizado em Havana, chegaram ao Rio, os drs. Celestino Meireles dos Santos e Euclides Aguiar, médicos do IAPETC, e delegados brasileiros àquele Congresso.

PASSAGEIROS embarcados no Rio, pela KLM, com destino à Europa: sr. Luís Rosemberg, sr. Navasquez, sr. Hackner, sr. van Iersel, dr. Alphanse Lambert, sr. Fraz Panchalk, sr. Lee Barth, sr. Friedburg e sr. Heinz Lehnhoff.

PASSAGEIROS embarcados no Rio, pela KLM, procedentes da Europa: sr. Hahn, sr. Stocker, sr. Pastrello, sr. Lydall, sr. Broenstrupp, sr. Parodi, sr. Nehm, sr. Gaudiano, sr. Martinoli, sr. Zuzzi, sr. Vartola, sr. Haag, sr. Wybow, sr. Beneto, sr. Francini, sr. e sra. Dobbelmann, sr. Herlt, sr. Danhardt, sr. Kohen, sr. Michel, sr. Lindner, sr. Koster, sr. Wolthuys, sr. Brosard, sr. Berg, sr. Brussachi e sr. Matcha.

REUNIÃO DE CONSELHO

DIANA

REUNE-SE tôdas as quartas-feiras para deliberar, o Conselho Central da Federação das Bandeirantes. Aquelas que chefiam suas comissões, senhoras e moças da sociedade, vêm muitas vêzes, antes de um chá elegante ou um coquetel, trabalhar um pouco na direção do bandeirantismo. É um grupo unido pelos laços de uma amizade constante e leal que a organização sabe criar, como nenhuma outra. As que estão afastadas voltam frequentemente para retomar contato e matar saudades.

As reuniões começam sempre por uma oração, dirigida por monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiástico da Federação e presidente da comissão de Religião. A secretária Heloísa Souza Reis faz a chamada das conselheiras e Maria José Queiroz de Athayde, vice-presidente, lê um trecho, geralmente de livros de Baden-Powell.

Os assuntos a tratar estão escalados numa agenda. Há presidentes de comissão que têm muito o que dizer, como Adele Lynch, que trata de Programas e Rosita Sampaio Baiana que dirige os assuntos internacionais. Questões intricadas, pedindo resoluções que exigem debates demorados. Outras comissões muito técnicas como a de Tesouraria e de Publicações, em que Zaira Lisboa Santos e Emília Mendes de Almeida falam de algarismos e de transações, expõem fatos que muitas ouvem com humildade, pois não entendem nada do assunto. A Comissão de Publicidade, a cargo de Helena Muniz Freire, trata de propaganda pelos jornais e rádio, a da Loja, dirigida por Sara Cunha Freire de Barros e Lelá Freire Penteado, é um verdadeiro almoxarifado. A da Sede, uma das mais intrincadas, pois está cuidando nem mais nem menos do financiamento da construção de um arranha-céu, ficou com Gilda Rocha Miranda Sampaio, a Social, com Lourdes Lima Rocha, a de Finanças, com Maria Luisa Toscano Espinola e Elza Kinglhofer da Fonseca. Maria Luisa Vasconcelos presta reforço a tudo, sobretudo à secretaria.

Dirigindo os debates, a presidente d. Vera Delgado de Carvalho, impõe silêncio, quando é preciso, agitando energicamente uma campainha. É que há sessões muito barulhentas, como aquelas em que Lourdes Lima Rocha está de "verve" e faz rir todo o mundo. Não é de estranhar que essas reuniões deixem saudades naquelas que já as frequentaram assiduamente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz

Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

Curso sôbre escultura dentária

NA Policlínica do Rio de Janeiro, acham-se abertas as inscrições para o Curso sôbre Escultura Dentária.

As aulas serão dadas pelo professor Waldemar Cantisano, às quartas e sextas-feiras, às 20,30.

PROBLEMA N. 960 — EM 22-10-1953 (QUINTA-FEIRA)

HORIZONTAIS: 1 — mete o dedo no nariz (fam.); 5 — o mais; 6 — forma arcaica do artigo "o"; 7 — sentimento; 10 — cento e um; 11 — emar; 12 — artigo; 13 — rio da França; 14 — niquel; 15 — estúpido; 17 — adorarias.

VERTICAIS: 1 — embarcação (pequena) de recreio; 2 — iluminam; 3 — veneno; 4 — ventos que sopram regularmente de sueste para noroeste no hemisfério austral e de nordeste a sudoeste no hemisfério boreal; 8 — taberna; 9 — secar ao sol; 16 — símbolo químico do níquel.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS (DE ODNALRO)

ATIZAR

10 letras

XPOR

8 letras

CHARADAS CASAIS (DE ODNALRO)

Foi o bagaço de uvas que lhe causou a embriaguez. — 3.

Num salto êle apanhou a ponta de cigarro. — 2.

SOLUÇÕES

Enigmas — Descabela — Cemitério.

Sincopadas — Alinho — anho; Barata — bata.

Problema 958 — H.: graveto — ré — atol — ac — seco — ve — orar — ah — do — temidos — aroeira. V.: gravata — receber — mo — vaso — le — eter — di — tocador — sáceas.

DIOFRAN

Bôlsas para bacharéis em direito no IBEU

NO Instituto Brasil-Estados Unidos, encontram-se abertas, até o dia 30, inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos, oferecidas pelas instituições Law Institute of the Americas at Southern Methodist University, Dallas, Texas e Inter-American Law Institute of New York University, New York.

Os candidatos devem possuir bom conhecimento de inglês, ser brasileiros natos ou naturalizados, já estar de posse do diploma do curso universitário e ter de 18 a 35 anos de idade.

Para maiores informações, dirigir-se à secretaria do Instituto, (rua Senador Vergueiro, 103), das 9 às 12 e de 14 às 17,30.

Encerrou-se o I Conselho de Estudantes

ENCERROU-SE, o I Conselho Nacional dos Estudantes, órgão de fiscalização da UNE, tendo sido examinados os diversos relatórios apresentados pela diretoria da entidade estudantil e propostas várias sugestões quanto à posição da UNE, em face da situação atual do país.

Os conselheiros fizeram entrega de um memorial à Câmara dos Deputados, no qual se pede o aumento de verbas para assistência social ao estudante brasileiro, de ordem médica, jurídica, econômica e comercial.

Os deputados Aliomar Baleeiro e Roberto Deodato explicaram as novas diretrizes a serem seguidas pelo Ministério da Fazenda e falaram sôbre a nova política cambial, ou "Plano Aranha".

Encerrando o Conselho, houve um espetáculo de "ballet", a cargo do Ballet da Juventude do Distrito Federal.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS

2.10.36

CHAVEIRO Randal

R. SENADOR DANTAS, 42 - 1º

CASAMENTOS

AS 18 horas de hoje, casam-se na igreja de S. Sebastião, na rua Haddock Lobo, a senhorita Nydia Mariza Pereira Pimenta, filha do casal Antônio Augusto Pimenta-Maria da Luz Pereira Pimenta, já falecidos, e o sr. Samuel Carneiro de Almeida Filho, filho do sr. Samuel Carneiro de Almeida e sra. Olivia de Barros Carneiro de Almeida, já falecida.

Servirão de padrinhos, na cerimônia religiosa, o sr. Samuel Carneiro de Almeida e sra. Maria de Lourdes Coelho. O ato civil realizou-se ontem, às 11 horas, sendo testemunhas o sr. João de Barros e srta. Neyde Dalva Pereira Pimenta.

Os noivos receberão cumprimentos na residência dos sr. Samuel Carneiro de Almeida, na rua Araújo Lima, 125.

CASAM-SE hoje a senhorinha Corasita Lopes Otton, filha do sr. e sra. Comandante Manoel Lopes Otton, e o dr. Omar Palmerston Guimarães, médico do IAPETC e filho da viúva Cyro Palmerston Guimarães.

A cerimônia religiosa será celebrada na residência dos pais da noiva, na av. Atlântica, 1440, apto. 19, servindo de padrinhos o brigadeiro Loiola Dahyr e sra. Carmen Bilac Pinto, por parte da noiva, e o sr. Mário Simões e sra. Climene Martins Simões, por parte do noivo.

O ato civil será realizado às 9 horas, sendo testemunhas o dr. Gilber Barbosa e sra. Heloisa Barbosa, pela noiva, e o deputado Taquis Horta e senhora, pelo noivo.

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o casamento da senhorita Marilia, filha do dr. Mário Ferreira de Carvalho e sra. Ladislina Ferreira de Carvalho, com o sr. Olavo Lopes, filho do industrial João Batista Lopes e sra. Francisca Alves Lopes.

Os noivos receberão os parentes e amigos na rua Teresina, 19, em Santa Teresa.

CASARAM-SE, ontem, a senhorinha Laura Rodrigues e o sr. Doredy Prates. No ato civil serviram de padrinhos os srs. Luiz Pereira da Silva e sra. Rosa Vieira Pereira.

CASAM hoje, às 11 horas, o tenente-aviador Murilo dos Santos, filho do sr. e sra. Manuel Rufino dos Santos, com a srta. Maria de Nazareth, filha do sr. e sra. Paulo da Rocha Cruz.

A cerimônia se realizará na capela S. José (Jardim Botânico, 565) em seguida à missa em ação de graças pelas bodas de ouro do casal Anibal Tonini (avós do noivo).

Os noivos receberão os cumprimentos no Clube Piraquê.

Diretoria do Clube da Aeronáutica

NA sede do Clube da Aeronáutica, realizaram-se as eleições da nova diretoria para o biênio 53-55. Resultado:

Presidente — Dr. José Chrysanto; 1.º vice-presidente, sr. Haroldo Portela; 2.º vice-presidente, sr. Albano de Carvalho; 1.º secretário, sr. José Gonçalves Pereira; 2.º secretário, sr. Edgar Rezende; 1.º tesoureiro, sr. Ruy Tavares Drumond; 2.º tesoureiro, sr. Ernani Gomes Fragoso. Conselheiros: srs. Roberto Silva, José Joaquim de Araújo e João Maurillo de Barros.

A nova diretoria será empossada no dia 31.

Convenção patronal da ASA

SOB o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana e com a presença de cêrca de mil empregadores, será realizada uma Convenção Patronal, na segunda quinzena do próximo mês de novembro, quando serão discutidos assuntos do interêsse do comércio e da indústria.

Durante o certame, será examinado o relatório do Serviço Patronal da ASA, no triênio 1950-1953, e eleito o novo chefe do Serviço.

A Convenção discutirá os problemas das relações dos empregadores com os empregados, no recinto da emprêsa, e a orientação a ser dada aos patrões sôbre o cumprimento das leis trabalhistas e previden[illegible].

Exposição Brasileira de Rádio e Televisão

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Telecomunicações (Telecom) inaugurou anteontem, nos salões do Automóvel Club, a Primeira Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações.

Mais de cinquenta fabricas do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul exibem material produzido no Brasil, inclusive os mais modernos tipos de aparelhos de rádio e de televisão.

Com a colaboração das fôrças armadas, serão realizadas demonstrações do radar e sonar e uma estação de televisão funcionará no recinto.

Clubes

O BOTAFOGO dará, amanhã, em sua sede, uma festa para os sócios e suas famílias, das 21 às 24 horas. Na próxima quarta-feira, fará realizar um bingo, com distribuição de prêmios e "show" nos intervalos.

Em novembro, o Flamengo dará dois bingos especiais, nos dias 10 e 24, às 20,30 horas. Tôdas as quintas-feiras, também no Flamengo, os sócios terão sessões de cinema, às 20,30 horas.

Raul Fernandes

FAZ anos hoje o sr. Raul Fernandes.

Advogado e mestre de Direito, ex-representante brasileiro junto às Nações Unidas, ex-ministro das Relações Exteriores, o sr. Raul Fernandes é candidato ao prêmio Nobel da Paz.

Filho de tradicional família fluminense, milita na política, nos quadros da União Democrática Nacional. É, também, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aniversário do hospital Miguel Couto

AMANHA, o hospital Miguel Couto faz 17 anos. No programa de festejos organizado pelo diretor interino, dr. Luís Pires Leal, está incluída uma missa votiva às 10 horas, na capela do hospital.

Dia da Universidade Católica

PARA o "Dia da Universidade Católica", que se comemora hoje, estão programadas várias solenidades, a serem realizadas no local da futura sede da UCB, na rua Marquês de São Vicente.

E' o seguinte o programa: missa às 11 horas; churrasco às 13 horas; "show" musical às 14 horas; ginkana às 15 horas; saída coletiva para o Colégio St. Inácio, às 16 horas, para o jôgo entre professores e alunos.

Falecimentos

FALECEU no Rio o sr. Pedro Travassos irmão dos srs. Gilberto e Jorge Travassos.

Seu enterramento foi quinta-feira, no Cemitério São João Batista.

— NO CEMITÉRIO de São Francisco Xavier, foi sepultado, o sr. Joaquim Fernandes, casado com a sra. Alice Fernandes.

— EM SUA casa, na rua Maria Amélia, 331, faleceu o sr. Henrique Domere de Lima, pai dos generais Aymar de Lima e Aldo Trinas de Lima.

O enterro saiu de sua residência para o cemitério São João Batista.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO

MECÂNICA GUANABARA

Competência e Honestidade

REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS, MAQUINAS E MOTORES

AV. PRES. VARGAS — LEOPOLDINA — R. FRANCISCO EUGÊNIO — RUA SÃO CRISTOVÃO — RUA ANTUNES MACIEL — AV. FRANCISCO BICALHO — AV. PEDRO SEGUNDO — AVENIDA BRASIL

ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS

Oficina mecânica - Solda

Serralheria - Pintura

Eletricidade - Lanternagem

MECÂNICA GUANABARA

Rua Antunes Maciel 95

SEAGERS é o melhor GIN

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ — Para Bahia, S. Vicente, Funchal — LISBOA e VIGO — 10 de Novembro — 18 de Dezembro

SANTA MARIA — Para Santos, Montevidéu — BUENOS AIRES — 24 de Novembro — Para Bahia, S. Vicente, Funchal — LISBOA e VIGO — 8 de Dezembro

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 - loja Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens

LIVRE-SE DAS PULGAS

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797

Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

para sua garantia

ao substituir a valvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão Panex exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex

Panex MATIC

— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O CORSÁRIO DOS SETE MARES"

APESAR do título, "O Corsário dos Sete Mares" ("Raiders of the Seven Seas" ou "Swords Against the Mast") não é nenhum "globe-trotter", e permanece no ameno Mar das Caraíbas. Comercialmente, é produção independente, mas tão escravizada quanto a maioria dos filmes de piratas aos clichês do gênero. Narra algumas aventuras de Barbarossa — um Barbarossa galante e bem sucedido com as mulheres, como todos os piratas cinematográficos após o êxito das fitas de Errol Flyn.

Não somos contra os piratas, como, em princípio, não somos contra gênero algum. Mas não podemos compreender como o público continua prestigiando êsses filmes (lançados sempre nos melhores circuitos) onde a história é sempre a mesma; variam apenas nomes e bandeiras, e o ordem das abordagens, raptos de condessas e batalhas. A rigor, o filme de piratas é um interminável seriado, cujos capítulos terminam sempre com um beijo no convés.

Essa aventura, decentemente fotografada em tecnicolor, apresenta Donna Reed num papel à moda de Maureen O'Hara; Lon Chaney Jr., pirata de perna de pau e coração de manteiga; Gerald Mohor, um capitão espanhol com fumaças de vilão; Anthony Caruso (Renzo), Henry Brandon (Goiti), Skip Torgerson (o menino), etc. Sidney Salkow reuniu, sem vantagem aparente, as funções de produtor, diretor e co-argumentista. (São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Madureira e Paz-Caxias. Horários de 100 minutos. Impróprio até 10 anos)

Notas

HELIO Souto teve seu contrato rescindido pela Multifilmes. Motivo: rompimento da cláusula que impedia o ator de aceitar qualquer outro trabalho sem permissão expressa da companhia. Helio apareceu em programas da TV Record.

EDGAR Brasil está dirigindo a fotografia de "Uma mulher de verdade", filme já iniciado por Cavalcanti, na Kino.

"SAO Bernardo", de Graciliano Ramos, e "Seara Vermelha", de Jorge Amado, tiveram seus direitos de filmagem adquiridos pela Multifilmes.

"Luci del Varietà"

HOJE, às 14.30, no auditório do IAPC, o Cine Clube Chaplin apresentará "Mulheres e luzes" (Luci del Varietà), de Fellini e Lattuada, com Peppino de Fillippo, Carla del Poggio e Giulieta Masina. Convites na sede provisória da associação, na rua Sete de Setembro, 135, 3.º andar, no sétimo andar da ABI, ou no local da exibição.

O desastre do Pão de Açúcar

"SECOND Chance", estreado há pouco nos Estados Unidos, é um "thriller" dirigido por Rudolph Maté, com Robert Mitchum, Linda Darnell e Jack Palance. Bosley Crowther, do "New York Times", observa que a história é nitidamente inspirada no acidente do bondinho do nosso Pão de Açúcar. O local é um país qualquer da América do Sul (embora os exteriores tenham sido feitos no México), e pelos nomes (Rivera, Hernandez) sabemos que é um país de língua espanhola.

Linda Darnell, ameaçada de morte pelo "gangster" Palance, seu ex-companheiro, refugia-se nos braços do sonolento Mitchum. Os três se encontram, no final, num clímax de tirar o fôlego: rompe-se um cabo do bondinho aereo, que fica balançando sôbre o abismo: um passageiro tenta escapar por uma corda e buscar auxílio, mas cai no abismo; o condutor proporciona também alguns momentos de aflição, quando sobe ao teto do bondinho para examinar o cabo; e, por fim, há uma luta feroz entre Palance e Mitchum, no vestíbulo do veiculo. A história é de D. M. Marshman Jr., e a produção de Edmund Grainger, em tecnicolor e 3-D. Segundo Crowther, nos momentos culminantes, a 3-D só serve para atrapalhar.

SILVANA Pampanini, a Marilyn Monroe do cinema italiano, será vista brevemente pelos cariocas, em "O Lendário Mandrin", com Raf Vallone (na foto). Uma realização de Mario Soldati, que a Art Films apresentará num grande circuito, a partir de 2 de novembro.

COLÉ, Ankito (na foto) e Adriano Reis são "Os três recrutas" às voltas com o feroz Sargento José Lewgoy, o comandante Sérgio de Oliveira e Miriam Tereza, a filha do comandante, na comédia que a Atlântida apresentará, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Azteca, Copacabana, Leblon, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Madureira e Bonsucesso. E, a partir de sexta-feira, 30, nos cinemas Sta. Alice, Paz, Odeon-Niterói, e Capitólio-Petrópolis

De S. Paulo

JEAN Sermaise, da direção do Festival de Cannes, contratado para colaborar na organização do Festival de S. Paulo disse que, para os europeus, "O Cangaceiro" é um grande filme. Acha que o filme de Lima Barreto, muito bem construído, não é obra do acaso.

Foram inaugurados os estúdios da Paradigma Cinematográfica, fundada por Léo Ribeiro de Morais.

"A Sogra" aproxima-se do término das filmagens, na Multifilmes. O período relativamente longo consumido nêsse trabalho, parece confirmar a promessa de Civelli de que a pressa seria abolida em Mairiporã. Dizem que a emprêsa passa por nova reforma: Correl, o fotógrafo de "O Destino em Apuros", seria seu diretor técnico.

Alinor Azevedo trocou a Vera Cruz pela Multifilmes, José Renato trocou a Multifilmes pela TV-Record. Salomão Scliar ("Vento Norte") foi contratado pela emprêsa de Civelli: pretende dirigir "Terr de Sangue", o anunciado filme em "anscolor" a ser realizado no Rio Grande do Sul.

"Don Camillo"

ANUNCIA a United Artists que apresentará em breve "O Pequeno Mundo de Don Camillo" que Duvivier dirigiu (e adaptou com René Barjavel) e Fernandel (Don Camillo) e Gino Cervi (Peppone) interpretaram. Figuram no elenco Sylvie, Vera Talqui, Franco Interlenghi, Charles Vissières, Luciano Mara Manara e Armando Magliari. O maior êxito de bilheteria de 1952 na França.

"Quo Vadis?"

JA' SE encontram à venda nos Cines Metro, os ingressos para a Exibição Especial de Gala "Quo Vadis?", que será às 22 horas de sexta-feira, 30, no Metro-Passeio, sob os auspícios da sra. Darcy Vargas.

E' uma iniciativa das sras. Nana Winans, Maria Luiza Guilayn e Helena Matarazzo, em benefício das obras de caridade mantidas pela Fundação Darcy Vargas. (Traje a rigor. Preço do ingresso: Cr$ 30,00.)

"O manto sagrado"

INFORMA a Fox que "O Manto Sagrado" (The Robe), o primeiro filme do Cinemascope, está batendo recordes de bilheteria nos Estados Unidos. A primeira semana de exibição no Roxy, de Nova Iorque, rendeu a fantástica soma de ... $264.429, (excluído o imposto de 16%). A segunda semana teve a receita de $217.620, com uma renda de $129,567 nos quatro primeiros dias da terceira semana, prevendo-se um total de $190,00 para os sete dias.

"Rainha do Cinema Brasileiro"

PERIGA a coroa de Eliane Lage, rainha do Cinema Brasileiro desde 1952. E' que durante o Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal, os fãs do cinema nacional elegerão a Rainha para o período 53/54.

A eleição será a 5 de novembro, durante o baile que a Comissão Executiva do Festival fará realizar nos salões do "High Life", gentilmente cedidos pela emprêsa Pascoal Segreto.

Os ingressos para o baile estarão à venda a partir da próxima semana, nos cinemas da cidade.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

NEWTON PAIVA

PARA os cantores nacionais, em geral, o grande caso é a ópera. E durante a temporada internacional, o desejo de tomar parte nela, as competições, as rivalidades, tomam proporções alucinantes. Todos querem cantar. Mas há as exceções (e esta última temporada provou que há uma porção delas). Newton Paiva é uma. Calmo, conciente de seu valor, vai fazendo brilhantemente, o Ramfis, da Aída, o Cacique, do Guarani e já se capacitou de que nem tudo é ópera, nêste nosso agitado ambiente musical. De vez em quando dá seus recitais, sempre apreciados (ABI, Escola Nacional de Música, Centro de Desenvolvimento Artístico) sempre preparado eficientemente pelo mestre Murillo de Carvalho e, no ano passado, foi um dos solistas do Magnificat de Bach, regido por Lamberto Baldi. Ele sabe que o público também sabe apreciar o canto de câmera e o "lied" internacional, desde que bem interpretados. A prova disso êle teve, ainda há pouco, mesmo frente a um auditório de rádio, tão sensível aos sorteios e ao aplauso fácil das "vedettes" da música popular. O escândalo foi em S. Paulo. Na Rádio Nacional de lá, perante um auditório imenso, cantou peças da dificuldade de um Haendl The Lark in the mornin), de um Schumann (Dois Granadeiros) seguidos de peças mais acessíveis, como o famoso "Old Man River" e "Roi numa noite calmosa" de Luciano Gallet. Aplaudidíssimo. Pena é que os diretores de nossas emissoras, em sua maioria, não acreditem nessa verdade.

Ainda nesta temporada Newton Paiva será um dos solistas da Missa do Padre José Maurício, que será apresentada pela O.S.B. sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Espetáculos de bailados

HAVERA, hoje e amanhã, no Teatro Municipal, mais dois espetáculos a cargo do corpo de baile, dirigido por Tatiana Leskova, com a apresentação dos números de maior sucesso da presente temporada, como Lago dos Cisnes, Composição Abstrata e Mascarada, a suite de Katchaturian.

Homenagem a Artur Imbassahy

VARIAS homenagens a artistas e a figuras ligadas às atividades do Municipal foram prestadas no decorrer da presente temporada, naquele teatro. Num dos intervalos da "Traviata", levada em récita extraordinária, inaugurou-se o retrato do vereador Levi Neves, homenagem dos corpos estáveis. Depois, no intervalo de "Madame Butterfly", foi prestada idêntica homenagem à cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, a maior intérprete da protagonista da ópera de Puccini entre nós e filha de Coelho Neto, o escritor que fundou a escola dramática do teatro e que teve uma de suas peças incluídas no programa inaugural do Municipal, em 1906.

Anteontem, à tarde, na sala da tesouraria, foi inaugurado o teatro do dr. Arthur Imbassahy, crítico do "Jornal do Brasil" e que, durante mais de trinta anos exerceu as suas funções naquele teatro oficial.

A homenagem foi promovida pela direção e pela Comissão Artística e Cultural, como preito de reconhecimento aos serviços prestados pelo saudoso jornalista.

DISCOTECA

DISCOTECA já havia anunciado que a "London" gravaria a ópera "I Pagliacci", de Leoncavallo, com Mario Del Monaco como protagonista. Hoje podemos anunciar o lançamento dessa obra em 2 discos, com aquele cantor e ainda Clara Petrella e Afro Poli nos principais papeis, sob a regência de Alberto Erede, coros e Orquestra da "Accademia di Santa Cecilia". Na última face, recital do tenor Del Monaco, cantando árias das óperas "La Gioconda", "Forza Del Destino", "Rigoletto" e "La Juive". Também canta, o célebre "Prólogo" da mesma ópera (Pagliacci) no seu original.

"The Rake's Progress" é mais uma ópera do compositor moderno Igor Stravinsky, com cantores, coros e Orquestra do Metropolitan, conduzidos pelo Compositor. Gravação da Columbia.

Mais dois Quartetos, de Schubert, foram gravados pela Westminster: Quarteto para cordas de números 6 em D Maior e 9 em G Menor, na execução da "Vienna Konzerthaus Quartet".

A Urania lançou a "Sinfonia Dante", de Liszt, pela Orquestra da Associação de Concertos Colonne, conduzida por George Sebastien.

"Sinfonia em D Menor", de César Franck, é o que nos apresenta a Capitol, pela St. Louis Symphony Orchetra, dirigida por Vladimir Golschmann.

"Concerto Gregoriano", de Respighi, pela Orquestra Sinfônica da Radio de Leipzig, conduzida pelo maestro Ernest Borsamsky, e um novo lançamento da Urania.

A Westminster nos anuncia "Concerto para Cello e Orquestra", em B Menor Opus 104, de Dvorak, com A. Janigro (Cello) e Orquestra da "Opera" de Viena, sob a batuta de Dean Dixon.

POPULARES

No Suplemento de Outubro da R.C.A. Victor, encontramos: "Maria José" — "Gira... Gira..." — Wilson Roberto.
"Eu vou partir" — "Dez minutos de amor" — Gilberto Alves
"O canto do mar" — "Maria do mar" — Inezita Barroso
"Luzes da Ribalta" — "Limelight" — Trio de Ouro.
"Where is Your Heart (Molin Rouge)" — Jean Sablon.
Novidades Musicais Odeon: Ritmos Dansantes n.º 1 — a) Because You're mine — b) Keep a Secret — c) Jenny Kissed Me, solo de Orgão de Reginald Dixon com acompanhamento rítmico.

GERALDO CASTRO

Silveira Sampaio e São Paulo

QUANDO o novo teatro da praça Júlio Mesquita ficar pronto, no fim do ano, terá o nome de "Teatro Natal". Mas, será um carioca quem o inaugurará. Silveira Sampaio acaba de assentar tudo, e levará como peça de estréia "Deu Freud contra", com o elenco que a levou no Rio...

No momento, Silveira está com uma nova idéia para uma peça — uma síntese das abstrações dos acontecimentos realistas (se eu entendi bem) dos últimos meses, neste país de 21 Estados, que é o Brasil...

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

* * *

CONTINUAM "Os Cariocas" sendo um dos melhores conjuntos, em seu gênero.

* * *

Em S. Paulo, surge, na Record, uma voz irmã da de Silvio Caldas. E Fernando Maia o seu dono.

* * *

Araci de Almeida estêve no Rio, gravando para o Carnaval.

* * *

Elisete Cardoso gravará uma versão de João de Barro. Do outro lado, um samba de Paulo Soledade. Será seu último disco na "Todamérica".

* * *

S. Paulo elege seu sucesso, em todos os sentidos, o dobrado "IV Centenário", de Mário Zan.

* * *

Nora Ney não gravará para o Carnaval.

Teatros e Boites

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR tôdas as noites.
BAKITO, o mágico emissário de Satã
CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto
A partir do dia 17 mantinées turfístico-dançantes nos sábados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral:
TEÓFILO DE VASCONCELOS

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: DORA LOPES
Bebidas absolutamente genuínas
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

BÈGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 16 e 21 horas.
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
ESTREIA SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
"AS BRUXAS JA FORAM MENINAS"
Tragicomédia de JOSE' CESAR BORBA
SARA NOBRE — Ribeiro Fortes — Samaritana Santos
Antonio Marzullo — Narto Lanza — Terezinha Amayo
No mesmo espetáculo:
ESTREIA DA GRANDE ATRIZ DE S. PAULO
MADALENA NICOL
em
"ANTES DO CAFE", de Engene O'Neill
BILHETES A VENDA

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.
no Serrador

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz:
EM PARIS É ASSIM!

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
SACHA e LOUIS COLLE

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"AS BRUXAS JA FORAM MENINAS" NO MUNICIPAL

SEGUNDA-FEIRA, 26, às 21 horas — teremos no Teatro Municipal a estréia da tragi-comédia de José César Borba "As bruxas já foram meninas", inaugurando a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro.

Uma estréia de Sarah e José César Borba é sempre um acontecimento artístico, porque êles, como autores e como empresários, não vivem, senão, para o ideal da arte dramática, no conjunto dos seus valores e das suas sugestões.

E é uma oportunidade, como acontecerá, de novo, esta vez, para admirarmos os nossos atores, pois Sarah e César têm o gôsto das equipes homogeneas de intérpretes. Trouxeram, em 1952, de volta ao palco, Sara Nobre, num pequeno papel, em "Sobreviver", que ela valorizou com o seu extraordinário talento, há muito reservado, apenas, aos ouvintes de rádio. Mas êste ano, em "As bruxas já foram meninas", teremos novamente Sara Nobre no palco, e numa das personagens dominantes da peça, um trabalho de composição, de sensibilidade, de nuances humanas.

Ao lado de Sara Nobre, Terezinha Amayo nos comunicará instantes de grande beleza e dramaticidade, com toda a fôrça do seu temperamento, toda a juventude da sua máscara, esta adolescente cujo sentimento do teatro empolgou, em "Irene", de Pedro Bloch, as platéias do Rio e de Lisboa.

Narto Lanza tornará a contracenar com ela, não num moço tímido, mas, desta vez, num rapaz impulsivo no amor, ao mesmo tempo que esperto e calculista quando lhe aparece uma estranha situação de que pode tirar proveito material.

Samaritana Santos encarnará Ivone, a inesperada e decisiva aparição, estranha, vigorosa, cruel, absorvente personagem, que é como se o destino marcasse um encontro com o "cavalheiro" Ribeiro Fortes, no momento em que êle pensa haver tornado ao passado e recomeçado a sua vida frustrada, na modéstia e delicadeza do amor de uma menina num mundo de bruxas, de caracteres transviados. Nós todos sabemos que grandes atores, de que consciência do teatro e da arte de representar, são Ribeiro Fortes e Samaritana Santos. Vamos aplaudi-los juntos em "As bruxas já foram meninas". E como se não bastassem êsses intérpretes, Sarah e César ainda nos vão proporcionar, na mesma categoria artística, a presença de Antonia Marzullo, num trabalho de composição, D. Alexandrina, alma de uma profunda religiosidade, vocação inabalável para a pobreza, para o convívio dos simples, para quem a virtude cristã é uma inquilina da humildade da condição econômica, ou da decadência consentida do gênero humano.

Esta é a equipe de "As bruxas já foram meninas". Mas Sarah e José César Borba, além de autores inspirados, são também empresários que não medem sacrifícios para concretizar os seus ideais. Prometeram que trariam, de S. Paulo, Madalena Nicol e Madalena estará aqui, no dia 26, no palco do Municipal, criando "Antes do café", de Eugene O'Neill, no programa do mesmo espetáculo que inaugura a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro.

AURÉLIO DE MAGALHAES, que estréia, no Teatro Duse, em "Treze degraus para baixo", de Lucio Fiuza, dirigido por Pascoal Carlos Magno

Cenários de "Obrigada pelo amor de vocês"

ENCONTRAMOS Pernambuco de Oliveira na rua, atarefado como o quê. Mas teve tempo de explicar o quadro cubista colorido do segundo ato, que achamos de gôsto muito adiantado para 1925.

— "Foi a rubrica do autor" — disse-nos. "Eu também achava estranho, mas procuramos seguir o que Neville queria. Além disso, o grande retrato do terceiro ato devia ter certo saudosismo da velha, e é por isso que fizemos quadro acadêmico. Tinha feito outro, no meu estilo, mas ficava moderno de mais. Conseguimos, no entanto, uma coisa que muito me satisfaz — todos os móveis, até a lareira, são desmontáveis, e tudo se coloca no sofá, para fins de viagem. Assim, para qualquer lugar, a peça irá com os móveis e a montagem do Rio! Quanto ao grande retrato, a tela se tira da moldura e se enrola. De modo que tomará o menor espaço possível".

A peça vai ser levada no México, na França e nos Estados Unidos, parece, e sempre com elencos de primeira ordem — conta-nos Pernambuco de Oliveira.

José Maria Monteiro e Maria Matos

PREPARAM, para estréia, no dia 3, "Mexerico à 1880", de Machado de Assis, com diálogo escrito em alexandrinos, "Um Trágico à Fôrça" de Tchekov, traduzido por J. M. Monteiro, e "Escola dos Enganados", de Roussin. Diretores: J. M. Monteiro e Nina Ranevska. Atores: Celme Silva, Narto Lanza, Maria Matos, João Loredo. Cenários de Nilson Pena e Lygia Clark.

A EQUIPE DE INTERPRETES DE "AS BRUXAS JA FORAM MENINAS" — Sara Nobre, Esther Leão, a diretora, Samaritana Santos, Antonia Marzullo, Narto Lanza, Terezinha Amayo e Ribeiro Fortes.

"O Imperador Galante" voltará em novembro

O ATOR e empresário Odilon Azevedo comunica que, na primeira semana de novembro, iniciará uma temporada popular, no Teatro Carlos Gomes, tendo escolhido para peça de estréia a comédia histórica de R. Magalhães Júnior, "O Imperador Galante", que o público do Rio aplaudiu, durante dois meses, no Teatro Dulcina. Será apenas de 30 dias, e a preços populares, a temporada de Dulcina e Odilon, no Carlos Gomes.

Zinir Victório da Costa e Tarquínio Lopes

COM o patrocínio da Associação dos Servidores Civis do Ministério da Educação e Cultura, Zinir Victório da Costa (meio soprano) e Tarquínio Lopes (baixo cantante) realizaram um concêrto, anteontem, à noite, com acompanhamentos, ao piano, do professor Hermelino Castello Branco.

A audição constou de peças de Purcell, Haendl, Mozart, Schubert, Brahms, Levitzki e Strauss, além de uma parte de romanzas e canções do seculo XVIII, recolhidas por Wekerlin, e de outra com autores brasileiros contemporâneos: Milton Calazans, Letícia Figueiredo, Alceu Bochino, Osvaldo de Souza, Joubert de Carvalho e Waldemar Henrique.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

SECRETÁRIA — Início de carreira
Necessitamos de moça, com instrução secundária, boa datilógrafa, para início de carreira de Secretária.
Procurar D. Nice, Departamento Pessoal, à rua do Lavradio n. 98.

Doenças dos seios — Ginecologia
Cirurgia Geral
DR. JÓRIO SALGADO
DOCENTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
Chefe de Clínica do Serv. Cirurgia do H. S. P.
Da Maternidade Carmela Dutra
Res.: Rua Min. Viveiros de Castro, 79-ap. 504-Tel.: 37-1075
Cons.: R. Sta. Luzia, 799-18.º s. 1802-Tel.: 32-8834

TRIBUNA DAS LETRAS

DA "HISTORIA DE UM HISTORIADOR"

José Honório Rodrigues

PODE-SE dizer que na obra de Capistrano de Abreu quatro estudos se distinguem: os "Capítulos de História Colonial", os "Caminhos antigos e o povoamento" e as edições críticas da "Historia do Brasil", de frei Vicente do Salvador, e da "Historia Geral do Brasil", de Varnhagen.



CAPISTRANO DE ABREU
Nasceu a 30-X-1853, no Ceará, e faleceu a 13-VIII-1927, no Rio

Os "Capítulos de História Colonial" são a mais perfeita síntese jamais realizada na historiografia brasileira. E' um livro para todos, que todos podem e devem ler mais de uma vez.

Os "Caminhos antigos e o povoamento" definiram os roteiros da epoca colonial, explicaram a articulação das várias capitanias, mostraram um campo novo na historiografia. Ninguém atribuira, como Capistrano, desde o fim do século, tanta importância à conquista e ao povoamento do sertão; ninguém estudara como êle com tanto afinco e com tanta base documental êste tema de nossa história; não seria uma mixórdia de dados históricos, antropológicos, geográficos e fatos contemporâneos, como "Os Sertões" de Euclides da Cunha, livro de 1902. Seria um desenvolvimento sucinto e legível daquêle capítulo da tese de 1883 ou dos "Caminhos" de 1889, com a base histórica, geográfica e antropológica que ninguém conhecia em particular e em conjunto como êle nessa época. Os "Caminhos antigos e o povoamento" são, para a historiografia brasileira, o que "The Frontier in American History", de F. Turner, é para a historiografia americana.

Quando Capistrano de Abreu apareceu na historiografia brasileira, esta centralizava seu interêsse especialmente nas comunidades do litoral. Êle viu o sertão e o caminho como processo de incorporação e dilatação da fronteira ocidental: era um campo novo, um método de investigação e interpretação original da formação colonial do Brasil. O sertão e os caminhos são um fator de criação da vida brasileira. Insatisfeito com as histórias puramente políticas que mutilam a unidade humana, êle não ... ide com sua geografia e economia aprendidas dos alemães o suceder histórico. Ao estudar a ocidentalização do Brasil, estava particularmente interessado em achar aquilo que a distinguia da velha civilização européia. O sertão e o caminho são ilustrações dos processos de desenvolvimento da história brasileira. O verdadeiro ponto de vista da história do Brasil não é a costa atlântica, mas o sertão e o caminho que a êle conduzem e o articulam com o Govêrno Geral. No processo de transformar o sertão, o colono a princípio se barbariza e depois êle próprio e o sertão se alteram e, nesta mudança, cria-se uma nova personalidade, que é distintamente brasileira. O papel do sertão e dos caminhos, entrevisto agora pela primeira vez, modificou profundamente o escrito e a metodologia históricas no Brasil. A história do Brasil colonial não era só a da colonização da costa atlântica, mas a expansão pela terra, livre ou ocupada por bárbaros.

Os "Caminhos antigos e o povoamento do Brasil" são de 1899. "A Fronteira na História Americana", é de 1893. Capistrano, como Turner, com um ensaio, renovou todo o método e o espírito da historiografia brasileira. Enquanto os "Caminhos antigos" representavam um livro para estudiosos, a edição da "Historia Geral do Brasil" de Varnhagen e da "História do Brasil" de Frei Vicente do Salvador são uma conversa para eruditos, o mais sério e o mais perfeito exemplo de crítica histórica, com todo o rigor da metodologia alemã. Em 1907, quando já haviam sido publicados os "Caminhos antigos" os "Capítulos de História Colonial" e a 3.ª edição da "História Geral" de Varnhagen (1.º vol.), Capistrano de Abreu era reputado a mais incontrastável autoridade na história pátria.

Será realmente modesto seu espólio literário diante de tantas contribuições definitivas, de ensaios tão originais, da seriedade e novidade do método e do fato, das perspectivas novas que abriu aos caminhos da historiografia? Poderia ter sido maior a contribuição de Capistrano, mas não nos parece que tenha sido pequena. Estaremos sempre satisfeitos com o que nos legou, mas êle próprio disse que "Imaginava outra coisa e não pôde realizá-la, parte por culpa minha, parte por culpa das circunstâncias. Acreditei muito na extensão da vida e na brevidade da arte e fui punido". Êle que escolhera como epígrafe de sua tese de concurso a frase de Goethe, que a minúcia obscurece a visão, esclareceu como ninguém a historiografia brasileira. Projetos, idéias, conhecimentos nunca lhe faltaram. A correspondência que vai ser agora publicada revelará quantos planos nutriu e quanto guiou e orientou seus amigos e os que o procuravam para a solução dos problemas da historiografia brasileira.

Se pudessemos lamentar o que Capistrano deixou de fazer a história sertaneja que êle planejava em 1918 seria a falta mais sensível do seu espólio histórico. Mas porque não terá realizado esta aspiração que acalentara desde cedo, êle um sertanejo cariri, cujo feitio nem o Rio conseguira disfarçar. Que fados ruins iriam afastá-lo agora, como em 1892 e 1910 da sua musa Clio, para entregá-lo de corpo e alma à minúcia linguística, a Hermes? Baceris, caxinauás e novamente bacaeris eram o refúgio dos maus momentos. Isolava-se no detalhe, evitava a generalização, caia no factual, esquivava-se do abstrato, conversava com índios, conversa dirigida onde qualquer evocação menos agradavel podia ser atalhada.

Acontecera isto: "a 24 de outubro perdi um filho querido, meu companheiro inseparável desde a idade de cinco anos em que ficou órfão, amparo e esperança de minha velhice. Desorientado vim refugiar-me em Pedras Altas, donde, há menos de dois anos, por ocasião da morte de José Verissimo, começou nossa correspondência".

Que a situação moral assemelhava-se às de 1892 e 1910 não há dúvida; é o próprio Capistrano quem o diz ao acusar carta de Mario de Alencar, que lhe lembrava "outras duas bem dolorosas, uma quando a mãe morreu e você estava na Tijuca, outra quando Honorina entrou para o convento".

Refugiara-se em Pedras Altas, acompanhado de suas notas e cadernos baceris. "Fiz bem em vir. O sentimento da esfoladura deixado pela morte de abril vai se atenuando; sinto-me reencourado em certas partes, noutras já se formou o cascão. Às vêzes vem uma lancetada mais forte e sinto-me como quem despertasse de um pesadelo para defrontar uma realidade, ainda mais terrível". Êle sentia-se esfolado com a morte daquêle filho. Era por isso que êle enterrava seu talento entre bárbaros, se podia seguir os estudos, promover as pesquisas, fazer outro livro? Êle deixava o mundo do Mundo para isolar-se no mundo bárbaro. O filho Fernando era uma esperança e um consôlo, e a viagem ao Rio Grande e o estudo dos bacaeris uma fuga e uma distração. "Vim ao Rio Grande criar couro e cabelo. No princípio desanimei, e quase resolvi voltar, mas persisti e venci o agudo da crise. Quem perde uma perna trata de arranjar outra de pau. Durante muito tempo senti dores, e tão localizadas que podia dizer o dedo em que está a sede". E não era para menos. O filho morrera aos 32 anos, contava cinco quando falecera a mãe e salvo o tempo de colégio dos jesuitas em Friburgo, para onde insistira em ir estudar. Fizera-lhe companhia nas casas de pensão, a que a viuvez o reduzira, até os vinte anos. Fôra morar com a avó octogenária, "mas desde 1909 nossas casas eram fronteiras, nossas refeições comuns e sob tetos diversos reatara-se a convivência antiga".

Reencourado pela estada em Pedras Altas, onde fizera sua "rentrée" nos bacaeris, Capistrano busca na linguística americana o asilo para sua tristeza.

(Trecho do ensaio: "Capistrano: História de um historiador").

Ruinas da casa de Columinjuba, onde nasceu Capistrano de Abreu

O JABURU E O BRASIL

"O JABURU... ave que para mim simboliza nossa terra. Tem estatura avantajada, pernas grossas, asas fornidas, e passa os dias com uma perna cruzada na outra; triste, daquela austera, apagada e vil tristeza: é muito sua conhecida com certeza. A imagem do jaburu não me deixa quando o trem roça os cafezais sem conta, calcando a terra roxa que os alimenta. Se fôsse possivel jantar café... Nossa lavoura (Derby não gostava que se dissesse agricultura) só alvejou o post prandium. Açucar, doces os mais saborosos, café odorifero, charutos fragrantes, pinga crioula, que bela sobremesa... é de tirar um padre do altar".

(Capistrano de Abreu, carta a João Lucio de Azevedo, em 15 de novembro de 1916).

SONETO DE BARRA MANSA

AFFONSO AVILA

O JOVEM poeta mineiro que se destacou por ocasião do concurso de poesia do "Diário Carioca" é uma das belas promessas da nova geração. Seu livro de estréia, "O Açude e Sonetos da Descoberta", publicado na coleção "Santelmo", é uma afirmação.

OS OLHOS DO MENINO QUE VOS AMA
ESCORREM PELA NOITE COMO A CHUVA
BANHANDO BARRA MANSA. MANSAMENTE.
NÃO VÃO ALÉM DO NIVEL DA VIDRAÇA.

NÃO TECEM ESPIRAIS, NÃO VAZAM TELHAS
ESPARSAS COMO DÚVIDAS NA ESTRADA:
SÃO PEQUENOS FARÓIS INTROVERTIDOS
OU LENTE DOS RETRATOS SUPERPOSTOS

EM POSES REPRESADAS DÊSSE CORPO
VOSSO E TÃO MEU. SABENDO-VOS AMIGA,
CRUZAM-NO EM BARRA MANSA, MANSAMENTE

COMO A CHUVA NO PLANO DA VIDRAÇA,
SEM TEMER RESISTÊNCIA E SEM FERÍ-LO,
POIS SE VOSSO É TÃO MEU SEJA SEM DÚVIDAS.

PANORAMA

"ITINERARIO de uma tarde" é o novo livro de poemas de Moacyr F. de Oliveira, autor, anteriormente, de "Cubo de trevas" (Agir) e "Lenda e areia" (Revista Branca). Êste agora é publicado em Karlshmamn, na Suecia, reunindo trabalhos do periodo 1950-1953, compostos em varios pontos da Europa: Paris, Estocolmo, Roma, etc.

Êsse periodo, conforme confessa o poeta em carta a um amigo, considera-o êle ultrapassado. Diz que, em face de "tôda uma evolução na sensibilidade", o poeta acaba por abandonar a "ilha", partindo para a participação na "cidade".

Nos poemas atuais, encontram-se momentos de aguda manifestação do fenômeno poético ("Carta ao meu amigo Freddy", por exemplo, ou "Estrêla de Amarialan", para citar somente dois exemplos). E o feitio boêmio do autor se demonstra até nas dedicatorias, que as há a Hoelderlin e a Dorival Caymmi.

Também acreditamos, com Moacyr F. de Oliveira, que chega a hora de abandonar o "individualismo doentio" para o encontro da "chance de, um dia, cumprirmos o nosso rosto de homem". Acreditamos que o poeta ainda tenha muito que nos oferecer, então.

JÁ está à venda o "Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Lingua Portuguesa", que obedece às instruções aprovadas pela Academia Brasileira de Letras em 12 de agosto de 1943.

Além das palavras consignadas pelo Vocabulário de 1943 da Academia, em vigor, inclui o "Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Lingua Portuguesa" cêrca de 15.000 vocábulos — inclusive numerosos brasileirismos — o plural dos nomes compostos, etc.

A composição compacta, em quatro colunas, permite a apresentação de um volume elegante, de tamanho reduzido e fácil manuseio. A edição foi organizada por Manuel da Cunha Pereira, que contou com a colaboração de Luiz Peixoto Gomes Filho, tendo sido ainda supervisionada e prefaciada pelo professor Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, co-autor do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa".

A "REVISTA Branca" lançou dois novos volumes da série "Traduções". Sem dúvida, uma boa iniciativa, pois se trata de livros de qualidade. A famosa obra de Henry David Thoreau, "Walden", traduzida pelo poeta E. C. Caldas, e seguida pelos "Pioneiros", de Willa Cater, em tradução de Jorge Cardoso Ayres. Dêsse modo, dois documentos literarios da cultura norte-americana incorporam-se ao nosso patrimonio. Sobretudo o livro de Thoreau poderá ser lido com prazer sempre renovado. O grande amigo de Emerson escrevia com um verdadeiro sentido da eternidade.

DAVID J. Dallin e Boris Nicolaewski reuniram farta documentação sôbre o trabalho escravo no mundo comunista. O resultado das suas pesquisas aparece no livro "Trabalho forçado na Rússia Soviética" (Livraria Clássica Brasileira, Editôra). As prisões russas conhecidas das páginas de um Tolstoi, Dostoiewski ou Gorki surgem com uma fôrça nunca vista: tudo o que os grandes romancistas russos escreveram, muitas vêzes criando, e ultrapassado pela realidade do mundo bolchevista. Êsse livro espantoso ultrapassa, em sua objetividade quase científica, tudo que se tem escrito até hoje a respeito do "universo concentracionário".

A "PONGETTI" lançou, recentemente, a segunda edição do livro de Eduardo Tourinho, "Alma e corpo da Bahia", ilustrado por Mário de Murtas. Em quase 400 páginas, o autor evoca a vida e os costumes da cidade e cria, ao mesmo tempo, uma atmosfera que conquista o leitor. Estudioso da nossa história, Eduardo Tourinho serviu-se de rica bibliografia, conseguindo fazer uma obra util, da qual um critico já afirmou ser "um livro indispensável".

S. IZIDORO Pereira, do "Centro de Letras do Paraná", mandanos uma série das suas obras publicadas ultimamente. Recebemos "Os heróis que salvaram a República" (ou "O cêrco da Lapa"), drama histórico; "Maria Bueno" (História-Romance-Hagiografia), e o "romance anticomunista" "O operário-modêlo", primeira edição, Curitiba 1952. Êsse último livro é dedicado "aos oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia e Corpo de Bombeiros de todo o Brasil; aos funcionários públicos civis e militares de tôdas as categorias; aos operários, trabalhadores, empregados e funcionários de emprêsas e fábricas, estabelecimentos fabris e comerciais, enfim, a todos os brasileiros em geral e estrangeiros que se encontram em nosso país".

REUNE o sr. Hermes Fernandes, em "Criticas e Perfis", uma série de trabalhos que publicou na imprensa carioca, e com particularidade na TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o pseudônimo de Pandiá da Cunha.

O indice do volume por si só demonstra a grande versatilidade do comentarista econômico e politico que é o autor, o qual, ao longo das páginas de seu livro, aborda os mais graves problemas da atualidade. Os estudos e criticas do sr. Hermes Fernandes não se limitam ao nosso país: estendem-se à situação politica internacional e penetram na "coisa pública" com um desembaraço e um conhecimento da matéria que assinalam o autêntico jornalismo, inteligente e construtivo.

Falando do livro, disse com precisão a conhecida romancista e cronista Rachel de Queiroz: "...trabalhos de jornalista acostumado a tratar os problemas nacionais com objetividade, espírito prático e compreensão exata da gravidade dessa conjuntura que o país atravessa, verdadeira encruzilhada de nosso destino nacional". Para concluir: "Espero portanto que as palavras sensatas e verazes do autor dêste trabalho calem no espírito de quem as lê, e ajudem e estimulem aquêles a quem compete nos dirigir e nos salvar nêste mar de penúria em que nos debatemos".

Obras de Farias Brito

O INSTITUTO Nacional do Livro vem reeditando, entre outros trabalhos de valor, as obras de Farias Brito, sem dúvida o mais sério pensador da moderna cultura brasileira.

O primeiro volume das obras ("O mundo interior") está sendo apresentado por Barreto Filho, que num lucido ensaio traça a personalidade de Farias Brito, que "pensou na sua lingua o que já foi pensado por outros", a fim de dar sólidos fundamentos à cultura do Brasil.

Na evolução histórica do pensamento brasileiro Farias Brito ocupa lugar de destaque, não sòmente por uma das mais completas e profundas culturas filosoficas, mas ao mesmo tempo devido à sua capacidade de integrar a filosofia universal no pensamento de seu tempo. Não sòmente dêste ponto de vista, foi um precursor, o que se vê hoje com grande clareza da leitura das obras apresentadas pelo INL.

Apesar de sua personalidade que era mais de um isolado, do que de um lutador — bastante desiludido por alguns fracassos politicos que marcaram seus anos de combate — exerceu sôbre seus amigos e discipulos "uma mansa e poderosa influência" (Introdução, pag. IX).

Nestor Vitor, cujas páginas de evocação sempre constituem precioso material documentário, deixou testemunhos importantes sôbre essa influência, e suas anotações sôbre Farias Brito situam a personalidade do pensador no seu devido lugar: "o nosso pensador mais genuino, e assim o primeiro filósofo propriamente dito que já produziu o Brasil".

Ao mesmo tempo, Silvio Romero não hesitou em afirmar que a obra de Farias Brito "é a de maior fôlego publicada entre nós", sendo "a porção critica de sua obra sem par na literatura brasileira".

Até hoje a obra do pensador brasileiro é considerada, até em circulos filosóficos internacionais, como do maior interêsse, não sòmente para o Brasil, mas, ao mesmo tempo, para o Continente. Temos aí os depoimentos de um Anibal Sánchez Reulet, autor da "Antologia dos pensadores latino-americanos", ou do professor suiço dr. Donald Brinkmann, um dos poucos conhecedores da filosofia entre nós. Os dois concordam em afirmar que o escritor nascido no povoado de S. Benedito, no Ceará, é um dos vultos mais importantes de seu tempo.

Prêmio Nobel para Churchill

O PRÊMIO Nobel de Literatura para 1953 foi conferido pela Academia da Suécia a Winston Churchill. O veterano estadista britânico ganhou, assim, o galardão máximo da literatura mundial, cujo valor se eleva, êste ano, a 3840 dólares, por suas memórias publicadas ùltimamente e que vêm sendo consideradas em vários circulos como uma "jóia literária".

Parece que alguns acadêmicos se opuseram à eleição de Churchill, mas a maioria venceu, impondo o nome do velho estadista, apesar de que entre os outros candidatos figuravam o grande romancista norte-americano Ernest Hemingway, o novelista italiano Alberto Moravia e o escritor islandês Halvor Laxness, uma das mais destacadas personalidades da literatura nórdica.

Será dificil acreditar que a eleição de Churchill tenha obedecido apenas a critérios estéticos, pois tinha êle um concorrente da altura de Hemingway, mesmo que Moravia e Laxness ficassem num segundo plano, embora bastante significativo.

Circulos bem informados dizem que os membros da Academia sueca jamais mostraram grande simpatia por Hemingway, o que explica, de algum modo, seu [illegible], mas de modo algum [illegible] antipatia pode honrar o [illegible] literario de tão alto e [illegible] instituição ao conferir um prêmio de literatura.

O Congresso pela liberdade da cultura no Rio

UMA das mais importantes organizações que lutam contra o totalitarismo, em tôdas as suas formas, o "Congresso pela liberdade da Cultura", patrocinado, entre outros, por Ignazio Silone, Denis de Rougemont, Bertrand Russel e Julian Huxley, resolveu instalar no Rio um centro de difusão e divulgação, como já possui na França, na Itália, no Chile e em vários outros paises.

O comitê brasileiro será dirigido pelo sr. Carlos Alberto Nobrega da Cunha, conhecido jornalista. Assim, funcionará entre nós um centro vivo, onde se encontrarão os espiritos livres, prontos a defender a liberdade de pensamento, ùltimamente tão ameaçada por várias ditaduras.



Capistrano de Abreu em 1907, quando acabava de publicar a edição anotada da "História Geral do Brasil", de Varnhagen, e os "Capitulos de História Colonial"

CAPISTRANO VISTO POR UM DISCÍPULO

FORAM muitos os discipulos de Capistrano de Abreu. Numa carta escrita por seu ex-aluno dr. José de Mendonça ao dr. Adriano de Abreu, filho de Capistrano, o ilustre médico cita os seguintes: Olavo Bilac, Urbano Figueira, os irmãos Edmundo e Sebastião Lacerda, Raimundo Corrêa.

Conforme essa carta, "Capistrano ensinava português, francês ou inglês, e, exceto os de artes e ciências fisicas e naturais, podia substituir qualquer professor... Como professor era erudito, claro, paciente e metódico.

Ao descer pela rua Dona Luiza tôdas as manhãs, para ir ao Hospital da Beneficência Portuguêsa, — escreve o dr. José de Mendonça — achava sempre alguns momentos para visitar Capistrano de Abreu em seu gabinete de estudo, que era também a sua morada e aprendia sempre algo de novo. Êle, por seu turno, visitava-me e, como a hora mais certa de encontrar-me era a do almôço, almoçavamos juntos. Da primeira vez, adverti minha esposa, dizendo: "vou apresentar-te o meu mestre e amigo Capistrano de Abreu. E' um afetivo e uma alma delicada, mas não se submete a muitas convenções sociais. Aprecia-o unicamente pelo talento e pela bondade". Apareceu Capistrano e tornou-se simpático, apesar da peculiaridade de suas maneiras. Meus netos chamavam "vovô Abreu" e com êle fizeram excelente camaradagem. As conversas à mesa foram sempre agradáveis, pois tinhamos sempre o cuidado de não contrariar, porque, como os velhos generais habituados ao mando, não aceitava bem as controversias.

...Era um abstrato; vestia-se sobriamente e da roupa não cuidava. Banhava-se diariamente, quando não duas vêzes por dia. O epigrama de Emilio de Menezes referia-se certamente à roupa e não ao asseio corporal. Usava uma estreita gravata preta em que nunca dava laço. Em um bonde da Jardim Botânico, vinha embebido a ler. O condutor reclamou a gravata. Interrompeu amuado a leitura, e disse, apontando para o pescoço: "Deve estar por aqui, procure".

De outra feita, esteve contrariado durante o almôço e, ao despedir-se, já na porta, exclamou: "Desaforo!". "Mas que aconteceu?" — perguntei-lhe. "Querem fazer pouco em mim, querem fazer-me uma poliantéa". Está claro que ante tanta indignação, os amigos desistiram...

Viu-me menino e apresentei-o como velho amigo; por isso, entrava e saia da minha casa sem formalidades. Desde os primeiros tempos do nosso conhecimento, nunca vi Capistrano sem estar abraçado a um livro. Lia tudo quanto de novo aparecia e tudo queria aprender, mesmo desordenadamente; pelo que adquiriu a capacidade de conversar com perfeito conhecimento sôbre quase todos os assuntos. Foi-me um mestre e um amigo de quem recordo-me sempre com saudade".

Cada vez mais viva a cultura da India

Nehru, o Platão de um Sócrates que a loucura abateu a bala — A Índia, na fôrça de sua Renascença — Declarações do embaixador Ildefonso Falcão

"NENHUM pôsto diplomático tem, para mim, nesta hora de meia intranquilidade universal, maior significação politico-cultural que a Índia moderna — esse Estado grande, belo e pesado de História, que derivou, sobretudo, da bravura tenaz do mahatma Ghandi, e cujo ritmo de autoridade, no mundo contemporâneo, vai crescendo, sem qualquer solução de continuidade" — declarou-nos o embaixador Ildefonso Falcão, que vai chefiar a representação diplomática do Brasil na Índia.

NEHRU

"Observe-se o interêsse invulgar com que, nestes nossos dias tumultuados, se ouve, comenta e acata a palavra do primeiro ministro Jawaharlal Nehru. Compreende-se, perfeitamente, que é a voz de um homem ilustre que se levanta, menos para despender conceitos inexpressivos, que para orientar e dizer ao Ocidente e ao próprio Oriente tudo aquilo que deve ser dito com destemor. E Nehru costuma fazê-lo com mestria, uma vez que — e ainda há pouco o acentuei a eminentes senadores — êle é, sem favor, o sábio Platão de um Socrates que a loucura abateu, a bala, embora já vitorioso no seu longo apostolado, melhor, o sagacissimo primeiro ministro, pelas seguras atitudes que toma, faz jus ao renome de haver sido o mais hábil e o mais amado dos discipulos de Ghandi.

Daí, a firmeza dos seus passos em meio ao labirinto internacional, a dificultar-se, a cada momento. Nehru dá sempre a luminosa impressão de haver absorvido a sabedoria politica de tôda a ascendência indiana. E' dos que têm personalidade de sobra e nunca se deixarão influenciar, por poderosos ou debeis. Sabe como leve atuar, para defender a Índia, ressurreta, e colaborar na obra formidanda da preservação da paz, neste irrequieto planeta sublunar. Assim, equivalerá a uma das maiores recompensas de minha carreira, poder apertar-lhe a mão, dentro de prazo limitado.

A INDIA EMPOLGA

E' que a Índia me empolga tanto a de ontem como a de hoje, com os seus homens de ágil mentalidade. Não só isto, — há, também, em mim tôda uma imensa curiosidade em tôrno daquelas grandezas e mistérios que levaram às Índias fabulosas os Vasco e os poetas à Camões. Partirei, pois, satisfeito, para instruir-me e servir ao meu país com devotamento. Aliás, a Índia de agora, é pôsto de observação politica de horizontes distensissimos. Pesa bastante a opinião dos indianos.

Dela o mundo não prescinde, não apenas para a solução dos grandes problemas do Oriente, mas, para o repouso, afinal, de um globo fatigado de conflitos que o atormentam.

UMA MULHER NA ONU

Eloquente demonstração dêsse prestigio, ofereceu-a, recentemente, a VIII Assembléia Geral das Nações Unidas, elegendo para a sua Presidência, sob aplausos, a sra. Viajaya Lakami Pandit, menos por ser irmã do primeiro ministro que pelo seu treino politico e vigor intelectual. E ninguém lhe ignora o tino com que se vai conduzindo em meio aos debates, às vêzes ásperos, ao duvidar-se da imparcialidade da Comissão Neutra de Repatriamento, chefiada pelo general K. S. Thimay..

O presidente Eisenhower já lhe tomou o pulso de mulher varonil, ao trocar idéias, na Casa Branca, sôbre a conferência politica post-coreana e a possibilidade de a mesma dar termo ao impasse coreano. Tudo isso reflete capacidade de aprender e de resolver, alteando progressivamente a fôrça moderadora de uma Índia que abomina a guerra.

CIVILIZAÇÃO

O fator civilização é o que predomina na Índia. Ora, a civilização indiana, embora não tão antiga quanto a do Egito ou da Mesopotâmia, nem por isso as suas origens estão menos presas à pré-história. E o admirável é que, enquanto de outras só se tem vaga noticia, a da Índia se conserva viva, e, agora, então, vivissima.

Poderosa e expansiva, — é a História que o assevera — foi e é, por igual, de extraordinária riqueza, tanto em sabedoria quanto em coisas materiais. Criou duas das maiores religiões do planeta, — o bramanismo e o budismo, sendo que esta última, no Oriente, equivale ao Cristianismo dos ocidentais. Destarte, é meio lugar comum chamar-se à sua civilização uma das obras culminantes da humanidade, como o fizeram Louis Renou e Jean Filiezat, ao escreverem "L'Inde Classique". Havendo influenciado, quer a Ásia Central, quer a Ásia oriental, preponderou estupendamente na Indochina e na Indonesia.

INFLUENCIA MUÇULMANA

Todavia, ao falar-se da Índia, dessa Índia que se agiganta, sem peias, lembre-se o mais notável historiador de nosso tempo e, por isso, de mais público, Arnold Toynbee.

Em qualquer dos seus livros sôbre a história do mundo, com uma visão, talvez, mais funda que a de Spengler, porque o abrange todo o seu poderoso pensamento, num impeto genial, o autor de "Study of History" adianta e comprova, que "o encontro da Índia com o Ocidente constitui um fenômeno único".

E não retarda em dizer por que, depois, é claro, dos mongóis e dos portuguêses, estes no têrmo do século XV, e sem continuidade. Toynbee acentua que a paz que os muçulmanos mongóis levaram à Índia não se pôde comparar à dos inglêses, no apogeu do seu poderio, e isto entre os séculos XVIII e XX, quando os "indianos continuaram a ver o seu poder aumentar regularmente no país, não pela fôrça das armas, senão porque assimilaram o sistema ocidental, sua educação, sua administração, suas leis que eram, ao mesmo passo, chaves para penetrarem o autodominio, numa terra em caminho da ocidentalização"

Contudo, Ghandi que aviventou o movimento indiano de independência, de 1890, mostrou que os inglêses eram elemento prescindivel e pediu deixassem a Índia, ela própria, a resolver os seus problemas, com absoluta autonomia. E assim foi para transmudarem a velha inimizade indiana, segundo Toynbee, em admiração, por que cumpriram a sua palavra, abondonando a vasta peninsula.

RELAÇÕES INDIANO-BRASILEIRAS

Sou dos que entendem que o Brasil e a Índia, na fôrça de sua Renascença, são distensos Estados para se compreenderem maravilhosamente. Prende-nos como que uma simpatia reciproca. Nem é necessário demasiada sagacidade, para considerar-se a preeminência da Índia moderna no cenário do mundo internacional. Abram-se jornais, revistas politicas ou livros, e o nome, o conceito ou o julgamento indianos estão presentes. Melhor ainda, para apreciar-lhe a relevância da ação que desempenha, contemporaneamente, tenhamos diante de nós um mapa-mundi e observemos onde se encontra naquêle fundo asiático. E os seus vizinhos, e os planos que pensam e querem levar avante?

Por tudo isso, a Índia de Nehru é das que mais absorvem a atenção dos povos, no momento.

A sua atuação, muito hábil, enérgica, quando necessário, todos a acompanham, inclusive os brasileiros, porque dela poderá derivar a paz ou a guerra, embora esta contrarie a melhor expressão do seu espírito, que é a sua filosofia.

Não ignoramos que se empenha, com o máximo do seu poder de indução, por afastar o desmesurado delito de uma nova conflagração que equivaleria ao extermínio desta ou daquela civilização.

Ora, nós brasileiros, que pensamos de maneira idêntica, só poderemos estar solidários com os indianos, aplaudindo-lhes as atitudes pacifistas.

Se o barbarismo, redivivo, deflagrar, amanhã, outra hecatombe, premido pela impotência de predominio universal, que é a sua enfermiça volúpia, culpemos disto numerosos Estados, acovardados, menos a Índia. Esta é bastante atilada, para não prever o que sobreviviria, depois. Assim, as relações brasileiro-indianas continuarão a ser as mais amistosas. Haveremos de discutir e de solucionar problemas de mútuo interêsse com a maior cordialidade. Nem outras instruções receberia do meu govêrno".

DIPLOMACIA MODERNA

Concluindo suas declarações, falou-nos o embaixador Ildefonso Falcão sôbre o que, a seu ver, deve ser a diplomacia moderna:

"E não será, de fato, o que ocorrerá, uma vez que — e o tenho afirmado sempre — o fundamento da diplomacia moderna é a economia? Creia que essa diplomaciazinha de "coquetéis" desapareceu.

O diplomata desta hora pragmática, se quiser dar conta de sua tarefa, com proveito, precisa, antes de uma série de coisas, conhecer muito bem a potencialidade econômica do seu país e a daquêle em que vai representá-lo, se não a de todo o mundo.

O principio de interdependência é, nestes dias, tão político e econômico, como cultural e social".



Embaixador Ildefonso Falcão: "A civilização da Índia se conserva viva e, agora, então, vivissima"

Away, favorito absoluto do Grande Prêmio "Salgado Filho"

MACEDO, QUE ERA QUIETINHO, METEU-SE NUMA BARAFUNDA...

LEMBRETES

BARAFUNDA gosta mais da grama. Senzala e Al Quica também. Em compensação, Itaporanga e Bolagua dão preferência à areia.

Kayak baixou três quilos.

Tio Chico gosta de correr folgado na frente.

Flambeau é mau saidor.

Herval ganhou duas na areia. Antes, na grama, havia entrado terceiro para Socorro e Açude.

Bernardino Cruz fez questão de montar Riso. Este animal pôs o conhecido piloto no Hospital Central de Acidentados, com a clavícula fraturada.

Nassau sofreu sérios prejuizos quando ganhou Retiro.

Montanhês reaparece com ótimos trabalhos. Rende muito no tapete verde.

Espadarte é todo baleado. Deve fazer "forfait", caso não chova.

Rondinela vem de um tremendo "banho" em S. Paulo. Estranhou a grama alta, muito fofa.

La Rouge é corredora na grama. Verifiquem se levou "ajuda".

NA BICA

EL MAMBO — No estadão em que me encontro, dificilmente deixarei escapar essa nova oportunidade, para satisfação do meu bom patrão, o "Chiquinho" Serrador.

Estou na bica e não tenho mêdo de afirmar que sairei da raia vitorioso.

Quem, em trabalho, marcou 104" para a milha, pode lá ter receio de perder?

Aproveitem a oportunidade e embarquem comigo. A viagem é segura.

ASSOMBRAÇÃO

CHICO BRAMAR — Vocês acreditam em assombração? Não? Pois, então, previnam-se. Amanhã, lá pela altura do terceiro páreo, vocês irão ver uma, encarnada no papel, o Chico Bramar falado.

Venho de Porto Alegre, onde obtive inúmeros triunfos.

Se não estranhar a grama, posso passar o recibo na moçada.



MARRETANDO

APÓS a saida do sexto páreo de quinta-feira, procuramos o "starter" para indagar dêle o porquê da demora na partida, uma vez que nos parecera ter havido algumas oportunidades, anteriores àquela em que foram levantadas as cintas.

— "De fato" — disse-nos o "gordinho" — "houve uma ou duas oportunidades, mas, infelizmente, não puderam ser aproveitadas, devido ao risco a que ficariam expostos os seguradores.

Attacker, colocado dois corpos atrás, representava um risco à integridade física dêsses nossos zelosos auxiliares. Bastaria um êrro de cálculo para que sucedesse um desastre de imprevisiveis consequências.

De fato, a C. C., ao tomar a resolução de colocar dois corpos atrás os animais indóceis, esqueceu-se de que existem vários seguradores prestando auxilio ao alinhamento dos cavalos na fita. Num páreo com muitos animais, não lhes sobra espaço para defender a pele".

— "Caso não houvesse sido necessário o recuo de Cravador, que também estava bastante indócil na fita, ainda estariamos lutando por uma oportunidade, que talvez não se apresentasse. Recuando Cravador, abriu-se um claro, por onde pude fazer largar o Attacker. Para mim, foi providencial a indocilidade do conduzido de J. Marinho".

E ainda há gente que anda defendendo a colocação de animais dois corpos atrás!

Disse-nos mais o "gor-

GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO

O CALENDARIO clássico do Jockey Club Brasileiro assinala para esta semana a realização do Grande Prêmio Salgado Filho, na distância de 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 200.000 ao vencedor.

Essa prova foi instituida em 1951, em homenagem ao saudoso dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, que ocupou durante alguns anos o cargo de presidente da nossa entidade turfista.

Na primeira competição, sagrou-se vencedor o cavalo Lord Antibes, um filho de Vatillor e Navy, natural da França, de propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro e tratado por Osvaldo Feijó.

Lord Antibes, conduzido pelo freio brasileiro Luiz Rigoni, percorreu a distância em 155"3/5, grama pesada, e proporcionou aos seus apostadores o dividendo de Cr$ 21,00.

Em 1952, Do Well, filho de Roswell e Desaratha, um importado da Inglaterra, de propriedade do sr. Arthur H. Lundgren, foi o ganhador, sob os cuidados do compositor Eulógio Morgado.

Do Well, dirigido pelo bridão nacional Ubirajara Cunha, cobriu o percurso em 150", grama encharcada, rateando a compensadora poule de Cr$ 91,00.

Para êste ano, o campo da importante prova está composto dos importados Away, Panther, Baltimore, Gatilho, Sahib, Efusivo, Reveur, Areneso e da nacional Grey Girl.

Pelas corridas anteriores e pelos bons exercicios que vem produzindo, Away é o candidato mais em evidência para a conquista do Grande Prêmio Salgado Filho.

Dos demais concorrentes, aparecem com possibilidades de êxito Panther e Baltimore, principalmente o primeiro, que sempre atuou com destaque na turma.

PESTANA

CHARADAS TURFISTAS

NOVISSIMA

2-2 — **A bebida** que o seu **irmão** deu ao **filho de Moonlight-Ouroflexa**, é da invenção do químico Away.

SINCOPADA

3-2 — Dentro do **balde** há um **marimbondo**.

ADIVINHA

Na **confusão**, o **pérfido** fugiu, vestido com um **casaco largo e comprido para senhora**.

ATRÁS DO TÔCO

FORTUITA — Desde maio que não corro. Fiquei guardadinha atrás do tôco.

Amanhã, depois de ter trabalhado os 1400 em 88", fácil, ao lado do Kameran Khan, a quem ensopei, sairei para dar a minha traulitadazinha.

Lembrem-se de que sou da cocheira do caixão de gás, uma segurança para os apostadores, quando os animais voltam bem escondidinhos.

Taquem ficha e aguardem calmamente o resultado da carreira. Não será outra, senão eu, a vencedora.

BARBADAS DO ERNESTO



***O**NTEM, outra vez, a faltar na seção devido aos meus múltiplos afazeres. Como vocês todos já devem ter percebido, sou o homem mais ocupado da casa e nem sempre me sobram alguns minutinhos para estudar o programa.*

Quando isto me acontece, prefiro não dar as minhas indicações, pois não quero perder o meu prestigio junto aos meus leitores, aliás, modéstia à parte, muito merecido, pois igual ao velho Ernesto, para marcar com tanta precisão, vocês dificilmente encontrarão.

Para as corridas de amanhã, estive estudando o programa e cheguei à conclusão de que existem animais que não podem perder, nos quais o papai aconselha vocês a pararem a mala.

Acumulem El Mambo, Jacquard, Fortuita e Away e depois não se esqueçam de dar um "viva ao papai Ernesto", o maior apontador dos últimos tempos.

BARBADA DO PROGRAMA



AWAY — Desta vez o Minguinho não cometerá mais o engano de querer correr atrás.

Levantadas as cintas, risco na ponta e acabo com a corrida.

Sou a maior barbada do programa. Espero que vocês confiem no que digo, colocando-me como chave de tôdas as suas acumuladas.

A SALVAÇÃO

PACTOLO — Dêem uma espiada na foto acima e vejam como estou cheio de vontade de trabalhar pela independência de vocês. A pá que trago às costas diz bem da minha louvável intenção.

Joguem sem susto no papai e reparem como vou entrar a reta cavando a vitória.

Nem todo dia na vida há um Stromboli para escangalhar com a festa da gente. Arrumem a mala sem susto.

Baltimore, o mais cotado para escoltar o pupilo de Juan Zuniga — Fortuita merecerá a nossa preferência no "handicap" Alberto Santos Dumont — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico oficial, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, o Grande Prêmio "Salgado Filho", em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00.

Essa prova, em homenagem à memória de Salgado Filho, que foi presidente do Jockey, será corrida às 16,50 e terá como figura central o corredor argentino Away, defensor das côres do sr. Roger Guthmann.

Dos competidores dêsse animal, o mais indicado para formar a dupla é Baltimore, do "stud" Verde e Preto. Baltimore vem de cumprir excelente "performance" há 10 dias. Ganhou de galope de Efusivo e Inah e só ficou melhor depois disso. Embora não seja considerado competidor serio para o pôsto de honra, vai correr destacadamente.

Panther, em outros tempos um corredor de méritos indiscutiveis, reaparecerá bem, mas não atingiu ainda a fase esplêndida do ano passado e cremos que não a atingirá mais. E' animal já velho e cansado e dificilmente voltará ao que era antes.

Os catedráticos, na sua quase totalidade, se inclinam para Away, o mesmo acontecendo com os profissionais.

A volta de Fortuita é a nota saliente do Handicap Especial "Alberto Santos Dumont". Trabalhando para êsse compromisso a pupila do "caixão" passou 1.400 metros em 88", com soberba ação. Apesar de carregar 60 quilos, terá ela a nossa preferência, em qualquer raia.

Das restantes, podem ser citadas Reverência, Miss Nobel, Dyear, La Vision e Cacamba, na areia, e La Rouge, Querela e Rondinela, na grama.

PROGRAMAS E DEMAIS PAREOS

Nos outros páreos, destacam-se Itaporanga, Kayak-Tio Chico, El Gin, Herval-Socorro-Amorê, Pactolo, Riso e Conqueror, Dança, Polonaise, Montanhês, Colombiana e Pádua-La Fúria.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

CASTILLO E PEDRO GUSSO:

"De Away ninguém ganha"

"Panther nada poderá fazer, diante do favorito", diz o bridão chileno — "Baltimore formará a dupla; ganhar, não acredito"

AWAY está sendo considerado por muitos profissionais uma autêntica barbada, devendo, amanhã, voltar a ganhar carreiras na Gávea, depois de várias apresentações sem êxito.

Para Pedro Gusso Filho, por exemplo, o defensor do sr. Roger Guedon não deve perder o páreo, sendo dificílimo que Baltimore consiga derrotá-lo.

Explica-nos êle:

"Pelo exercicio a que assisti, de Away, êste animal não deve perder. Trabalhou otimamente e basta confirmar para ganhar. Espero que meu pupilo forme a dupla, mas não acredito em vitória".

Castillo montará Panther e também não se mostra muito otimista quanto à "performance" de seu pilotado. Num rápido "papo" com o repórter, acentuou que Away não deve encontrar adversários.

"Panther" — revelou-nos — "reaparece nas mesmas condições de sua última corrida. Vai figurar razoàvelmente, mas seu triunfo será surpresa para mim. Away tem o melhor trabalho e, no momento, está melhor do que todos os outros. Dêste animal ninguem ganha".

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Ótica Principal. Matriz, rua Buenos Aires, 208. Filial avenida Rio Branco, 172.

Foram apresentados doze potros do "stud" Expeditus

My Boy, o mais cobiçado — Base mais elevada: Cr$ 250.000

NO "stud" Expeditus, ontem, por volta das 16 horas, foram exibidos os produtos dos Haras da familia Paula Machado, que serão apresentados nos próximos leilões do Jockey Club.

Os produtos apregoados pelo treinador Ernani de Freitas foram em número de 12, destacando-se o potro My Boy, um lindo filho de Heliaco e Grey Lady, cuja base minima de venda será de Cr$ 250.000.

GRANDE INTERÊSSE

Houve grande interêsse por êsse animal. Pelo que pudemos verificar, My Boy terá um dos preços mais altos nas vendas da semana vindoura.

My Boy, Queenie, Quincas Borba, Quichua, Quarteron, Quisanga, Quiz, Qualite, Quarrel, Quadrilheiro e Quixodó foram os animais expostos. Além de My Boy, Quixodó e Quibori terão sua base inicial mantida em Cr$ 250.000.

Além do sr. Mário de Azevedo Ribeiro e dos diretores ministro Luiz Galotti, Nelson Monte e Fernando de Andrade Ramos, estavam presentes, entre outros, os srs. Mac Crimon, Gustavo de Carvalho, Nova Monteiro e sra. Victor Guilhem, Alvaro Fragoso, E. G. Bastos, gal. Silva Rocha e filha, gal. Sena de Vasconcelos e vários treinadores, como Bertúcio Carvalho, Alcides Morales, João Vieira, Levy Ferreira, Waldemar Atianesi, Jorge Werneck Vianna, Geraldo Morgado e Luiz Tripodi.

VOZES DO TURFE

***L**UIZ Gonzales já deixou Luiz Diaz para trás, aproveitando-se da penalidade imposta ao seu conterrâneo pela CC paulista. O escore atual é 72 contra 68, aparecendo em terceiro Pierre Vaz, com 53 triunfos.*

Entre os treinadores, Mário de Almeida figura em primeiro plano (39 vitórias em 136 apresentações), empatado com Francisco V. Navarro (203 inscrições). No terceiro pôsto está Ramon Rojas, com 31 sucessos.

***A**S montarias para a principal carreira de domingo, no prado de S. Paulo, são as seguintes:*

1—1	Obolensk, F. Irigoyen	58
"	Huxley, R. Latorre	54
2—2	F. Son, A. Cataldi	54
3—3	Indocil, L. Gonzalez	54
4	Elfos, J. P. Souza	54
4—5	El Kebir, D. Garcia	58
6	Quinto, J. Marchant	54

***D**ISPUTANDO o Prêmio "Estados Unidos do Brasil", domingo último, em Buenos Aires, El Aragonês foi derrotado por Tanteo, um irmão de Yatasto.*

***O**UTRO que não quer nada com carreiras é Blue Dream: de maneira nenhuma quis partir.*

A partida foi dada após o toque de sirene. Blue Dream ficou parado e para que completasse o percurso, conforme determina o Código de Corridas, foi necessário um batalhão de cavalariços. Somente conseguiram que largasse quase quinze minutos depois de terminada a carreira.

***V**ARIOS têm sido os parelheiros inutilizados nos últimos tempos na pista de areia.*

Afirmam os profissionais que a raia está cedendo na altura do túnel que dá acesso ao peão do prado.

Um caso a ser olhado pelo diretor do Hipódromo, que é um homem trabalhador.

***E**STEVE bastante animado o coquetel oferecido pelo senhor Francisco Eduardo de Paula Machado, aos interessados na aquisição de potros dos leilões.*

Todos os produtos apresentados agradaram aos presentes. A mais cobiçada, porém, foi Quadrilha, uma lindíssima filha de Formasterus e Tacy, que ficou na cocheira.

Acontece que esta foi reservada para as defesas da jaqueta ouro e costuras azuis.

***A**RMANDO Machado, o simpático e operoso chefe da Secretaria da Comissão de Corridas, acha-se afastado de suas funções, por ter adoecido.*

Esgotamento nervoso foi a causa do afastamento do Machadinho que, felizmente, já se encontra completamente restabelecido.

***A** EXPOSIÇÃO de potros será na próxima terça-feira, dia 27, às 10 horas, no Hipódromo da Gávea.*

No dia 28, serão iniciados os leilões, que se prolongarão até 31.

***N**OSSA acumulada: Itaporanga, Pactolo, Away e Fortuita.*

PEÃO

ESPETÁCULO DE JUDÔ

ESPETACULO inédito terá lugar amanhã, das 17 às 23 horas, no Ginásio do Fluminense F. C., por ocasião do encerramento do programa de comemorações do 5.º aniversário da Academia Cordeiro. Além de uma interessante demonstração de Defesa Pessoal, em que tomarão parte numerosas moças e crianças, será realizada uma movimentada competição de Judô, com a participação de 130 lutadores do Rio e de São Paulo, entre os quais se encontram conhecidos "faixas-pretas" como o professor Kurate, 4.º grâu, Matsu, Yamamoto e Masyoshi, alunos do professor Riuzo Ogawa, diretor geral da Bodoken no Brasil. Desta capital, tomarão parte as Academias do Clube Ginástico Português, da Associação Atlética Banco do Brasil, da Associação Cristã de Moços, destacando-se José Melo, Alexandre, Maurício, Helcio, Antonio Alves, Luiz Roberto, Harry, Sutter, Cristovão, Rudolf Hermanny e muitos outros. Na foto, o professor Antonio Cordeiro dando instruções a um aluno.**

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas

		Ks	
1—1	Barafunda, O. Macedo	56	Bem na grama. Favorita.
2	Evening Star, Pinheiro	56	Volta bem. Serve como azar.
2—3	Itaporanga, C. Moreno	56	A turma agrada. Nossa eleita.
4	Hilanilza, J. Ferreira	56	Anda bem. Vai brilhar.
3—5	Senzala, L. Domingues	56	Gosta da grama. Azar.
6	Dodeca, D. Ferreira	56	Há melhores. Não gostamos.
4—7	Bolagua, L. Lins	56	Melhor na areia. Azar.
8	Al Quica, A. Araújo	56	Bem na distância. Anda bem.
"	Mimosa, B. Cruz	56	Não gostamos.

2.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00 — Às 14,20 horas

		Ks	
1—1	Kayak, A. Araújo	52	Mesmo na grama é a fôrça.
2—2	Flambeau, C. Moreno	54	Em forma excepcional. Bom azar.
3—3	Tio Chico, D. Moreira	56	Difícil perder na grama.
4—4	El Mambo, J. Tinoco	52	O mais fraco do páreo.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas

		Ks	
1—1	El Gin, J. Tinoco	56	Gosta da grama. Favorito.
2	Rosenkrans, R. Maia	56	Estreante. Difícil ganhar.
2—3	Aboy, A. Araújo	56	Pulado. Bom azar.
4	Basilia, P. Fernandes	56	Sempre corre bem. Azar viável.
3—5	Punico, D. Ferreira	60	Volta preparado e gosta do tapete.
6	Nora, A. Reis	54	Gosta da grama. Vai brilhar.
4—7	Chico Bramar, A. Brito	56	Estreante. Não gostamos.
8	Bentevi, J. Graça	56	Correu bem na última vez. Azar.
9	Brulete, D. Moreira	56	Não gostamos. Há melhores.

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas

		Ks	
1—1	Herval, C. Moreno	60	Tinindo. Pode continuar a série.
2	Sardo, H. Marinho	56	Em turma mais forte agora. Difícil.
2—3	Socorro, L. Lins	56	Cada vez melhor. Pode ganhar.
4	Murubixaba, J. Tinoco	54	Não está no páreo.
3—5	Guaramano, P. Gomes	56	Tem bom trabalho. Azar viável.
6	Aldebaran, B. Cruz	54	Corre bem na grama.
4—7	Amorê, A. Araújo	60	Ligeiro. Tem bom trabalho.
8	Tombadilho, E. Castillo	54	Indócil. Só como azar.

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,50 horas

		Ks	
1—1	Pactolo, R. Maia	55	Candidato do retrospecto. Tinindo.
"	Cacau, D. P. Silva	55	Vai correr bem. Pode ganhar.
2—2	Riso, B. Cruz	55	Na raia será inimigo de respeito.
3	Nassau, E. Castillo	55	Anda bem. Muita chance.
3—4	Conqueror, E. Urbina	55	Trabalha bem e não confirma.
5	Polah, S. Lourenço	55	Difícil. Há melhores no páreo.
4—6	Jacquard, C. Moreno	55	Reaparece preparado. Muita chance.
7	Roger, F. Machado	55	Só tira último. Lego.

6.º PÁREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 (Betting)

		Ks	
1—1	Dança, D. P. Silva	52	Anda bem. Inimiga de respeito.
2	Polonaise, O. Macedo	54	Vai leve e gosta do percurso.
2—3	Montanhês, D. Moreira	60	Na grama é inimigo certo.
4	Cleon, A. Portilho	56	Não está no páreo.
3—5	Elanor, C. Moreno	58	Tem chance em caso de chuvas.
6	Colombiana, P. Tavares	56	Rende bem na grama.
7	Espadarte, J. Tinoco	58	Não está no páreo, na grama.
4—8	Tocantins, L. Lins	60	Seu retrospecto nada indica.
9	Padua, H. Marinho	56	Tem figurado. Uma das prováveis.
"	La Fúria, A. Araújo	56	Reforça o número.

7.º PÁREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,50 horas (Betting) — Grande Prêmio "Salgado Filho"

		Ks	
1—1	Away, D. Ferreira	58	Fôrça do páreo. Deve ganhar.
"	Sahib, M. Henrique	52	Na leve, serve para a dobrada.
2—2	Panther, E. Castillo	57	Não é mais aquêle. Só como azar.
3	Areneso, B. Cruz	58	Volta preparado. Difícil ganhar.
3—4	Baltimore, I. Pinheiro	57	O melhor animal para a dupla.
5	Efusivo, A. Portilho	57	Na grama, fracassou. Difícil.
4—6	Reveur, A. Ribas	58	Preparado para o compromisso.
7	Grey Girl, D. P. Silva	55	Está atrevida. Boa para a dupla.
"	Gatilho, C. Moreno	58	Reforça o número.

8.º PÁREO — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 17,20 (Betting)

		Ks	
1—1	Reverência, O. Ulloa	58	Melhora na areia. Pêso duro.
2	Rondinela, B. Cruz	56	Gosta do tapete verde. Azar.
2—3	Fortuita, C. Moreno	60	Reaparece tinindo. Nossa eleita.
4	Miss Nobel, O. Macedo	55	Outra de chance destacada.
3—5	La Rouge, D. Moreira	58	Gosta da grama. [illegible]
"	Dyear, J. Tinoco	50	Vai leve [illegible]
4—6	La Vision, Dulc. Silva	51	[illegible] Difícil.
7	Cacamba, D. P. Silva	54	Volta tinindo. Azar viável.
"	Querela, não corre	54	Vai na grama. Pode ganhar.

NOSSAS INDICAÇÕES

ITAPORANGA	BARAFUNDA	AL QUICA
KAYAK	TIO CHICO	FLAMBEAU
EL GIN	PUNICO	ABOY
HERVAL	SOCORRO	GUARAMANO
PACTOLO	JACQUARD	RISO
MONTANHES	DANÇA	COLOMBIANA
AWAY	BALTIMORE	PANTHER
FORTUITA	LA ROUGE	RONDINELA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Analises medicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-1070 e 26-8363.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1006 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6167.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 22-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1971 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2267.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 21-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0898.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Ortodontia

DR. JANUARIO DE PASCHOAL — Clínica e Prótese — Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º, sala 1206 — Tel.: 52-0739 — Ed. Regina.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1073.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-3081 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

DIVULGAMOS hoje um artigo sôbre a arte de estudar de Abigail Cerqueira Silva, e um poema intitulado "Muralhas", de autoria de Dinardo Triani.

Todos os sábados, a seção "Jornalistas de Amanhã" é dedicada a colaborações. Os estudantes que nos quiserem enviar seus trabalhos poderão fazê-lo. Os originais não devem, entretanto, exceder de três laudas, datilografadas, em espaço duplo.

"A NORMALISTA"

Segunda-feira, publicaremos uma condensação da revista "A Normalista", das alunas do Instituto de Educação. Trata-se de uma revista impressa, com a capa colorida, de quarenta páginas. Evidentemente, ficará muito sacrificada em sua apresentação. Selecionaremos sòmente as coisas pitorescas da vida estudantil do Instituto, pois as colaborações mais sérias são muito extensas e não dispomos de maior espaço.

A ARTE DE ESTUDAR

ABIGAIL CERQUEIRA SILVA
(Do Colégio Pedro I)

O ESTUDO, bem orientado, não ensina, apenas, a resolver as dificuldades da vida; não dissipa, apenas, as trevas da ignorância; não se limita a formar profissionais sabedores e competentes. O estudo faz mais: vai de encontro aos mais secretos anseios do nosso espirito sempre inquieto e desejoso do infinito. Ele responde a tôdas as nossas dúvidas, a tôdas as perguntas da nossa inteligência, a tôdas as inquietações da nossa alma.

Só espiritos demasiado mediocres ou indiferentes é que se conservam impassiveis perante os grandes problemas sociais, históricos, morais, filosóficos e psicológicos que atormentam a humanidade. Só espiritos vazios não sentirão necessidade de procurar respostas ou soluções para tantas e tantas perguntas que afligem as inteligências ou perturbam as consciências.

E, no entanto, o que vem a ser estudar?

Estudar não é acumular conhecimentos.

Não é decorar fórmulas, regras e teoremas, no afã de prestar exames e conseguir titulos ou diplomas.

Aquilo que verdadeiramente interessa no fim do curso não é o complexo dos conhecimentos que o individuo adquiriu, mas sim a capacidade de, por si, poder adquirir novos conhecimentos; e que interessa não é o que êle sabe, é o que pode vir a saber ou a fazer, mediante o atilado emprêgo dos elementos que o estudo lhe forneceu ou lhe virá a fornecer.

Mas, sendo tão importante e difícil, a arte de estudar é a que não se aprende no curso primário, porque não cuidam os programas de ensinar a estudar, e, infelizmente, do que é ensinado nas escolas primárias, sòmente uma lição fica por aprender, embora seja a mais importante: a arte de estudar.

Há muitos livros abordando o assunto com muita precisão, e indicando, que, de há muito, o assunto preocupa nossos mestres.

Em 1750, foi publicada uma série de regras práticas, condensadas sob o titulo "Avisos".

São conselhos para conciliar o espirito com as letras, sempre atualizados, e dos quais transcrevemos em linhas abaixo os que nos pareceram de melhor aplicação nos estudantes de um modo geral:

I — Antes de abrir os livros, abra o coração a Deus; II — Não te divirtas a estudar conjuntamente diversas ciências, nem as que não pertencem à tua própria intenção, nem a ler livros de curiosidade mais deleitosa que útil; III — Quando não compreenderes algum ponto difícil, pede ao Espírito Santo que te ilumine e sujeita-se a quem te possa ensinar; IV — Se tens poucos talentos de juizo e memória contenta-te com êles. Guarda-te de que os teus talentos pareçam maiores, ostentando, e que os dos teus colegas não sejam menosprezados; V — Acostuma-te a trazer seu interior descansado e simples e sem aquela turbulência e pressa de acabar alguma obra; VI — Não murmures dos mestres, nem faças bandos aplaudindo e preferindo mais êste do que aquêle. Não te mostres mal satisfeito das suas soluções, nem faças capricho de seguir as contrárias, nem argumentes com mais fôrça de peito do que a razão; nem transpasses os limites da modéstia quando venceres ou fôres vencido, tôdas elas são ações feias e claramente filhas da soberba; VII — Procure aproveitar as partes mínimas do tempo e êle não te faltará para os estudos e santos exercícios.

A primeira lição deve ser aprendida, pois ela nos facilitará tôdas as outras. Devemos aprender a estudar para nosso maior confôrto intelectual.

MURALHAS

DINARDO TRIANI
(Do Colégio Pedro II)

Se da China a muralha tão famosa
A terra minha visse bem de perto
Lá veria muralha mais formosa.
Grande inveja teria, então, por certo,
Dest' outra que, antes dela, grandiosa,
Do tempo já zombava, tão incerto,
Que lança a ela o sol e a chuva lança
Buscando destruí-la enquanto avança.

Aquela, milenar e sobranceira,
Construiram-na os homens para a guerra;
Est' outra constitui a Mantiqueira:
Ergueu-a, por si mesma, a própria Terra
Em defesa da gleba que é mineira.
E os montes que se alinham nesta serra
São gigantes da pátria defensores
E eterno desafio dos invasores.

Multado Marinho e suspenso Ari -

Marinho salvou-se da suspensão e foi multado, enquanto que Ari, foi suspenso por um jôgo e não conseguiu o "sursis". Essas foram as principais decisões de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva. Marinho chegou a ter o mesmo número de votos para a suspensão que para a multa, sendo que no final optou por esta última. Dessa forma, Marinho jogará amanhã, contra o Vasco da Gama, enquanto que o arqueiro Ari estará ausente da peleja com o São Cristovão. Outros jogadores de quadros principais foram julgados ontem: Cosme, do São Cristovão, suspenso por 2 jogos; Bibi, do Bonsucesso, 1 jôgo (como havia obtido "sursis" em sessão anterior, Bibi terá que cumprir a suspensão de 2 jogos); Urubatão, do Bonsucesso, absolvido; e Colângelo, da Portuguesa, também absolvido.

WESTMANN (SÁBADO) MÁRIO VIANA E FRANZ GRILL OS JUIZES DOS TRÊS CLÁSSICOS



BENITEZ

Procurará furar o bloqueio da defesa do Vasco e conservar-se na liderança dos artilheiros

FLAMENGO x VASCO A GRANDE ATRAÇÃO

Esperado um recorde de renda no "clássico" matinal – Botafogo x Bangu, o prélio de hoje – Fluminense x América, o encontro de amanhã à tarde, no estádio do Maracanã — Os jogos complementares

COM três jogos programados para o Maracanã (um hoje e dois amanhã) e tendo como espetáculo de gala a matinal de amanhã, entre o Vasco e o Flamengo, será disputada a quinta rodada do returno do Campeonato Carioca.

Inaugurando essa etapa, estarão em confronto logo mais à tarde, as representações do Botafogo e do Bangu, no Maracanã. Amanhã, teremos os seguintes encontros pela manhã: Flamengo e Vasco; no Maracanã; à tarde: Fluminense x América, no Maracanã; Portuguêsa x Olaria, em Campos Sales; Bonsucesso x S. Cristovão, em Teixeira de Castro e Canto do Rio x Madureira, no Caio Martins.

BOTAFOGO X BANGU

Para o jôgo de hoje, perdura apenas uma dúvida para a escalação da equipe do Bangu. No conjunto alvi-negro já está decidido o afastamento de Dino, formando Carlyle no comando da ofensiva, entrando Jaime na meia esquerda.

No onze banguense não se sabe ainda qual será o zagueiro esquerdo, posição que está oscilando entre Salvador e Torbis.

FLAMENGO X VASCO

Para o grande "clássico" matinal da rodada, apenas o Vasco deverá apresentar duas alterações: Danilo no centro da intermediária em substituição a Ipojucan e Joel na ponta direita da ofensiva rubro negra. Dessa maneira, o setor intermediário vascaíno deverá apresentar Mirim, Danilo e Jorge, enquanto que o grêmio da Gávea voltará a colocar em campo sua fôrça máxima. Essa peleja, embora programada para às 9 horas da manhã, deverá levar ao Maracanã uma assistência das maiores, sendo esperado, inclusive, recorde de arrecadação.

FLUMINENSE X AMERICA

Ainda no Maracanã, amanhã à tarde, o Fluminense defenderá mais uma vez sua posição de co-líder do certame, frente ao quadro do América. Para êsse embate, as duas equipes deverão se apresentar com os mesmos elementos que estiveram em atividade frente à Portuguêsa e o São Cristovão.

PORTUGUESA X OLARIA

Em Campos Sales, Portuguêsa e Olaria estarão em confronto numa peleja que deverá agradar pela movimentação e o entusiasmo dos componentes dos dois quadros. Nenhuma novidade será apresentada nessa peleja, no que diz respeito à formação das duas equipes.

BONSUCESSO X S. CRISTOVAO

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do São Cristovão, ocasião em que o grêmio leopoldinense tentará obter sua primeira vitória depois da inauguração dos melhoramentos de sua praça de esportes.

C. DO RIO X MADUREIRA

No Caio Martins o Canto do Rio saldará mais um compromisso do atual certame metropolitano. A equipe niteroiense deverá pisar o gramado com a mesma formação com que se apresentou em São Januário, no prélio com o Vasco.



BELINI

Formará com Haroldo e Oswaldo o trio final do quadro de São Januário



JOEL E ESQUERDINHA

Os dois ponteiros rubro-negr os para o grande "clássico"

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BOTAFOGO X BANGU
Local: Estádio do Maracanã
Horário: 15,15 horas
QUADROS PROVAVEIS
BOTAFOGO: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.
BANGU: Jorge, Valdir e Salvador (Torbis); Zózimo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

FLUMINENSE X AMÉRICA
Local: Maracanã:
Horário: 15,15 horas
QUADROS PROVAVEIS
FLUMINENSE: Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
AMÉRICA: Julião, Cacá e Osmar; **Osvaldinho, Agnelo e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.**

FLAMENGO X VASCO
Local: Maracanã
Horário: 9,00 horas
QUADROS PROVAVEIS
FLAMENGO: Chamorro, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
VASCO: Osvaldo, Beline e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

PORTUGUESA X OLARIA
Local: Campos Sales
Horário: 15,15 horas
QUADROS PROVAVEIS
PORTUGUESA: Antoninho, Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Job e Luzitano; Natalino, Alemão, Colangelo, Neca e Baduca.
OLARIA: Anibal, Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

BONSUCESSO X SAO CRISTOVAO
Local: Teixeira de Castro
Horário: 15,15 horas
QUADROS PROVAVEIS
BONSUCESSO: Liceto, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Jorginho, Soca e Bene.
S. CRISTOVAO
Alves e Pádua; Manfredo, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

C. DO RIO X MADUREIRA
Local: Caio Martins
Horário: 15,15 horas
QUADROS PROVAVEIS
CANTO DO RIO: Celso, Paulo e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Souza; Lupércio, Miltinho, Flores, Dodoca e Jairo.
MADUREIRA — Não nos foi fornecido.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15, no Estádio do Maracanã: Bangu x Botafogo. (Os aspirantes jogarão às 13,15). **Campeonato Bancário** — Às 15,15: Mineiro da Produção x Crédito Real; Oliveira Roxo x Prefeitura; Lowndes x Caixa Econômica; Ultramarino x Satélite.

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro Masculino — Minas Gerais, em Belo Horizonte: à tarde (no Minas e no Paissandu) e à noite (no Minas), seis jogos inaugurais das três Séries de Classificação, entre as seleções do Amapá, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goiás, Maranhão, **Pará, Paraiba,** Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Às 16 horas, na piscina do Botafogo, jôgo final da "Chave de Perdedores", entre as equipes do Fluminense "B" x Vasco da Gama. O vencedor disputará com o Fluminense "A" o título máximo do torneio.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Campeonato de Atletismo — No Estádio do Fluminense, a partir das 14 horas, provas da primeira parte do certame, promovido pela Federação Atlética dos Estudantes.
II Eng-Med — No ginásio do Fluminense, as duas últimas competições entre os alunos da Engenharia e da Medicina: às 19,30 — voleibol; às 20,30 — basquetebol.

JOGOS DA PRIMAVERA

Competição de Basquetebol — Às 16 horas, no ginásio do Carioca (rua Jardim Botânico): Colégio Piedade x Colégio Anglo-Americano, decidindo o título máximo da Série Colegial.

OLIMPIADAS

Fôrças Armadas — Em São Januário, abertura do certame, seguindo-se a 1.ª parte da competição de Atletismo (14 horas); e Competição de Basquetebol, 1.ª rodada, no Instituto de Surdos e Mudos (20,30). Competem as representações do Exército, Aeronáutica, Polícia do Distrito Federal, Fôrça Pública de S. Paulo, Polícia da Bahia e Fôrça Pública de Minas Gerais.

PUGILISMO

Temporada Internacional — São Paulo, no ginásio do Pacaembu: Nelson de Andrade, brasileiro x Oscar Montes, argentino.

TENIS

Torneio da 1.ª Classe da Masculina — Tijuca "B" x Country; Grajaú Tenis "A" x Vasco da Gama; Caiçaras "A" x Canto do Rio.

(Os aspirantes jogarão às 13,15).
Campeonato Carioca de Juvenis — Às 9,30: América x Fluminense, em Campos Sales; Botafogo x Bangu, em General Severiano; São Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; Olaria x Portuguesa, na rua Bariri (O jôgo Vasco x Flamengo será realizado terça-feira, em São Januário).

NATAÇÃO

III Concurso Oficial — A partir das 10 horas, na piscina do Bangu, as 15 provas finais do Concurso de Infanto-Juvenis, contando com a presença do clube local (grande favorito), Fluminense, Icaraí, Botafogo, Guanabara, Tijuca, América e Grajaú.

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro Masculino — Minas Gerais, em Belo Horizonte, segunda rodada da Fase de Classificação, com jogos à tarde e à noite, nos ginásios do Paissandu e do Minas Tenis. Concorrem a essa fase: Amapá, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goiás, Maranhão, **Pará, Paraiba,** Pernambuco, **Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.**
Jôgo amistoso — às 9 horas: Atlética do Méier x Vitória Tenis, na quadra da rua Aristides Caire.

MOTOCICLISMO

Campeonato Brasileiro — Minas Gerais, em Belo Horizonte, primeira parte do certame, com a realização de cinco provas para as seguintes categorias: 150 cc, 250 cc, 350 cc, 450 cc e 500 cc. Participam mineiros, paulistas, gaúchos e cariocas.

AUTOMOBILISMO

G. P. Cinquentenário — Rio Grande do Sul, em Porto Alegre; no Parque Farroupilha, dentro dos festejos de aniversário do Grêmio e contando com os maiores volantes gaúchos, paulistas e cariocas.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Campeonato de Atletismo — Às 14,30, no Estádio do Fluminense, promovido pela Federação Atlética dos Estudantes (parte final).

JOGOS DA PRIMAVERA

Competição de Ciclismo — A partir das 9 horas, na avenida Atlântica (no trecho entre as ruas Siqueira Campos e Francisco Otaviano), com a presença das concorrentes das séries: Clubes, Colegial e Universitária (final da parte esportiva dos jogos).

OLIMPIADAS

Fôrças Armadas — Final da parte de Atletismo, à tarde, em São Januário, e nova etapa do basquetebol, no Instituto Nacional de Surdos Mudos, à noite.

JUDÔ

Competição Interestadual — Entre as 17 e as 23 horas, no ginásio do Fluminense, festa de aniversário da Academia Augusto Cordeiro. Serão efetuadas inúmeras lutas de judô, entre cariocas e paulistas, bem como demonstrações de Defesa Pessoal (Jiu-jitsu).

TENIS

Torneio da 1.ª Classe Masculina — Fluminense "B" x Vasco da Gama; Tijuca "B" x Caiçaras; Grajaú Tenis "A" x Independência.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 9 horas, no Maracanã: Flamengo x Vasco da Gama. (Os aspirantes jogarão na tarde de terça-feira, em São Januário). Às 15,15: Fluminense x América, no Maracanã; Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins; Portuguesa x Olaria, em Campos Sales; Bonsucesso x São Cristovão, em Teixeira de Castro

Paulo Azeredo e o meia Dino desmentem os "desmentidos"

TRÊS jornais ("O Jornal", "O Mundo" e "Ultima Hora") publicaram ontem "desmentidos" à notícia que demos (em quatro colunas) na nossa edição do dia 22, na qual divulgamos declarações do jogador profissional (meia esquerda) do Botafogo, Dino, da Costa. Os "desmentidos" vieram como tendo partido do sr. Paulo Azeredo, vice-presidente do Botafogo e visavam a tranquilizar a torcida botafoguense contra o "sensacionalismo" e as "ondas" que estaríamos preparando com o propósito de lançar a inquietação nas hostes botafoguenses, justamente agora que o clube reparte com o Fluminense a liderança do campeonato.

PAULO AZEREDO

De acôrdo com essas "notícias tranquilizadoras", não havia o anunciado descontentamento de Dino com o Botafogo. Tanto que o jogador citado só não jogária hoje, porque "precisava recuperar-se, não estava em boas condições físicas"...

De início estranhamos o fato do "desmentido" ter partido do sr. Paulo Azeredo, um homem sensato, muito equilibrado e inteligente, mas que, no caso, seria a pessoa menos habilitada e credenciada a fazer aquelas declarações, que, apesar de poder (como pode, realmente) falar pelo Botafogo, não tinha procuração da "vítima" e não podia, consequentemente, desautorizar o que Dino nos autorizou a publicar: a notícia de seu descontentamento com o Botafogo.

Estranhamos ainda a ausência da palavra de Dino, o único desmentido que poderia ser aceito como autorizado e razoável.

"NÃO DESMENTI, NEM DESMINTO"

Mas diante do estardalhaço e da insistência dos tais "desmentidos", procuramos, ontem mesmo, falar novamente com o jogador, que se achava concentrado com o resto do time na Ilha de Paquetá, de onde, aliás, voltamos com o seguinte recado aos nossos "prezadíssimos confrades" que andaram tão preocupados e apressados em obter os tais "desmentidos": "Não desmenti, nem desminto. Não fui procurado por nenhum repórter — e, se vier a ser, confirmarei o que disse à TRIBUNA".

Essas as palavras, as novas declarações de Dino.

DINO

PAULO AZEREDO DESMENTE

Procurado pela **TRIBUNA DA IMPRENSA**, o sr. Paulo Azeredo, vice-presidente do Botafogo, a quem se atribuiu ontem várias entrevistas — publicadas em "O Jornal", "Ultima Hora" e "O Mundo" — disse-nos, pelo telefone: — "Antes de mais nada, é preciso esclarecer: não dei entrevista alguma a nenhum jornal. Fui realmente procurado por um repórter (de "Ultima Hora") a quem declarei não desejar tratar do assunto, por considerá-lo de interêsse do clube, só discutível dentro do clube. Pedi mesmo que se êle viesse a focalizar o caso, que não mencionasse o meu nome. Mesmo porque, não seria eu a pessoa autorizada a desmentir a notícia, uma vez que não fui eu quem a veiculou. Para assumir essa atitude, teria primeiro que ter a autorização do rapaz (Dino) a quem se atribui a entrevista publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. E eu não tenho essa autorização. Está aí como respondi ao repórter que procurou entrevistar-me. Essas declarações, a TRIBUNA está autorizada a publicar, como partidas de mim".

E aí está, também, como se faz um verdadeiro desmentido...

O embarque do Fluminense para a temporada na Europa

Os tricolores deixarão o Rio à zero hora do dia 1.º de abril — Hoje, a apresentação dos roteiros

A ZERO hora do dia 1.º de abril de 1954, a delegação do Fluminense deixará o aeroporto do Galeão com destino à Turquia, iniciando assim uma longa temporada em campos europeus.

Somente hoje **à tarde** é que o sr. **Geraldo Baeta Neves**, funcionário da Panair do Brasil, comparecerá a Alvaro Chaves, a fim de fazer a entrega dos três roteiros para a excursão.

Podemos adiantar que os estudos dêsses roteiros serão feitos na **segunda-feira**, na presença do **presidente Antônio** Leite que hoje deverá desembarcar no Rio, procedente de Estocolmo.

ELI NOS ASPIRANTES

DURANTE 60 minutos, ensaiaram ontem os vascaínos. Eli, ainda sob tratamento, treinou entre os aspirantes, tendo Danilo formado no centro da linha intermediária, já completamente restabelecido. O quadro principal formou com: Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

JOEL EM AÇÃO

CHAMORRO e Joel estiveram em ação durante todo o tempo do ensaio de ontem, na Gávea. Os suplentes venceram pela contagem de 2 a 0, goals de Maurício e Odilon. O quadro principal formou com: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Os juízes dos 3 clássicos

OS três clássicos — Botafogo x Bangu, Flamengo x Vasco e Fluminense x América — já têm juízes escalados. Ontem, os seis clubes indicaram ao departamento os nomes dos árbitros Erik Westmann (Botafogo x Bangu), Mário Viana (Flamengo x Vasco) e Franz Grill (Fluminense x América). Os juízes para os outros jogos serão sorteados amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

A CAMPANHA DO AEROLINEAS

O CLUBE Atlético Aerolineas vem realizando uma bonita campanha, derrotando entre outras agremiações rivais: Loide Aéreo, Vasp A.C., e Atlanta F. C., completando, até agora, 11 partidas invicto. O quadro tem atuado nos últimos jogos, com a seguinte constituição: Escurinho, Versari e Omar; Walter, Camilo e Luiz; Mangueira Fábio, Norival, Decó e Titite.

O artilheiro do time é o ponteiro Mangueira, com 12 tentos.

Chiquinho para o Botafogo

O BOTAFOGO está interessado no concurso do ponteiro Chiquinho, do Fluminense. As demarches nesse sentido já se iniciaram, tendo o tricolor solicitado pelo atestado liberatório do atacante a importância de 400 mil cruzeiros. Há possibilidade do assunto ser resolvido hoje ou amanhã.

ADEMIR E PINGA

Pontos altos da ofensiva vascaina

Campeã a seleção carioca

A SELEÇÃO Carioca sagrou-se vencedora do Torneio Quadrangular de Basquetebol Feminino, ontem encerrado no Estádio "Hugo Padula".

Com surprêsa, a Atlética do Grajaú derrotou o Vasco da Gama por 31 x 26, na preliminar, alcançando o terceiro pôsto. Na partida final, a Seleção impôs-se ao Fluminense por 52 x 48, depois de haver vencido a etapa inicial por 33 x 26. O resultado tornou-se apertado, devido à entrada de todos os reservas da Seleção.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

DEVERÁ reunir-se no próximo dia 26 o Conselho Técnico de Atletismo.

NO dia 27 estará reunido o Conselho Técnico de Tênis de Mesa.

A C.B.D. pediu licença ao C. N.D. para o Flamengo jogar no dia 19 de novembro com o San Lorenzo.

SOMENTE na próxima segunda-feira o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., irá avistar-se com o presidente Rivadávia Corrêa Meyer, a fim de abordar assuntos relacionados com os compromissos internacionais. Também deverão ser abordados assuntos que deverão ser debatidos no próximo Congresso Sul-Americano de Futebol.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.167 — SÁBADO-DOMINGO — 24-25 DE OUTUBRO DE 1953



Presidentes de sindicatos no Ministério do Trabalho

MENSALMENTE: DIRIGENTES SINDICAIS NO MINISTÉRIO

Iniciada a campanha de entrosamento dos sindicatos com a política oficial — Em novembro será iniciado um curso informal, sôbre "a participação do trabalhador na vida sindical" — Recomendado o uso de bandeiras para a manifestação, hoje, ao presidente da República

NUMA reunião preparatória, ontem, os diretores do Departamento Nacional do Trabalho (DNT) e Divisão de Orientação e Assistência Sindical (DOAS) convocaram todos os presidentes de sindicatos para reuniões mensais no Ministério do Trabalho. Apesar de convidados um a um, por telefone e telegramas, foram poucos os que compareceram.

No auditório do 14.º andar, o diretor do DNT revelou, finalmente, os pontos da reunião: 1 — convite aos sindicatos praianos para a manifestação ao presidente da República, hoje, na praça da Harmonia; 2 — reuniões mensais; 3 — Instituto do Trabalho.

Quanto à circular de Jango, resolveu-se que será discutida em reunião mais concorrida.

"Se possível, os sindicatos devem levar suas bandeiras" — disse o diretor do DNT, no convite para a manifestação ao Presidente.

Segundo o diretor do DNT, as reuniões serão para "estudo dos problemas sindicais". A primeira será no dia 30, às 20 horas, repetindo-se mensalmente.

O objetivo real, no entanto, é promover o entrosamento dos sindicatos entre si, num entrosamento geral com o Ministério do Trabalho.

Terminada a reunião, o representante de Jango foi incisivo:

"Espero que não falte ninguém no dia 30, sábado próximo".

INSTITUTO

Explicando o Instituto do Trabalho, que definiu como "curso informal", disse o diretor do DNT:

"E' preciso educar as massas para uma vida democrática mais perfeita".

O tema do curso será "A participação do trabalhador na vida sindical", através de mesas-redondas de dirigentes sindicais e Ministério do Trabalho. A instalação está prevista para novembro, inaugurando-se em dezembro os "cursos de especialização".

ENCAMPAÇAO

Num regime de liberdade sindical, o que agora pretende fazer o Ministério do Trabalho, órgão governamental, seria feito pelas confederações, órgãos sindicais.

Mas, as nossas confederações só existem no papel, dissociadas que estão dos trabalhadores.

O diretor do DNT (à esquerda) convocando os presidentes de sindicatos para reuniões mensais no Ministério do Trabalho. Ao lado, o novo diretor da DOAS

MEIRA LIMA CONTINUA FORAGIDO

O ENGENHEIRO Meira Lima, acusado de ter tentado contra as vidas do comerciante Lowndes e do [illegible] Céste, Silvio Guedes de Carvalho, e que tem prisão preventiva decretada pelo juiz Talavera Bruce, do Tribunal do Juri, ainda não foi localizado pela Polícia. Está desaparecido desde sexta-feira, quando tomou conhecimento da decisão da Justiça.

A princípio informou-se que Meira Lima estava homiziado na cidade de Poços de Caldas. Agora, admite-se na Delegacia de Vigilância que o acusado está em sua casa de campo, em S. Lourenço.

— "Caso fique provado que Meira Lima se encontra em S. Lourenço" — disse-nos, ontem, o escrivão Cincinato Gonzaga — "a Delegacia de Vigilância tem que solicitar do Tribunal do Juri uma precatória para o juiz daquela cidade. Sòmente assim poderemos prender Meira Lima".

A França toma conta do mercado da América do Sul

A LUTA pelos mercados da América Latina prossegue com grande intensidade, e pode-se falar de verdadeiras batalhas que atualmente estão se travando nos bastidores, a fim de obter lugar mais privilegiado.

Vários países europeus, que até agora prestavam pouca importância a essas relações, mandaram recentemente comissões especiais, que percorrem o Continente em busca de novas ligações, procurando mercados, tomando contatos.

Na época mais crítica da guerra fria, a maioria dos países sul-americanos rompeu as relações com a União Soviética, que, de repente, perdeu não sòmente suas representações diplomáticas, mas os ótimos pontos de observação. As recentes tentativas de reiniciar relações comerciais com os países satélites e com a própria URSS, nada mais significando, do que o desejo dos soviets de instalar-se de novo nos países americanos, não tanto para fazer comércio, mas a fim de obter as posições-chave que faziam tanta falta: através dos chamados escritórios de expansão comercial, os comunistas poderão começar de novo suas campanhas de agitação. O comércio ficará no segundo plano...

OS PRIMEIROS TRÊS

Os Estados Unidos se mantém na dianteira, como importador e exportador, mas pela primeira vez desde o fim da guerra, a Grã-Bretanha perdeu o segundo lugar, que agora vem sendo ocupado pela Alemanha Ocidental. Os algarismos são bastante eloqüentes, mostrando que — apesar das tremendas dificuldades de após-guerra — a Alemanha conseguiu de novo colocar-se em lugar de primordial importância no comércio mundial.

A POSIÇAO DA FRANÇA

Recentemente, os homens de negócios da França e os círculos oficiais fizeram tentativas para firmar a posição de seu país no continente sul-americano, e dêste modo surge novo e inesperado concorrente, cujo papel poderá ser bastante importante no futuro próximo.

Foi assinado um convênio comercial com a Argentina, e foram concluídos os acordos com a Bolívia e a Colômbia. Na Venezuela, a campanha francêsa Fives-Lilles ganhou a concorrência para a construção de uma das maiores refinarias de açúcar do continente, localizada em Urena (Estado de Tachira). Conforme o contrato, a usina deve ser em estado de funcionamento até o 31 de janeiro de 1955.

A grande empresa construtora francêsa "Campenon Bernard" foi incumbida de construir o novo porto petroleiro de Maracaibo, um dos mais modernos e bem aparelhados do Continente, devendo custar nada menos de 23 milhões de bolivares.

O ex-ministro da fazenda de Santiago do Chile, Juan Rossetti, foi recentemente nomeado embaixador de seu país em Paris, e suas primeiras atividades desenvolvem-se num ambiente bastante favorável, pois já foi concluído um acôrdo entre o Chile e a França, devendo essa importar 9 mil toneladas de cobre e 120 mil toneladas de nitrato, o que significa verdadeira reviravolta no comércio exterior da França.

Apoio de Pelotas a Armando Falcão

A CAMARA Municipal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, aprovou um voto de solidariedade ao deputado Armando Falcão, pelo seu projeto contra os decretos-rôlha do rádio.

O presidente da Câmara, vereador Rubens de Oliveira Martins, comunicou a aprovação do voto, em regime de urgência, num ofício ontem endereçado ao deputado Armando Falcão.

Simultâneamente, resolveram os vereadores de Pelotas enviar apelos a todos os líderes de bancada, para que apoiem o projeto.

A Associação Brasileira de Imprensa e a Associação Brasileira de Rádio também receberam moções de solidariedade da Câmara de Pelotas, de acôrdo com os projetos apresentados pelos vereadores Filinto Dourado dos Santos e Fernando Pedreira.

Elizabeth Brandão, a regente

Algumas das 84 figuras da orquestra

Orquestra de crianças dá concêrto no Instituto

Regente: uma garota de seis anos — Banda rítmica de 84 figuras — Usam apenas instrumentos de percussão — Programa executado

OITENTA e quatro crianças, dirigidas por uma maestrina de seis anos de idade, deram um concerto ontem no auditório do Instituto de Educação. Assistiram ao espetáculo, aplaudindo-o entusiàsticamente, perto de mil pessoas.

Tôdas as figuras da grande orquestra têm de cinco a seis anos de idade.

Os concertistas são alunos do terceiro período do Jardim de Infância "Bárbara Otoni", da Prefeitura, dirigido pela sra. Florinda Nunes Salema Garção Ribeiro. Orienta a Banda Rítmica a professora Esmeralda da Silva Tavares.

A pequena regente se chama Elizabeth Brandão, e está fazendo seu terceiro período de Jardim de Infância na turma 13 da escola.

Nos seus concertos (êste foi o terceiro de uma série) os elementos da banda rítmica tocam instrumentos de percussão, de diversos tipos e feitios, com acompanhamento de piano.

Ontem foram empregados os seguintes: guisos, chocalhos, triângulos, pandeiros, tambores, paus, copos, castanholas, maracas, caxixis e pratos.

Constaram do programa as seguintes execuções:

"El Relicario", de José Padilha; "Bregeiro", de Ernesto Nazareth; "Marcha Militar", de Franz Schubert; e temas folclóricos dos Estados de Alagoas ("Lavadeira") e Espírito Santo. Dêste, os temas "Sinhá Marreca" e "Periquito Maracanã".

O concerto foi organizado pela professoras Haydée Costa de Araujo Feio e Terezinha Pinto Mac-Culloch.

Borghi quer ser candidato do PTB

Menotti diz que os trabalhistas estão fortes para disputar o govêrno de São Paulo

O SR. Hugo Borghi quer impôr-se como candidato do PTB ao govêrno de São Paulo, nas eleições do próximo ano.

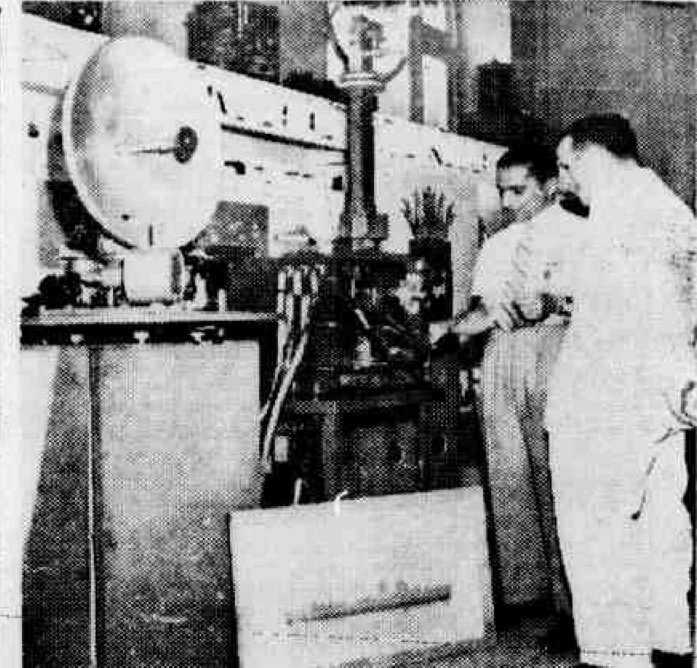
Este foi o objetivo do seu encontro com os deputados Frota Moreira e Menotti del Picchia.

FORTE O PTB

Disse-nos o deputado Menotti del Picchia que o PTB está suficientemente forte, em São Paulo, para lançar um candidato próprio à sucessão do sr. Lucas Garcez.

— "Isto não quer dizer, que uma composição com outros partidos esteja fora de nossas cogitações. Observamos os acontecimentos. Não nos queremos antecipar aos fatos".

Confirmou ainda o sr. Menotti del Picchia o encontro com os srs. Frota Moreira e Hugo Borghi.



PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ELETRÔNICA NO BRASIL

Estação receptora e transmissora de televisão, construída por brasileiro - Mostrando ao povo o valor de nossa indústria — Finalidades, organização e participantes

APRESENTANDO uma completa estação transmissora e receptora de televisão, projetada e construida no Brasil, pelo rádio-amador Olavo Bastos Freire, foi inaugurada nos salões do Automóvel Clube, a I Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações.

A exposição encerrar-se-á no dia 1.º de novembro.

ELETRÔNICA

Constam da apresentação diversos aparelhos eletrônicos, desde simples receptores de galena até os mais modernos rádios e aparelhos de televisão, radar, sonar e contadores de radiações, construídos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Além dos aparelhos montados, podem ser vistas isoladamente as diversas peças de que se compõem.

FINALIDADE

A exposição visa a tornar mais conhecida dos brasileiros a indústria eletrônica e mostrar-lhes que nosso país já ultrapassou a fase em que a indústria brasileira de rádio e televisão se resumia na montagem de peças. Os visitantes terão oportunidade de verificar que já existe intensa fabricação nacional de condensadores, bobinas, resistores, alto-falantes, transformadores, válvulas para transmissores e outras peças.

Tem ainda por finalidade tornar maior o contato entre os fabricantes de aparelhos e as indústrias subsidiárias, e o comércio revendedor.

A exposição foi organizada e dirigida pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom). Conta com a participação de cêrca de 60 firmas especializadas do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Estão presentes também organizações relacionadas com eletrônica, tais como a Diretoria de Eletrônica da Marinha, Plano Postal Telegráfico, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e Liga Brasileira de Amadores de Rádio Emissão.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere um candidato civil ou militar à presidência da República?

OTTO Maria Carpeaux, escritor:

— "Prefiro, em tese, candidato civil. Mas se o souber candidato à altura do cargo, intelectual e moralmente."

ANTÔNIO *Carlos Calado, jornalista:*

— "Prefiro, sem restrições, um candidato civil. Mas, sem dúvida, há militares com tôdas as virtudes que pode apresentar um candidato civil. Exemplo: o brigadeiro Eduardo Gomes ou o general Juarez Távora. Por outro lado, pode haver um candidato civil que não tenha qualidades de nenhuma espécie. Exemplo: Ademar de Barros. Portanto, em princípio, fico com os civis. Mas prefiro ver antes a lista dos candidatos."

PEDRO Spyer, jornalista:

— "Em primeiro lugar, não vejo distinção entre militares e civis. Vejo brasileiros dignos de ocupar a presidência da República. A questão, portanto, a meu ver, deveria ser posta nestes têrmos: qual o seu candidato à presidência da República? A minha resposta, nesse caso, seria fácil. O meu candidato é o brigadeiro Eduardo Gomes."

Idino Sardenberg:

"Os lucros da COFAP são para o povo"

O vice-presidente defende a Comissão das acusações de Brunet de Castro

"A FINALIDADE das declarações das classes produtoras é desacreditar a COFAP e extinguí-la. Mas isso é, para nós, um mérito, porque mostra a sua eficiência. Se a COFAP fôsse inoperante, ninguém lhe daria importância", — disse-nos o coronel Idino Sardenberg, vice-presidente da COFAP, ouvido sôbre a denúncia do senhor Brunet de Castro, feita na Associação Comercial, de que a COFAP obteve grandes lucros de janeiro a agôsto dêste ano. Só em março, a COFAP conseguiu Cr$ 60.635.170,10, disse.

OS LUCROS

"Só acreditei no saldo positivo da COFAP porque está publicado no "Diário Oficial". Em 60 dias, a COFAP ganhou mais de 57 milhões de cruzeiros, ou seja, Cr$ 827.067,00 por dia", — afirmou o sr. Brunet, que solicitou ao presidente da Associação Comercial, mande técnicos em contabilidade estudar os balancetes da COFAP.

"A COFAP não é uma repartição que vise a lucros. O que ela ganha é revertido em benefício do próprio povo. O que o provedor comum ganha, vai para o seu bolso, mas o que a COFAP ganha volta para o povo, em novas aquisições.

Os interessados na destruição da COFAP não vêem nada do que ela tem de bom! Procuram chamar a atenção do povo para fatos, que, na realidade, não existem", — disse o coronel Sardenberg.

"Quanto a estar a COFAP concorrendo deslealmente, não é verdade. A COFAP paga todos os impostos, de acordo com a lei. Ela seria uma concorrente desleal, se vendesse os gêneros por preços muito abaixo dos estabelecidos. Por isso, segue paralelamente com o comércio".

O CAPITAO JONAS
Recebeu o dinheiro em cartório

Frear ou não frear

MOTORISTAS CONDENADOS POR MOTIVOS OPOSTOS

AMBOS foram condenados, Marialvo dos Santos e Radamés Pereira Filho: um porque freou o autolotação que dirigia, e a freada foi tão violenta que vários passageiros saíram feridos; o outro, porque não freou o autolotação que dirigia, saindo vários passageiros feridos.

DOIS ACIDENTES NUM SO'

O fato ocorreu à 1 hora da madrugada do dia 5 de fevereiro de 1953. Um lotação, dirigido por Marialvo levou uma "trombada" de outro lotação, dirigido por Radamés, entrando o segundo por trás do primeiro.

Instaurado o inquérito, foram ouvidas várias testemunhas, cada uma relatando o acontecido a seu modo. Marialvo acusava Radamés de haver "entrado" por trás de seu lotação, causando o acidente; Radamés acusava Marialvo de haver freado bruscamente, sem avisar, o que ocasionara o choque.

CONDENADOS

O juiz Darcy Lopes Ribeiro, da Terceira Vara Criminal, condenou Marialvo.

Condenou também Radamés, porque êste, vendo um lotação parado à sua frente, e com tempo bastante para se desviar ou parar, não o fêz (porque estava sem freios), chocando-se com a traseira daquele coletivo.

Serão reveladas as "caixinhas" da COFAP

NA sua rápida passagem pela delegacia do 17.º Distrito Policial, ontem, o fiscal da COFAP Mário Beleza reiterou as suas intenções de fazer sensacionais declarações sôbre os escândalos das "caixinhas" existentes naquela autarquia. Só as fará, entretanto, no dia de seu depoimento, que deve se verificar na semana vindoura.

Mário Beleza é acusado de ter desviado grande quantidade de mercadorias da barraca da COFAP, na praça Saenz Peña. Seu cúmplice, o barraqueiro Bergman Ferreira de Almeida, que, além de executar as ordens do superior, se apoderou da quantia de 34 mil e 200 cruzeiros, relativa às férias de têrça-feira última, continua foragido.

A polícia apreendeu na casa da noiva de Bergman, Madalena Carmela Leoni, a importância de 32 mil cruzeiros. Levada à delegacia, a moça declarou que desconhecia o conteúdo da pasta que seu noivo lhe entregou, anteontem. Depois de se explicar, Madalena foi posta em liberdade.

O dinheiro apreendido foi entregue em cartório, ao capitão Jonas de Vasconcelos, do Departamento de Rendas da COFAP.

O segundo depoimento de ontem, sôbre o rumoroso caso de desvio de mercadoria e dinheiro da COFAP, foi prestado por Coriolano da Silva Pinto, o caixa da barraca da praça Saenz Peña, de onde Beleza e Bergman desviavam mercadorias.

Disse o caixa que, na sexta-feira, os outros funcionários que serviam na barraca, começaram a dar por falta de mercadorias, ocasião em que interpelaram o barraqueiro. Este, apertado, limitou-se a responder que, na segunda-feira, explicaria. E, de fato, explicou, confessando então que desviava mercadorias para o inspetor Mário Beleza.

Na têrça-feira, conforme foi noticiado, Bergman foi prêso quando [illegible] do estoque mais mercadoria, no momento exato em que a [illegible], segundo disse, por ordem de Beleza, num Centro Espírita da rua Visconde de Figueiredo, 40.

Além de um guarda-civil, que denunciara à administração da COFAP a irregularidade, dois inspetores e o major-chefe da seção comercial daquele órgão efetuaram o flagrante.

Após haverem os funcionários da COFAP lavrado o flagrante administrativo, conduziram Bergman ao 17.º D. P. e o entregaram ao comissário Serafim Braga, de serviço naquela delegacia.

A autoridade policial, todavia, não reconheceu validade na autuação feita no Centro Espírita, declarando que o flagrante não estava caracterizado, e pôs em liberdade o barraqueiro Bergman, após o simples registro da ocorrência.

Uma vez em liberdade, Bergman Ferreira de Almeida voltou à barraca onde trabalhava e levou a importância de 34 mil e 200 cruzeiros, ou seja, tôda a féria do dia 21 do corrente.

O CAIXA CORIOLANO

Setecentos cães atacados de raiva

A estatística de 1952 — Uma única carrocinha de apreensão para todo o Distrito Federal — Revelações do secretário de Agricultura

"CÊRCA de setecentos cães encontrados nas ruas da cidade, no último ano, estavam raivosos" — declarou-nos, hoje, o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura. Revelou que o Serviço de Apreensão se mostra impotente, ante o número cada vez maior de cães vadios na cidade.

UMA CARROCINHA

— "Para que se possa ter uma idéia das dificuldades dêsse serviço" — prosseguiu — "basta que se diga que, para tôda a cidade, só temos uma carrocinha de cachorro.

Além disso, os homens do serviço de apreensão ainda encontram dificuldades da parte do público, que, em vez de auxiliá-los na tarefa, procuram criar-lhes obstáculos".

DOIS CASOS POR DIA

O secretário de Agricultura revelou, ainda, que nada menos de dois casos positivos são verificados diàriamente pelo Serviço de Veterinária da Secretaria.

— "Daí a necessidade da vacinação anti-rábica" — acentuou. "Nossos apelos visam, antes de tudo, a preservação do público".

NO SUBÚRBIO

Segundo o sr. João Luis de Carvalho, a maior incidência de cães raivosos é nos subúrbios, onde a população cria os animais ao Deus-dará. Os cães da zona sul são bem tratados e, por vêzes, têm até babá.

AO INSTITUTO PASTEUR

Como cuidado inicial para a pessoa que fôr mordida por cão, ou outro animal qualquer, o Secretário recomenda que procurem o Instituto Pasteur (rua das Marrecas, 11), o qual se incumbirá de pôr o animal em observação.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

SEUS FILHOS E OS MEUS

A FAMÍLIA E O AUTOMÓVEL

OUTRO dia, quando saímos no carro com nossa filhinha Adriana, meu marido teve que dar uma freada brusca por causa de um garoto que de repente decidira atravessar a rua em disparada. O comentário de Adriana foi exclamar, num tom indignado: "Papai, aquele menino quase bateu no nosso carro!" O fato da nossa filha de cinco anos preocupar-se mais com a integridade do automóvel do que a dos pedestres, é pròvàvelmente uma expressão da ternura que a família tôda tem pelo carro.

PARA nós, o carro existe em função da família. O que possuímos atualmente, assim como todos os seus antecessores, chama-se Etelvina, que era o nome de uma empregada dos velhos tempos na casa dos avós do meu marido, no Recife. Cada uma das Etelvinas automotoras que tivemos possuía uma personalidade bem própria, e suas peculiaridades e caprichos eram conhecidas e respeitadas por todos os membros da família.

Com exceção de um curto e malfadado namôro que tivemos com um carro francês "grand sport", a escolha de cada carro tem sido feita mais à base de confôrto, e segurança do que de juventude e panache. E uma vez que ficam comprovadas as boas qualidades mecânicas de cada Etelvina, tardamos o mais possível a nos separar dela e eleger sua sucessora. Na verdade, cada ano que passa o carro, a nossos olhos, parece melhorar sob todos os aspectos.

Atitude sentimental? Talvez. Porém também bàsicamente certa, e que nos tem trazido muita satisfação, essa concepção do carro não como um objeto de luxo e ostentação, mas sim um instrumento de comodidade, prazer e solidariedade. As crianças sabem que Etelvina pertence tanto a elas como aos adultos da família, e por isso têm um enorme orgulho e carinho pelo carro.

Para quem possui filhos pequenos são óbvias as vantagens de um carro que seja parte integrante da família. Não se trata apenas da facilidade em levar as crianças à escola, ao dentista ou ao médico. É também uma maneira de manter a família reunida, de criar oportunidades para sairmos todos juntos, em passeios que são instrutivos, ao mesmo tempo que oferecem distração e descanso. Por outro lado, excursões de fim de semana, pique-niques, passeios ao jardim zoológico, fazem muito bem a todos e custam relativamente barato. As crianças vão vestidas à vontade, colocam no assento trazeiro, que elas consideram seu "apartamento", os brinquedos preferidos, assim como travesseiros, agasalhos. E estão prontas para a estrada, num espírito de aventura e de férias.

Tais excursões precisam ser planejadas com cuidado. Deve-se fazer paradas frequentes, evitar que as crianças comam tudo que vêem durante a viagem, dar-lhes oportunidade de seguir na medida do possível seus hábitos. Mas os resultados compensam, em termos da alegria e do gôsto que dá a participação em comum, de todos os membros da família.

MAIS tarde, quando os filhos entram na adolescência, surgirão problemas quando se tratar do uso do carro. A tendência dos pais é dizerem: "Não sei porque é que êles não podem ir de ônibus a uma dança ou um jogo de futebol." E os filhos, já em idade de tirar carteira de motorista, retrucarão: "Mas o pessoal da nossa turma pode usar o carro". Os pais dêles deixam..." O melhor é estabelecer de antemão horas e dias em que cada filho já em idade de dirigir possa usar o carro, contanto que também assuma a responsabilidade de executar algumas das tarefas de manutenção e limpeza do automóvel. Assim, ao compartilhar do carro, estarão êles participando de uma valiosa forma de cooperação dentro do círculo da família.

MARGARET TAVARES DE SA'